



Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Exposição — C1

Brasil das Múltiplas Faces

Mostra com 158 obras de 150 artistas brasileiros inaugura o Espaço Milú Villela do Itaú Cultural



GUSTAVO PITTA

Paladar — C4 e C5

Onde matar aquela fome fora de hora

Cinema — C10 e C11

'Frankenstein' de Del Toro é conto sobre a tirania

Passeio — C12

Exposição imersiva recria naufrágio do Titanic

Sonegação de impostos — A2 e B1

Fisco e setor produtivo fazem pressão por lei do devedor contumaz

Motta diz que vai pautar urgência na Câmara

Representantes do setor produtivo e a Receita Federal se uniram em defesa do projeto de lei que pune devedores contumazes de impostos. Aprovado no Senado em 2 de setembro, o texto está parado na Câmara e foi lembrado pelo secretário da Receita, Ro-

“Não estamos falando de contribuintes, mas de bandidos”

Robinson Barreirinhas

binson Barreirinhas. Ontem, oito frentes parlamentares lançaram manifesto. “Estima-se

que o Brasil tenha hoje cerca de 1,2 mil CNPJs classificados como devedores contumazes, acumulando mais de R\$ 200 bilhões em dívidas”, afirma o documento. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse à *Coluna do Estadão* que vai pautar urgência da proposta.

E&N Cofres públicos — B2

Governadores terão recorde de recursos em caixa no ano eleitoral

Em 2022, governadores tinham por volta de R\$ 100 bilhões em caixa. Agora, acumulam R\$ 245 bilhões, segundo o BC. Transferências da União, royalties do petróleo e economia com reformas explicam o superávit.

R\$ 47,6 bi

Era o total de recursos disponíveis no caixa dos Estados em 2019, antes da pandemia

Terra à vista — A15

Trump promete ação terrestre em breve contra cartéis, sem citar Venezuela

Americano afirma que não precisará de autorização do Congresso para declarar guerra ao crime organizado. Ataques a barcos já mataram 37.

Oriente Médio — A13

EUA cogitam fim de apoio se Israel avançar em plano de anexar Cisjordânia

Parlamento local aprova moções para tomar território palestino. Vice dos EUA classifica manobra de “estúpida” e Rubio vê risco ao cessar-fogo.

E&N Administração — B5

Lobby por penduricalhos e ausência do governo travam reforma

Proposta de reforma administrativa não tem número mínimo de assinaturas para tramitar na Câmara.

IPTU — A16

Sete em cada 10 imóveis de SP vão ter valor venal elevado em até 20%

Porcentual será repassado em parcelas ao IPTU, com teto de 10% ao ano. Há imóveis com 91% de valorização.

Fraude em apostas — A22

Operação do FBI prende jogador e treinador da NBA por manipulação

Terry Rozier, do Miami Heat, e o técnico Chauncey Billups, do Portland, são acusados de fraude esportiva.

Libertadores — A21

Irreconhecível, Palmeiras perde por 3 a 0 para a LDU

Invasão da Ucrânia — A14

Putin responde a sanções e diz que Rússia não irá se dobrar

Álcool na adolescência — A18

Meninas bebem com maior frequência; eles ingerem mais

Notas e Informações — A3

Para que serve a ONU?

Fernando Gabeira — A6

Trump e Lula em Kuala Lumpur

Eliane Cantanhêde — A10

Desaforos na hora errada



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Punição a devedor contumaz entra no radar de Hugo Motta, que promete votar urgência

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), antecipou à *Coluna* que nos próximos dias colocará em pauta o projeto de lei que prevê punições para o devedor contumaz. A proposta atinge em cheio sonegadores de impostos e facções criminosas. “Na próxima semana, entrará a urgência”, prometeu o deputado. A proposta tramita desde 2022 e enfrentou resistências no Congresso, mas ganhou força após a Operação Carbono Oculto revelar, em agosto, um esquema ilegal do PCC no setor de combustíveis e em fintechs da Faria Lima. O segmento de combustíveis é um dos mais afetados pela ação de devedores contumazes, que sonegam bilhões em impostos. No início de setembro, o projeto foi aprovado por unanimidade no Senado.

● **ATUAÇÃO.** O requerimento de urgência foi apresentado pelo líder do governo, José Guimarães (PT-CE). O deputado Danilo Forte (União-CE) foi relator de uma proposta similar na Casa, mas ainda não está definido se ele será mantido no posto.

● **TRANSIÇÃO.** Líder do Republicanos no Senado, **Mecias de Jesus** (RR) apresentou novo projeto de lei complementar sobre a reforma tributária. Ele quer garantir, no período de transição, crédito presumido a micro e pequenas empresas sobre os estoques de bens materiais já adquiridos. A ideia é aliviar o caixa de quem migrar do Simples para o novo sistema tributário a partir de 2027.

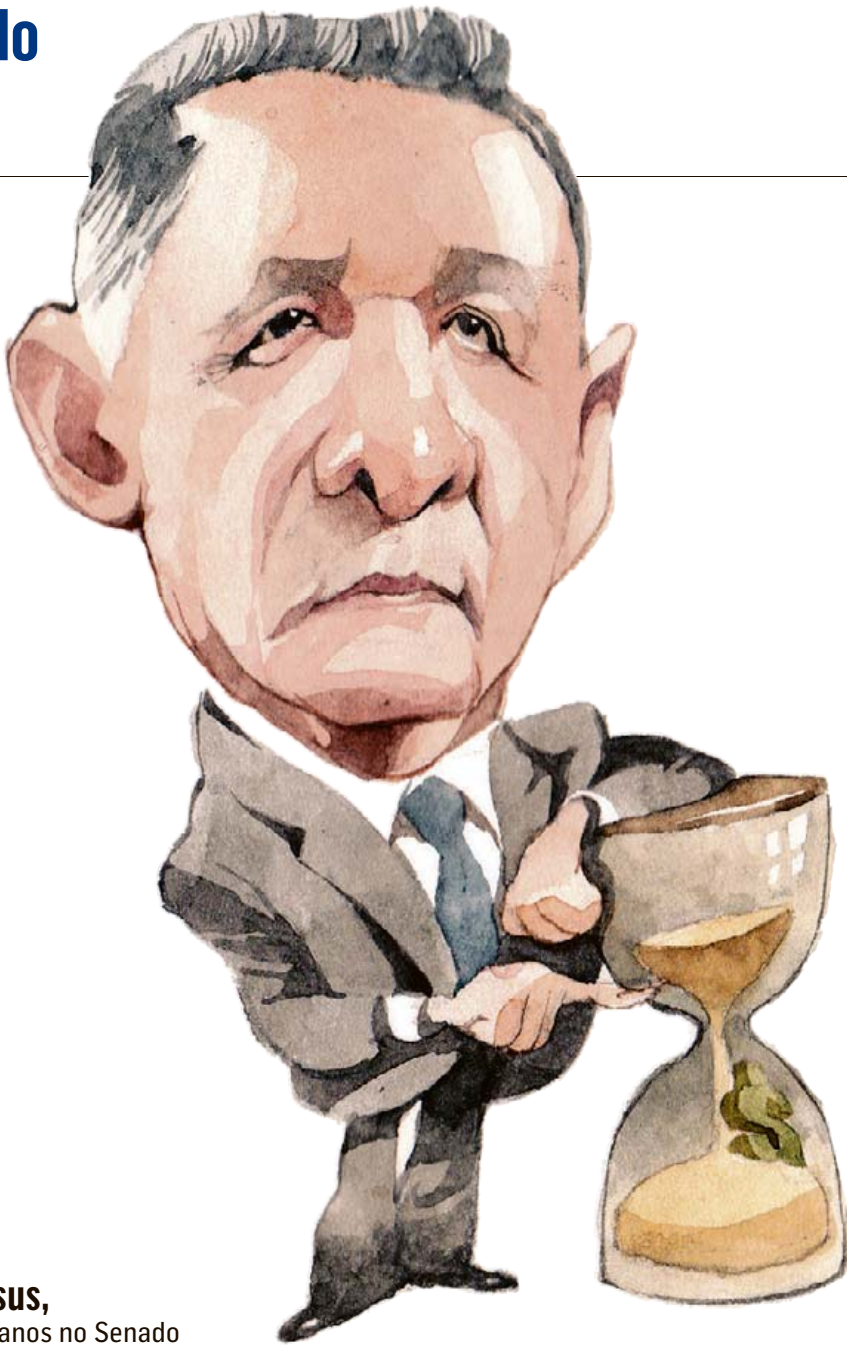
● **TEMOR.** O senador alega haver risco de as micro e pequenas empresas começarem no novo sistema em desvantagem competitiva. “A reforma não pode punir quem mais gera emprego. Nosso projeto corrige essa omissão.”

● **RESPINGO...** O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), vive um embate com uma série de prefeitos mineiros, que o acusam de não atender a demandas municipais e ameaçam retaliar nas eleições de 2026. A Associação Mineira de Municípios afirma que entregou, em 23 de setembro, um conjunto de demandas para Zema. Um mês depois, segundo o presidente da entidade e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, nenhuma foi atendida ou encaminhada.

● **...ELEITORAL.** Em recente encontro regional de mais de 80 cidades de três regiões estratégicas – Triângulo Mineiro, Alto Parnaíba e Noroeste de Minas – com políticos e empresários, Falcão alertou que a inação do Estado deverá ser levada em conta nas eleições do próximo ano. As demandas vão de inauguração de hospitais a conservação de estradas estaduais e apoio para implementar a reforma tributária. Procurado via assessoria, Zema ainda não comentou. O espaço segue aberto.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Mecias de Jesus, líder do Republicanos no Senado

● **CAMUFLADO.** O Superior Tribunal Militar manteve a condenação de um civil por receptação de uma pistola e cartuchos da Força Aérea Brasileira. Em decisão unânime, a Corte confirmou pena de 2 anos. Segundo a Procuradoria, o homem escondia o armamento da FAB na destilaria, em Guaranésia (MG), da qual ele era administrador judicial.

● **HOMENAGEM.** Presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin substituirá o presidente Lula em ato pelos 50 anos da morte de Vladimir Herzog, neste sábado, em São Paulo. O evento ecumênico será na Catedral da Sé.

PRONTO, FALEI!



Pedro Campos
Líder do PSB na Câmara

“Não é possível que essa seja a direita que temos que ver dentro do Congresso, refém de um deputado que está nos Estados Unidos trabalhando contra o Brasil.”

CLICK



Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Com a primeira-dama, Janja, e o presidente da Indonésia, Prabowo Subianto, festejando seu aniversário de 80 anos, ontem, no Palácio Merdeka, em Jacarta.

ESTADÃO



V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.



@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Para que serve a ONU?



Aos 80 anos, a ONU deveria retomar suas prioridades originais, sintetizadas por seu segundo secretário-geral, Dag Hammarskjöld: ‘Não levar a humanidade ao paraíso, mas salvá-la do inferno’

O mundo mudou demais para caber na Carta da ONU. Criada no rescaldo da 2.ª Guerra e sob a promessa de uma paz regulada por leis e instituições, a organização chega aos 80 anos com a autoridade moral corroída e a utilidade prática em dúvida. Sua história é a de uma ideia nobre que resistiu a todos os desastres – mas já não inspira confiança de que possa evitá-los no futuro.

A Assembleia-Geral virou um teatro de retórica, onde ditadores discursam sobre direitos humanos e democracias

se calam para não constranger parceiros comerciais. O Conselho de Segurança, paralisado por vetos cruzados, segue preso ao mapa geopolítico de 1945, e não opera sobre o de 2025. A burocracia se multiplicou num festival de agências, comissões e secretariados – cada um com seu orçamento e “missão global” –, mas com pouca coordenação e quase nenhum resultado. Sob a retórica de “governança global”, instalou-se um ecossistema autossuficiente de carreiras, relatórios e conferências que perpetuam a instituição, não a reformam; multiplicam acrônimos – e fracassos. Em

vários sentidos a ONU deixou de ser um árbitro e se tornou uma ONG de luxo, povoada por tecnocratas que acreditam poder mudar o mundo a partir de um parágrafo bem redigido.

Mais grave que a ineficiência é a seletividade moral. A ONU recrimina Israel com fervor ritual, mas fecha os olhos a atrocidades na China, em Cuba ou no Irã. O Conselho de Direitos Humanos é frequentado por ditaduras, e comissões “anticorrupção” abrigam regimes cleptocráticos. A organização fala em “diversidade” e “inclusão”, mas cede palanques a governos que perseguem minorias e criminalizam dissidentes. O discurso dos direitos humanos tornou-se instrumento de poder – manejado por quem os viola – e retórica de conveniência para diplomatas que confundem neutralidade com covardia.

Esse colapso ético reflete o colapso da própria ordem que a ONU pretendia sustentar. A era do multilateralismo dourado – quando as grandes potências ao menos fingiam cooperar – acabou. O sistema internacional entrou num estado hobbesiano de competição permanente. Os EUA já não querem e a Europa não consegue sustentar a ordem liberal. O vácuo é ocupado por autocracias assertivas, guerras regionais e democracias divididas. O mundo está menos governado por regras do que por ressentimentos – e a ONU, paralisada entre blocos rivais, é o espelho desse caos.

A tentativa é descartá-la como reliquia. Seria um erro. Mesmo irrelevante em muitas frentes, a ONU continua indispensável em algumas, como ajuda humanitária, segurança alimentar, refugiados e cooperação científica. Ainda é

o único fórum onde rivais podem falar antes de se enfrentar, e onde pequenas nações podem se projetar, ao menos simbolicamente, no concerto das potências. O problema não é o conceito de multilateralismo, mas sua inflação: querer que a ONU seja tudo é o que a impede de funcionar no que realmente importa.

Reformas amplas – como expandir o Conselho de Segurança, eliminar o veto ou redefinir mandatos – podem até ser desejáveis, mas são politicamente inviáveis. O caminho possível é o da modéstia: tornar a instituição mais transparente, enxuta, mensurável e responsabilizável. Estabelecer prioridades com base em evidências, não em slogans. Reavaliar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, cuja ambição utópica virou álibi para a ineficiência. Reduzir o palavório e medir resultados: salvar menos causas, hierarquizando-as com eficácia. E, sobretudo, recuperar alguma credibilidade moral – começando por aplicar às ditaduras os mesmos padrões de julgamento que aplica às democracias.

A ONU octogenária é menos o símbolo de uma esperança do que o lembrete de um limite. As nações podem fracassar separadamente, mas só cooperando ainda têm chance de evitar o colapso coletivo. Reformar o possível, delegar o resto à simbologia – eis o máximo de idealismo que a conjuntura permite. Se quiser sobreviver à própria irrelevância, a ONU terá de provar que pode ser útil ao mundo que existe, não ao que sonhou em 1945 – e que ainda há espaço, mesmo nas ruínas do multilateralismo, para um mínimo de ordem diante do caos. ●

Os tartufos petistas

Convictos de que o PT não tem o voto dos evangélicos, Lula e os petistas fazem seguidos acenos a esses eleitores. Sem procurar entendê-los de verdade, trabalham apenas para cooptá-los

“Templo é dinheiro”, dizia uma máxima, décadas atrás, que ironizava a ascensão das igrejas neopentecostais, braço evangélico que emergiu a partir dos anos 1970 e 1980 e que, liderado pela Igreja Universal do Reino de Deus e outras, notabilizou-se pela força midiática de pastores, pela teologia da prosperidade e pela organização empresarial da fé. A variação da expressão atribuída a Benjamin Franklin – “tempo é dinheiro” – era fruto em grande medida do preconceito e do choque de um país de maioria católica, onde inclusive ser católico chegou a constar como précondição para votar, e que se viu estremecido com a vertiginosa ascensão e relevância dos evangélicos. Ainda que tenha contribuído para isso o vigarismo religioso

que marcou a conduta de pastores desde então, não deixa de ser chocante que, depois de tantos anos de crescimento da população evangélica, o País ainda se veja às voltas com o preconceito, a desinformação e a instrumentalização da fé para fins políticos.

Atribuem-se ao segmento evangélico muitos dos males do fundamentalismo bolsonarista e do radicalismo de pastores que se misturam à política. A confusão, o preconceito e os estereótipos, afinal, se ampliaram depois que pastores influentes passaram a atuar em favor de Jair Bolsonaro, que teve alta taxa de sucesso eleitoral nas disputas de 2018 e 2022. Ao mesmo tempo, as últimas campanhas presidenciais e os institutos de pesquisa mostraram a distância que separa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT dos evangéli-

cos. Desde então, conselheiros do presidente e estrategistas petistas não hesitam em tentar uma, vamos chamar assim, aproximação, na expectativa de fazer Lula ser visto como crente. O “aceno” petista para a população evangélica parece estar em toda parte.

Recentemente, o presidente abriu sua agenda para receber bispos no Palácio do Planalto. A possível indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para assumir uma cadeira no Supremo Tribunal Federal passou a incluir a condição de evangélico como atributo a ser considerado em seu favor. Com alguma frequência, Lula passou a exibir sua verve de pregador de quermesse, usando referências religiosas em discursos. Até a onipresente primeira-dama Janja da Silva tem se empenhado em participar de cultos em templos religiosos a fim de desfazer a imagem de inimiga dos evangélicos e se contrapor a Michelle Bolsonaro, a ex-primeira-dama declaradamente evangélica e conservadora. Lula e Janja também já se deixaram fotografar orando, alimentando suspeitas de que o esforço é apenas uma estratégia marqueteira. Sem contar a produção de cartilhas do PT para ensinar o comissariado e a militância a “como falar com os evangélicos”.

Essas e outras iniciativas são evidências de quem não parece ter intimidade com o segmento. São a certeza de que os evangélicos – hoje cada vez mais organizados e eleitoralmente fortes – represen-

tam uma massa ao mesmo tempo genérica e uniforme, composta por pastores e parlamentares populares, influentes e barulhentos, e uma população fiel, obediente e facilmente manipulável. Na falta de compreensão real, opta-se pela cooptação.

Esse tipo de instrumentalização da fé pela política é nociva à integridade da democracia. Primeiro, porque, quando líderes políticos se apropriam do discurso religioso para obter poder ou tentar manipular eleitores, a espiritualidade – que deveria servir à reflexão, à ética e à busca do bem comum – é reduzida a uma ferramenta de controle e persuasão. Segundo, porque, assim, o autoritarismo e o populismo se disfarçam de missão divina. Terceiro, porque a fusão entre religião e política mina o pluralismo e a liberdade de consciência, pilares fundamentais de uma sociedade democrática.

Por fim, ignora-se o elementar: ninguém é apenas evangélico. Todos têm aspirações e necessidades que passam tanto por suas crenças quanto por elementos reais do cotidiano. Como qualquer eleitor com distintos valores religiosos ou morais, preocupam-se com segurança, trabalho, renda, saúde, bem-estar e um futuro próspero. Simples assim. Quem olha para os evangélicos e vê apenas uma pilha de votos não está genuinamente interessado nem nos valores religiosos nem no exercício saudável do poder. ●

ESPAÇO ABERTO

A energia como pilar do desenvolvimento humano

Magda Chambriard

O desenvolvimento de uma nação está diretamente ligado ao seu acesso à energia. A simples observação de uma foto do planeta à noite, tirada do espaço, confirma essa realidade. As imagens revelam que as regiões mais iluminadas do globo coincidem com aquelas de maior desenvolvimento econômico e social.

Existe uma conexão direta entre consumo de energia per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Dados de 2024 mostram que países com alto ou altíssimo IDH apresentam consumo energético muito superior àqueles em estágios intermediários, evidenciando que o acesso à energia é fundamental para o bem-estar social e para o progresso econômico.

O Brasil é prova de que consumo de energia per capita e estágio de bem-estar social andam juntos. Somos uma das dez maiores economias do mundo. Nossos pares nesse ranking são EUA, China, França e Alemanha. Mas ainda somos pobres quando consideramos nossos níveis de energia per capita, o que deve ser uma das causas-

raiz do nosso médio IDH. Estamos em 50.º lugar em termos de consumo per capita, ao lado de países de IDH médio, como a Ucrânia e o Vietnã.

Para alcançar a média mundial, o Brasil precisa aumentar em cerca de 50% sua oferta de energia. Nesse patamar estaríamos próximos da África do Sul, ainda com médio IDH.

Para nos aproximarmos de países desenvolvidos como França, Inglaterra e Alemanha, seria necessário construir mais do que outro Brasil em termos de geração de energia. No entanto, no passo atual, levaríamos décadas para atingir o desenvolvimento pretendido.

É preciso considerar essa realidade para planejarmos o Brasil. E, nesse contexto, mais um elemento a tratar são as desigualdades regionais. A maior parte da energia produzida no País está concentrada no Sudeste. Nosso maior fornecimento de energia elétrica é no Sudeste-Centro-Oeste. Mas o grande foco da fome no Brasil de hoje é a Amazônia, segundo o idealizador do Programa Fome Zero. Portanto, é hora de pensar o Brasil como um todo, trazendo à tona sua diversidade, para que possamos nos orgulhar de termos

A Petrobras está determinada a continuar sendo um dos pilares do desenvolvimento do País, garantindo energia acessível, com redução de emissões

um país desenvolvido.

Não há dúvidas de que a demanda por energia, seja fóssil ou renovável, seguirá crescendo no Brasil. As renováveis contribuirão significativamente para esse crescimento, do qual a Petrobras seguirá participando. Mas é preciso que esse aumento seja mais distribuído pelo País.

Precisamos democratizar o acesso à energia e expandir significativamente nossa capacidade de produção, principal-

mente nas Regiões Sul, Norte e Nordeste.

A Petrobras está comprometida com essa expansão. Atualmente, atendemos 31% da oferta de energia do País. Pretendemos manter essa relevância, crescendo e adicionando fontes renováveis ao nosso portfólio.

Nossa meta é retornar ao etanol, incrementar gradativamente o porcentual renovável nos nossos diesel e combustível de aviação (SAF) coprocessados e no bunker com conteúdo renovável. E expandir nossa participação no biodiesel, desenvolver combustíveis carbono-neutros, além de projetos eólicos e solares. Essas são oportunidades de negócio que não vamos desconsiderar.

O Brasil possui vantagem competitiva única. Nossa matriz energética é substancialmente mais renovável do que a mundial. Enquanto em 2024 as fontes fósseis atenderam a 87% da demanda energética global, o Brasil apresentou uma matriz diversificada, com 54% de renováveis. Os negócios em renováveis avançam, apesar de a Petrobras ter sido obrigada a renunciar a eles no passado recente. Vamos retomá-los. Vamos retomá-los em paralelo com os nossos investimentos tradicionais. Não há contradição nisso.

Estamos entre os países que menos emitem gases de efeito estufa (GEEs) por barril de petróleo produzido. O Brasil se destaca com uma das menores pegadas de carbono do setor. Importar petróleo para atender nossa demanda seria aumentar emissões de GEEs e prejudicar o desenvolvimento do País.

Somos um dos maiores pro-

dutores e exportadores mundiais. Nosso petróleo, de baixa pegada de carbono, é fundamental para a balança comercial do País e para a nossa segurança energética. Nenhum país do mundo põe em risco sua segurança energética e renuncia ao seu primeiro produto de exportação.

Entendemos que precisamos gerar energia com responsabilidade, com respeito ao meio ambiente, em todas as regiões do País. A sociedade nos cobra isso. Ela espera de nós uma atuação em prol da oferta de combustíveis a preços acessíveis e da melhoria de sua qualidade de vida.

Para atender a essa demanda ao longo do tempo, é preciso repor reservas. É preciso explorar novas fronteiras, como a Margem Equatorial e o litoral do Rio Grande do Sul, por exemplo. Avançamos nesse sentido recentemente, com a emissão da licença operacional que nos autoriza a perfurar um poço exploratório em águas profundas do Amapá. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial.

Precisamos continuar a produzir, enquanto incrementamos o investimento em renováveis. É isso que chamamos de transição energética justa. Transição energética no ritmo que beneficia a sociedade brasileira.

A Petrobras está determinada a continuar sendo um dos pilares do desenvolvimento do País, garantindo energia acessível, com redução de emissões. ●

É PRESIDENTE DA PETROBRAS

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Câmara dos Deputados

Mundo paralelo

Qual é a ética do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, que arquivou o pedido de cassação do mandato de Eduardo Bolsonaro? “Quebra de decoro” é muito pouco para o mal que o deputado tem causado ao Brasil. De fato, quem ainda defende a tóxica família vive, à nossa custa, num mundo paralelo. Revoltante e inaceitável.

Rita de Cássia Guglielmi Rua
São Paulo

Ignomínia

Vergonhosa a decisão do Conselho de Ética da Câmara de não cassar o deputado Eduardo Bolsonaro, sujeito que se mudou para os EUA, abandonou seu trabalho legislativo e faz tudo contra o Brasil em terras estrangeiras. Num jogo de cartas marcadas, o conselho fez seu teatro de ópera bufa da pior qualidade e deu um tapa na cara da sociedade brasileira. Eduardo Bolsonaro tem de

ser cassado. Não passa de um traidor da Pátria. E os deputados que o absolveram revelaram seu desprezo pelos brasileiros, pela verdade, a ética e a justiça. Até quando iremos tolerar este tipo de ignomínia?

Renato Khair
São Paulo

Crise Brasil-EUA

Gasolina no fogo

Acho que Lula, ao discursar ontem em Jacarta, pensava estar num palanque no ABCD, ao defender que as transações comerciais entre os países devem ser feitas entre suas moedas, escanteando o dólar norte-americano – isso às vésperas de um encontro com Donald Trump para tratar do tarifaço imposto ao Brasil. Ao que parece, Lula quer apagar fogo com gasolina. Falta alguém no seu entorno lhe dizer que em boca fechada não entra mosca. A mim e a todos os brasileiros, cabe desejar a ele boa sorte.

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Paladino mundial

Não interessa a Lula um acordo com Trump para reduzir o tarifaço. Interessam a Lula o confronto e posar de coitadinho. Não interessa a Lula o bem do Brasil. Interessa a Lula o bem de Lula. É o que se pode concluir quando Lula da Silva chega à Indonésia e, segundo o Estadão, “sobe o tom, critica protecionismo e propõe comércio sem dólar às vésperas de reunião com Trump”. Não se vê nem Vladimir Putin nem Xi Jinping tocar no assunto, só Lula, o novo e único paladino mundial na luta contra o imperialismo americano. E o povo brasileiro, a quem Lula deveria servir, que aguento as consequências.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

STF

Envelheceram mal

A possível indicação de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF) faz lembrar o debate de 16 de outubro de 2022, em que Lula, ainda candidato, cri-

ticou Jair Bolsonaro por tentar influenciar o STF. Disse ele: “Os ministros da Suprema Corte têm de ter currículo (...) Eu, sinceramente, estou convencido de que tentar mexer na Suprema Corte para colocar amigo, companheiro, partidário, é um atraso, é um retrocesso que a República brasileira já conhece muito bem, e eu sou contra”. Mas, ao voltar ao poder, Lula fez justamente o contrário: indicou Cristiano Zanin, seu ex-advogado pessoal, e Flávio Dino, aliado político de longa data. Agora, com a possibilidade de Messias ser o próximo nome, fica evidente o quanto aquelas suas palavras, ditas em 2022, envelheceram mal.

Patrick Ribeiro
São Paulo

O último voto de Barroso

Passei a admirar o ministro Luís Roberto Barroso a partir de sua histórica alteração com o ministro Gilmar Mendes sobre votos por ele proferidos. Sempre ouvi elogios à cultura do ministro por

colegas de profissão, assim como o admirei em suas magníficas palestras no exterior sobre o combate à corrupção no Brasil. Rendo-me, porém, à matéria do editorial *O iluminismo autoritário* (23/10, A3). Conquanto entenda como direito inalienável da mulher a decisão sobre o aborto, a lógica do editorial é impecável.

Coaraci Nogueira do Vale
São Paulo

Segurança pública

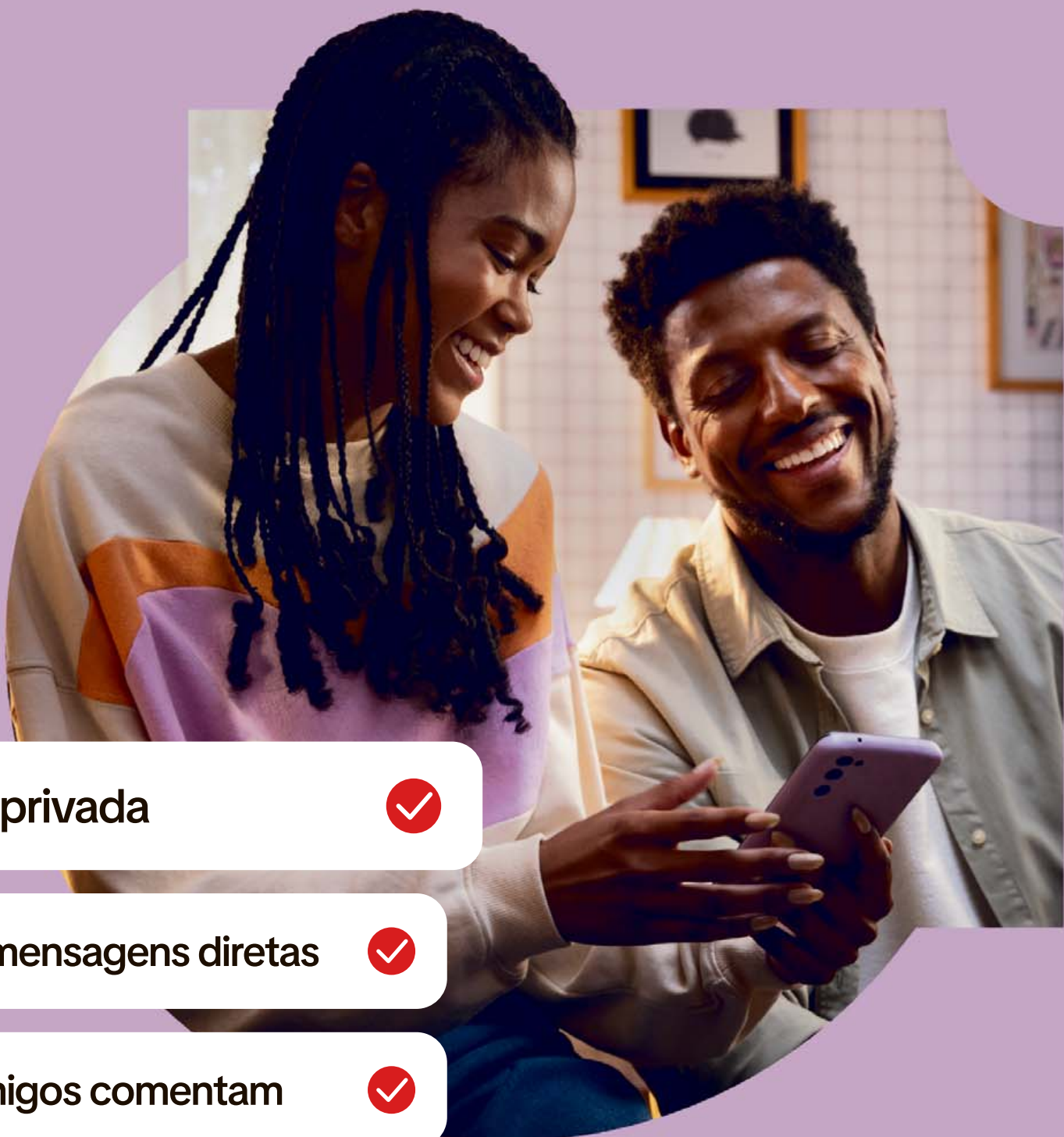
Crimes no varejo

Lewandowski apresenta ao governo projeto antifação que endurece penas (Estadão, 23/10, A24). Embora meritório o combate às facções do crime organizado, o que o cidadão teme mais hoje é o crime no varejo. Roubos de celulares e até de alianças, às vezes com mortes, são praticados por criminosos com extensas capivaras. Progressão de penas, audiências de custódia e impunidade de menores não ajudam.

José Guilherme Beccari
São Paulo

Recursos de segurança para adolescentes. Tranquilidade para os pais.

Camadas extras de proteção em perfis de adolescentes menores de 16 anos garantem que apenas pessoas aprovadas possam interagir.



Conta privada



Sem mensagens diretas



Só amigos comentam



 **TikTok**

Saiba mais em
segurancatiktok.com.br



Trump e Lula em Kuala Lumpur

Fernando Gabeira

Possivelmente no domingo, em Kuala Lumpur, na Malásia, Trump e Lula devem se encontrar. É um passo decisivo para o degelo da relação entre os dois países, que nunca esteve tão fria ao longo de dois séculos.

A perspectiva de Lula é a de anular as decisões norte-americanas que atingem o Brasil. Em primeiro lugar, fazer com que a absurda tarifa de 50% sobre nossos produtos baixe ao índice de 10%. Em segundo, convencer Trump a anular as medidas punitivas contra autoridades brasileiras, principalmente a Lei Magnitsky, aplicada ao ministro Alexandre de Moraes.

O processo de reaproximação, desde a Conferência da ONU em setembro, caminha bem, a julgar pelas reuniões realizadas e os depoimentos de diplomatas. Há várias perguntas, no entanto, que permanecem no ar. Apenas retroceder nas medidas repressivas não é todo o horizonte das relações bilaterais.

Brasil e EUA podem ir muito mais longe do que estavam no momento em que Trump publicou aquela carta condenando o que chama de “caça às bruxas” no processo contra Bolsonaro. Mas, antes de imaginar um cenário positivo em que se anulem todas as medidas repressivas e

se pense num futuro mais rico para a relação entre os dois países, é preciso encarar outra pedra no sapato: a ação militar norte-americana na Venezuela e a degradação das relações entre EUA e Colômbia.

A presença norte-americana no Caribe, próximo à costa da Venezuela, é ruidosa demais para que seja ignorada. São vários navios de guerra, um submarino, helicópteros, aviões F-35 e 10 mil homens. Essa configuração sugere que não haverá uma clássica invasão. Para isso, seriam necessários, no mínimo, 250 mil homens. Mas certamente haverá ações pontuais combinadas com a pressão sobre Maduro, cuja cabeça vale uma recompensa de US\$ 50 milhões.

Trump autorizou ações da CIA na Venezuela, o que reforça o quadro de guerra psicológica, uma vez que agências de espionagem, por uma questão elementar de segurança, não anunciam seus passos.

O Brasil tem 2.199 km de fronteira com a Venezuela. Nos últimos meses, o Exército se preparou, com tropas em Pacaraima e Bonfim, para evitar uma invasão da Guiana pela Venezuela. Isso não deverá acontecer num futuro próximo. Mas a hipótese de conflitos armados é algo que interessa ao Brasil e, certamente, à Colômbia, países que recebem os refugiados venezuelanos.

Possível encontro é um passo decisivo para o degelo da relação entre os dois países, que nunca esteve tão fria ao longo de dois séculos

As relações do Brasil com a Venezuela esfriaram depois das eleições. Ao lado da Colômbia e do México, o Brasil pediu as atas das eleições para avaliar a suposta vitória de Maduro. Essas atas nunca apareceram. O problema é que nas atuais circunstâncias é difícil para o Brasil mediar algo. Menos ainda a Colômbia, que caiu também na mira de Trump.

A crise na Venezuela se estendeu muito rapidamente à Colômbia por causa também de sua origem: combate ao tráfico de drogas.

Alguns barcos já foram afundados no Caribe pelos navios americanos. Vemos as imagens do fogaréu, mas nunca sabemos

se havia mesmo drogas e traficantes a bordo, porque até agora apenas dois tripulantes sobreviveram. A Colômbia tentou esboçar um protesto, mas isso só agravou as relações com os EUA, que já não eram boas.

Logo no início do novo mandato de Trump, Gustavo Petro se recusou a receber um avião de emigrantes expulsos dos EUA. Acabou voltando atrás, sob pressão americana. A divergência entre eles se agravou em setembro. Petro aproveitou sua passagem pela Assembleia da ONU e participou de uma manifestação de rua pró-Palestina. Empunhando um megafone, aconselhou os soldados americanos a não seguirem as ordens de seus superiores. Um lance ousado, que lhe valeu a perda do visto de entrada nos EUA e, agora, uma acusação de Trump de que é ligado ao tráfico de drogas, assim como Maduro.

Trump decidiu também cortar toda a ajuda à Colômbia. Os países foram grandes parceiros no passado. O Plano Colômbia, firmado por Bill Clinton e Andrés Pastrana, investiu US\$ 10 bilhões na repressão ao tráfico de drogas e às guerrilhas. Conseguiu alguma coisa com as guerrilhas, mas o tráfico de drogas soube se adaptar, e o país continua sendo o maior produtor mundial.

Numa das minhas viagens a

Tabatinga (Brasil) e a Leticia (Colômbia), pude constatar que o Exército colombiano parece mais bem equipado do que o brasileiro, e isso é resultado do Plano Colômbia, que modernizou não só o Exército, mas também a polícia.

Tanto a crise já aberta na Venezuela quanto as divergências entre EUA e Colômbia devem se agravar. Trump define os dois presidentes como aliados do narcotráfico e parece voltar o poderio militar norte-americano para a América do Sul, inaugurando uma nova versão de guerra às drogas.

Lula certamente não ignora esses movimentos e já se manifestou contra intervenções militares. Será um grande exercício de abstração deixar de lado esse tema, sobretudo o caso da Venezuela, neste encontro em Kuala Lumpur.

Talvez a distância da Malásia para o cenário dos problemas ajude, e aconteça o que alguns diplomatas querem: uma discussão concentrada em trocas comerciais.

Mas será um grande esforço tanto de Trump, que não ignora a vizinhança entre Brasil e Venezuela, quanto de Lula, que já intuiu o tamanho do problema para o nosso país, vendo a guerra chegar às suas fronteiras. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA



JANE DE ARAÚJO / AGÊNCIA SENADO – 11/02/2020

Eduardo Bolsonaro

Conselho de Ética da Câmara arquiva representação contra deputado

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados arquivou representação feita pelo PT que pedia a cassação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O relator, Delegado Marcelo Freitas (União-MG), é amigo do parlamentar. ●

2.989 Interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “E a conta? Agente vai continuar pagando mesmo?”
ANA CLAUDIA POZO GRIECCO

● “As eleições estão chegando, a resposta vai estar nas nossas mãos.”
ELAINE GUEDES

● “Relator é amigo do parlamentar? O Flávio Dino é amigo do Lula, Zanin é ex-advogado do Lula... Isso é normal.”
HERITON GONÇALVES

● “É o PCC, Primeiro Comando do Congresso, e a comissão de (falta de) ética.”
ELIENE DE SOUZA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA / ESTADÃO – 22/08/2025



Corrida de rua



8 exercícios ajudam a reduzir em 2,4 vezes as lesões. ●
<https://bit.ly/4qqwHH8>

Duquesa de Tax



Disputa tributária no Brasil derruba ações da Netflix. ●
<https://bit.ly/3Wh4qoT>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>

são as
MENTES
INDEPENDENTES
QUE
ESCREVEM
O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875



Eleições 2026

Principais ‘puxadores de voto’ em SP ficam de fora da disputa para a Câmara

Ausentes da eleição proporcional, Boulos, Zambelli, Eduardo Bolsonaro e Salles deixam um vácuo de 3,3 milhões de votos que, em 2022, ficaram concentrados no PSOL e no PL

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A ida de Guilherme Boulos (PSOL) para a Secretaria-Geral da Presidência da República consolida um vácuo na próxima eleição para deputado federal em São Paulo. Os quatro candidatos mais votados em 2022 não disputarão a reeleição, deixando na praça pouco mais de 3,3 milhões de votos. Somadas, as votações de Boulos (cerca de 1 milhão de votos), Carla Zambelli (946 mil votos), Eduardo Bolsonaro (741 mil votos) e Ricardo Salles (640 mil votos) são suficientes para eleger até dez parlamentares federais.

A tendência é de que o deputado do PSOL não se candidate e fique no ministério até o fim do governo em 2026. No PL, Zambelli está inelegível e presa na Itália, enquanto Eduardo segue autoexilado nos Estados Unidos e – apesar de ameaçado de ficar inelegível – almeja disputar o Palácio do Planalto ou o Senado por São Paulo. Salles, que trocou o PL pelo Novo, é pré-candidato a senador ou a governador, caso Tarcísio de Freitas (Republicanos) não dispute a reeleição.

Todos os quatro foram puxadores de votos em 2022, obtendo votação acima do necessário para se eleger e ajudando os respectivos partidos a fazerem mais cadeiras na Câmara dos Deputados. O quociente eleitoral foi de 332.671 – número

mínimo de votos necessários para obter uma vaga no Legislativo federal.

‘DESFALCADAS’. “Estamos falando de puxadores de votos com possibilidade muito grande de multiplicar bancadas”, afirmou o cientista político Marco Antônio Teixeira, professor da FGV-EAESP. “Tanto a bancada do PSOL quanto a do PL vão ficar desfalcadas desses personagens”, continuou.

Para Teixeira, a ausência dos líderes de votação pode resultar em uma maior renovação da bancada paulista e uma dispersão dos votos para candidatos de outros partidos. No caso de Boulos, PT, PCdoB e Rede – esta última federada ao PSOL –, por exemplo. Já os votos do PL poderiam ser herdados, ao menos em parte, por siglas como PP ou Republicanos.

O cientista político Rodrigo Prando, do Mackenzie, avaliou que o prejuízo é maior para o PSOL do que para o PL. “Boulos é uma figura que tem muita expressão e trabalha muito bem as redes sociais. O PL tem outros nomes que podem se credenciar. São figuras que têm uma boa visibilidade nas redes sociais e que ganharam musculatura política e eleitoral a partir do bolsonarismo”, disse.

O PSOL aposta na deputada federal Erika Hilton (SP) para substituir Boulos como principal puxadora de votos. Ela teve 256 mil votos no último pleito, cerca de um quarto do deputa-

RANKING

Deputados federais mais votados em São Paulo em 2022

Candidato

1º	GUILHERME BOULOS (PSOL)	1.001.472
2º	CARLA ZAMBELLI (PL)	946.244
3º	EDUARDO BOLSONARO (PL)	741.701
4º	RICARDO SALLES (PL)*	640.918
5º	BRUNO LIMA (PP)	461.217
6º	TABATA AMARAL (PSB)	337.873
7º	CELSO RUSSOMANO (REPUBLICANOS)	305.520
8º	KIM KATAGUIRI (UNIÃO BRASIL)	295.460
9º	ERIKA HILTON (PSOL)	256.903
10º	DELEGADO PALUMBO (MDB)	254.898
11º	GUILHERME DERRITE (PL)*	239.772
12º	MARINA SILVA (REDE)	237.526

*ATUALMENTE, RICARDO SALLES É FILIADO AO NOVO E GUILHERME DERRITE, AO PP

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“Estamos falando de puxadores de votos com possibilidade muito grande de multiplicar bancadas (...) Tanto a bancada do PSOL quanto a do PL vão ficar desfalcadas”

Marco Antônio Teixeira
Cientista político

do. A expectativa é de que o engajamento em pautas como o fim da escala 6x1 impulse a votação em 2026. Outro nome que deve ganhar projeção é o do deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL), líder

do partido na Assembleia Legislativa paulista.

Boulos disse na última quarta-feira, em entrevista à Globo News, que Lula não pediu para ele não ser candidato na eleição de 2026. Afirmou ainda que o presidente chegou a discutir cenários em que o agora ministro seja candidato ao Senado no ano que vem.

“É uma questão de razoabilidade. Eu entrar no governo agora em outubro para sair em abril, que é o prazo para desincompatibilizar para ser candidato, que trabalho você consegue fazer com começo, meio e fim?”, afirmou, sugerindo o motivo pelo qual não deve dis-

putar o pleito. “Temos a deputada Erika Hilton, que cresceu bastante e vai ter uma votação expressiva. Tem outros nomes que nós vamos lançar do movimento social, que também vão herdar parte desses votos. Mas, lógico, tem votos que você não transfere, que é difícil”, acrescentou ele.

Além de Boulos, outra baixa para o PSOL será a ministra Marina Silva. Eleita deputada pela Rede Sustentabilidade com 237 mil votos, ela pode se filiar ao PSB para se candidatar ao Senado. PSOL e Rede formam uma federação, o que, na prática, significa que os votos dos candidatos dos dois partidos são somados na hora de calcular quantas cadeiras de deputado federal eles conseguiram.

RENATO BOLSONARO. No bolsonarismo, a previsão é de que os vereadores de São Paulo Zoe Martínez (PL) e Lucas Pavanato (PL) consigam uma votação expressiva. Outra carta na manga é Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O partido acredita que o sobrenome impulsionará Renato, que foi derrotado nas cinco eleições municipais em que se candidatou para prefeito ou vereador no interior do Estado.

Outra baixa no PL para a eleição de 2026 é o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (239 mil votos). Ele foi para o PP, pelo qual é pré-candidato a senador com o apoio de Tarcísio de Freitas. ●

PT tenta levar para o plenário análise de cassação de Eduardo Bolsonaro

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), protocolou ontem recurso contestando decisão do Conselho de Ética, que, no dia anterior, decidiu arquivar representação do PT contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Esse recurso, se acatado, leva o caso para votação no plenário.

Para Lindbergh, o parecer do relator, Delegado Marcelo Freitas (União Brasil-MG) – que votou pelo arquivamento –, é “incompatível com a gravi-

dade das condutas narradas e com o princípio da responsabilidade parlamentar”.

“O parecer do relator padece de erro de premissa ao confundir a liberdade de expressão do parlamentar com licença para incitar o descrédito das instituições da República, afrontando a independência e a harmonia entre os Poderes e atentando contra o estado democrático de direito”, afirma o petista.

Anteontem, por 11 votos a 7, o Conselho de Ética arquivou

representação contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acompanhando parecer do relator.

Na representação contra Eduardo, que está nos EUA desde março, o PT diz que ele incitou a ruptura do processo eleitoral, tentou submeter a jurisdição nacional ao escrutínio de potências estrangeiras e cometeu atos de hostilidade à ordem constitucional e ao estado democrático de direito. ● LEVY TELES

Flávio sugere ataque dos EUA a ‘barcos com drogas’ no Brasil

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou as redes sociais ontem para sugerir ao secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, que “ajudas-se” o Brasil no combate ao tráfico de drogas pela Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro.

O filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) compartilhou uma publicação de Hegseth em que o secretário do governo Donald Trump informa que o Departamento de Guerra atacou uma embarcação de uma organização terrorista

no Pacífico Leste. Ao compartilhar o conteúdo, Flávio escreveu: “Que inveja. Você não gostaria de passar alguns meses aqui nos ajudando a combater essas organizações terroristas?”

Este foi o oitavo ataque conhecido que as forças de Operações Especiais dos EUA realizaram desde 2 de setembro, quando os militares, sob ordens do presidente Donald Trump, começaram a matar pessoas a bordo de barcos que supostamente estavam contrabandeando drogas.

● RAYANDERSON GUERRA

Recursos públicos

Dino estende transparência de emendas a Estados e municípios

Critérios adotados nos repasses federais devem ser seguidos por governos estaduais e prefeituras a partir de 1.º de janeiro de 2026

RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu ontem, durante audiência sobre emendas parlamentares realizada na Corte, a fiscalização de transferências de anos anteriores que ainda não foram auditadas por órgãos de controle. O ministro também determinou que emendas de Estados, do Distrito Federal e de municípios devem seguir as mesmas regras de transparência definidas para os repasses federais. Por ordem do STF, o Congresso precisou alterar regras

de transparência e rastreabilidade das emendas. Dino é o relator do processo. O monitoramento da aplicação dos recursos está no centro das preocupações do ministro. “Nós temos algo entre 35 mil a 40 mil prestações de contas. E é preciso encontrar um encaminhamento institucional adequado. Porque é impossível abriremos um tapete gigante e colocar isso embaixo. Eu tenho absoluta certeza de que nenhum dos órgãos e entidades conceberia uma saída desse tipo”, disse Dino. As suspeitas de irregularidades envolvendo os repasses levaram à abertura de diversas investigações que atingem parlamentares e prefeitos.

PRAZO. Para Dino, Estados e municípios também devem seguir regras de transparência. Ele notificou órgãos municipais e estaduais para que adotem as providências necessárias para adequar os processos legislativos e orçamentários

‘Abandonei a política pelo menos até os 75 anos’, diz ministro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino disse que abandonou a política “pelo menos” até os 75 anos, idade de aposentadoria compulsória dos ministros da Corte. O comentário foi feito durante audiência no STF sobre emendas. Dino foi ministro da Justiça e governador do Maranhão. “Pelo menos até os 75 anos, os problemas políticos obviamente competem à política”, afirmou. ● L.K.

ao modelo federal de transparência e rastreabilidade, “assegurando sua plena observância a partir de 1.º de janeiro de 2026”. “Nós vamos inaugurar uma nova etapa, uma vez que a jurisprudência

do Supremo determina que, neste caso, o modelo federal é de observância obrigatória pelos entes subnacionais”, disse. “Não faz sentido que o dever de identificar a origem e os beneficiários finais dos recursos públicos (transparência e rastreabilidade ponta a ponta) se limitasse ao plano federal, permitindo que os mesmos vícios – opacidade, fragmentação, ausência de planejamento e de controle social – persistissem nos níveis estadual, distrital e municipal”, afirma a decisão do ministro. Dino tem usado o processo para impulsionar mudanças estruturais na aplicação dos recursos públicos. Suas decisões resultaram, por exemplo, na reformulação do Portal da Transparência para concentrar informações sobre a aprovação e a execução das emendas, na criação de planos de trabalho pelo Executivo e pelo Legislativo e na fiscalização das transferências pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Outro ponto de atenção é com o planejamento no uso dos recursos. O Executivo foi cobrado a editar portarias com projetos prioritários para condicionar a destinação do dinheiro. Dino pediu ontem um aprimoramento e a revisão técnica dessas portarias. “Houve

uma avaliação de que as portarias tinham sido tão amplas que seriam inócuas”, alertou ele na audiência. As autoridades buscam agora a cooperação dos bancos, que operam a execução das emendas parlamentares, para abrir contas específicas a cada transferência e eliminar contas de passagem que dificultam a fiscalização do dinheiro.

Alcance
Ministro defendeu também a fiscalização de repasses de anos anteriores que ainda não foram auditados

ÓRGÃOS DE CONTROLE. Em nota, a Transparência Internacional e a Transparência Brasil elogiaram a decisão que impõe regras para Estados e municípios. “Este é apenas um primeiro, mas importante, passo para garantir transparência e rastreabilidade para os mais de R\$ 12 bilhões que são anualmente distribuídos por emendas parlamentares estaduais, distritais e municipais. Caberá aos órgãos de controle locais fiscalizar os necessários avanços institucionais e legais para que Estados, DF e prefeituras se adequem”, diz a nota. ●

O FUTURO

ACONTECE

COM O

BNDES



Conheça esta linda história.

O mesmo vento que leva o balão de uma criança traz um futuro sustentável.

BNDES, o maior financiador de energia limpa do mundo, investe nos brasileiros e no planeta.

Saiba mais em bndes.gov.br







DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Desaforos na hora errada

Ou é recado, ou ameaça, ou jogo de cena entre dois negociadores natos, mas o fato é que, a cada provocação, de lado a lado, as expectativas encolhem e os temores inflam diante do encontro entre Lula e Donald Trump, no próximo domingo, na Malásia. A torcida do governo e dos setores afetados é para que seja só estratégia e teste de força para ver quem paga menos e cobra mais pela aproximação. Melhor que seja, mas sabe-se lá...

Justiça seja feita a Trump. Lula começou antes a cutucar a onça com vara curta, depois que as coisas iam bem com o esbarrão e a “química” em No-

va York, o telefonema de meia hora e a reunião de chanceleres. Em mais um dos seus eventos diários de campanha, arrancou aplausos ao dar uma de machão: “Que nunca mais um presidente de outro país ouse falar grosso com o Brasil, porque a gente não vai aceitar”. Fala correta, momento errado.

Alguma dúvida sobre quem seria esse “presidente de outro país”? Trump não teve dúvida nenhuma e, depois de se reunir com produtores de carne norte-americanos, tascou nas redes sociais que eles “não entendem que a única razão pela qual estão indo bem, pela primeira vez em décadas, é porque eu impus tarifas so-

bre o gado que entra nos EUA, incluindo 50% sobre o Brasil”.

Não soou bem aos ouvidos sensíveis do Itamaraty e dos assessores de Lula e gerou apreensão: ao se gabar dos 50% sobre a carne brasileira, o que Trump

Domingo vem aí, mas Trump estica a corda de lá, Lula estica de cá e a ‘química’ corre risco

reserva para o encontro com Lula, as negociações e a aproximação dos EUA com o Brasil? É cedo para certezas, mas o bolso-

narismo torce contra.

Pode até torcer, mas continua errando a mira. E não é mais Eduardo Bolsonaro, “o irmão maluco”, e sim o senador Flávio, o “mais ponderado”, que está doido para os EUA ataquem barcos com drogas no Rio, assim como fazem não mais no Caribe, mas no Pacífico, contra embarcações da Venezuela, matando gente sem provas, processo e condenação, ou seja, ilegalmente.

As explosões de lanchas e as mortes decretadas por Trump ao arrepio da lei e a ameaça de invasão da Venezuela por terra se somam a frases fora de hora para azedar a química e pôr em risco a conversa de domingo, o

que não interessa a ninguém – só à família Bolsonaro.

Lula não ajuda, com suas provocações para Trump, agora, em plena Ásia. Na Indonésia, alertou para “uma nova guerra fria”, condenou “o protecionismo” e defendeu trocas comerciais sem o dólar. Três torpedos contra Trump, três dias antes do encontro, quando deveriam prevalecer o sangue frio e o pragmatismo, mas Trump estica a corda de lá, Lula estica de cá. Os negociadores e os setores e os trabalhadores atingidos devem estar de cabelo em pé. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO E DA RÁDIO JORNAL (PE)

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüller

Na Indonésia

Lula antecipa festa de 80 anos e volta a falar em disputar reeleição

Presidente celebrou o aniversário junto com o mandatário da Indonésia; autoridades e empresários também participaram

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL / JACARTA

Durou cerca de duas horas a celebração de aniversário antecipada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio Presidencial Merdeka, em Jacarta, capital da Indonésia. Lula foi convidado para uma festa em sua homenagem pelo anfitrião, o presidente e ex-oficial militar Prabowo Subianto.

“Eu vou completar 80 anos, mas pode ter certeza de que eu estou com a mesma energia de quando eu tinha 30 anos de idade. E vou disputar um quarto mandato no Brasil”, afirmou Lula a Subianto.

Oficialmente, tratou-se de um banquete de Estado. Mas era uma cerimônia conjunta para interação pessoal, numa data intermediária entre o aniversário de ambos. O presidente brasileiro completa 80 anos no dia 27, enquanto o indonésio fez 74 anos em 17 de outubro.

Entre sopas e peixe (uma garoupa), os comensais brindaram em homenagem aos dois presidentes, ao som de corais que cantaram músicas locais e



Presidente Lula é homenageado pelo aniversário, em Jacarta

clássicos como *Garota de Ipanema*. Lula não arriscou passos, mas a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, dançou, assim como Subianto. Servidores do governo indonésio pediram que convidados apagassem vídeos de descontração do momento.

Danças passaram entre as mesas com leques e dançando ao redor. O *Parabéns* foi em inglês, e ambos cortaram um bolo de chocolate, decorado com morangos e macarons. Participaram embaixadores dos Brics e da América Latina que servem em Jacarta. Os dois fizeram discursos e ressaltaram o papel do Sul Global.

PREPARATIVOS. Quase todos os convidados saíram do hotel

St. Régis, pouco depois das 19h (hora local), “uniformizados”, com camisas estampadas batik, de cores chamativas, traje típico para ocasiões especiais. As camisas foram presente do governo local para a comitiva brasileira. No retorno, ganharam uma miniatura da House of Gadang, West Sumatra, edifício icônico local.

TRAJES. Exceto o chanceler Mauro Vieira, as demais autoridades vestiram a camisa no estilo indonésio, assim como empresários convidados, entre eles Joesley Batista, da JBS. Ele e seu irmão, Wesley Batista, estiveram presentes, assim como José Carlos Grubisich, que vai assumir operações da empresa e o escritório em Jacarta.

Trajaram ainda o estilo local o fotógrafo oficial de Lula, Ricardo Stuckert, o presidente da Apex Brasil, Jorge Viana, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, os ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) e o secretário executivo Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Também estiveram presentes nomes do setor privado, entre eles José Serrador (Embraer), Marcos Molina (Marfrig) e Kennedy Alencar (Vale). ●

O retorno do presidente e o haraquiri da direita

ANÁLISE

CARLOS PEREIRA

Lula voltou a ser o favorito. A crise provocada pelo tarifaço americano, em vez de enfraquecer o governo, acabou fortalecendo-o. O presidente está tão à vontade que decidiu nomear para ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência um aliado de perfil controverso, mas de confiança pessoal – gesto típico de quem sente o terreno seguro e firme sob os pés.

No presidencialismo multipartidário, o equilíbrio da coalizão nunca é estático. A força do Executivo oscila conforme choques endógenos e exógenos reconfiguram o poder de barganha entre os atores. O choque tarifário imposto pelos EUA é exemplo eloquente: transformou a relação de forças entre Planalto e Centrão, devolvendo ao Executivo parte da iniciativa perdida nos meses anteriores. O então principal candidato da oposição, antes em empate técnico com Lula, agora aparece bem atrás nas pesquisas de intenção de voto.

Mas o tarifaço, por si só, não explica a recuperação de Lula. O que realmente o ressuscitou politicamente foi o haraquiri cometido pela direita, liderado por Eduardo Bolsonaro. Ao instrumentalizar a centro-direita, a transformou em refém de uma estratégia de confronto ideológico que a empurrou para os extremos e reduziu sua competitividade para 2026.

Trump iniciou sua ofensiva

tarifária com um aumento de 10% sobre todas as importações, sem distinções maiores. O Brasil, inicialmente, não seria alvo preferencial. Mas bastou Eduardo sair em campanha aberta pela anistia ao pai – inflando o secretário Marco Rubio e provocando Washington – para o tombo vir rápido: as tarifas subiram para 50%. Foi o empurrão que faltava para Lula vestir o figurino de defensor dos interesses nacionais.

A sequência de equívocos foi notável: campanha pela “anistia geral”, bandeira dos EUA tremulando na Paulista e Tarcísio de Freitas desfilando de chapéu MAGA. Tudo isso reforçou a imagem de uma oposição submissa a interesses externos e desconectada da sensibilidade popular.

Dinâmico

A força do Executivo oscila conforme choques reconfiguram o poder de barganha entre os atores

Lula, pragmático, colhe os frutos plantados por adversários. O equilíbrio de forças mudou – por ora, a seu favor. Mas, como ensina o próprio presidencialismo de coalizão, todo equilíbrio é dinâmico: novos choques podem inverter o jogo. Por exemplo, com a possibilidade de um acordo entre Lula e Trump que reduza as tarifas impostas ao Brasil, tende também a arrefecer o discurso de defesa da soberania que hoje impulsiona o presidente. ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO'

Supremo

Maioria do STF mantém aval para nomeação de parente a cargo político

Por 6 votos a 1, Corte entende que prática não configura nepotismo desde que os indicados tenham qualificação técnica

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para manter o entendimento que permite a nomeação de parentes para cargos políticos na administração pública. Por 6 votos a 1, a Corte reforçou a interpretação de que a prática não configura nepotismo, desde que os indicados tenham qualificação técnica.

Foram favoráveis a esta tese o relator Luiz Fux e os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Flávio Dino foi o único voto contrário até ontem. O julgamento foi suspenso.

O caso analisado é um recurso especial apresentado pela prefeitura de Tupã (SP). Em 2013, a cidade aprovou uma lei que proibia a contratação de parentes até terceiro grau do prefeito, do vice-prefeito e de vereadores para cargos temporários ou em comissão na administração municipal. O texto, porém, abria uma exceção: a nomeação de parentes para o cargo de secretário da prefeitura de Tupã.

O trecho foi considerado inconstitucional pela Justiça paulista. A prefeitura recorreu ao STF, que determinou que o julgamento terá repercussão geral – a tese vencedora será aplicada a outros casos semelhantes.

SÚMULA. O Supremo firmou em 2008 a Súmula Vinculante n.º 13, que proíbe a nomeação de cônjuge, companheiro ou parente até o terceiro grau em cargos de confiança ou comissão. A exceção, como na lei municipal de Tupã aprovada cinco anos depois, é a nomeação



LUÍZ SILVEIRA/STF

Para Fux, chefe do Executivo tem direito de escolher secretariado

para cargos de natureza política, como ministros, secretários estaduais ou municipais.

Durante o julgamento de ontem, Fux reafirmou esse entendimento e disse que o chefe do Executivo tem o direito de escolher seu secretariado. Ele ressaltou que é preciso que os

nomeados tenham qualificação técnica para exercer o cargo e que o nepotismo cruzado segue proibido – quando duas autoridades, em órgãos diferentes, trocam favores e nomeiam parentes uma da outra.

“A mensagem do Supremo é que a regra é a possibilidade, a

exceção é a impossibilidade. Não é uma carta de alforria para nomear quem quer que seja.”

‘REVISÃO’. Único voto divergente até o momento, Flávio Dino defendeu a mudança da jurisprudência. Ele argumentou que o Congresso aprovou uma lei em 2021 banindo o nepotismo e tipificando a prática como improbidade administrativa, sem colocar os cargos políticos como exceção. “Estou falando de precedente de 2008. Em 2021, é claro que o Congresso Nacional conhecia os prece-

“A mensagem do Supremo é que a regra é a possibilidade, a exceção é a impossibilidade. Não é uma carta de alforria para nomear quem quer que seja”

Luiz Fux
Ministro do STF e relator

dentos. Contudo, ao legislar banir o nepotismo e tipificá-lo como improbidade não excepcionou cargos políticos (...) e esta é a razão pela qual eu proponho a revisão da jurisprudência.”

Faltam ainda os votos dos ministros Edson Fachin, Gilmar Mendes e Cármen Lúcia. ●

PARTICIPE DO PRIMEIRO CONGRESSO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA CNC

TECH
DAY 2025

Evento on-line que apresenta como as maiores empresas do Brasil estão impulsionando o comércio de bens, serviços e turismo por meio da inovação e da tecnologia.

Temas em destaque:

• Inteligência Artificial • Cibersegurança • Transformação Digital • Experiências de Consumo

28/10
terça-feira

a partir de
8h30

transmissão ao vivo,
horário de Brasília

ifood

Meta

Microsoft

Google

americanas

TOTUS

ORACLE

paloalto

stone

magalu

DELL

Quer participar? Inscreva-se aqui



CNC • Sesc • Senac
Sistema Comércio

Ministério Público

Procuradoria abre investigação sobre servidores por crítica a ‘penduricalhos’

Pedido foi apresentado por associação de procuradores sob alegação de que informações ‘falsas’ foram compartilhadas

WESLEY GALZO
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) instaurou uma sindicância para apurar a conduta de servidores da instituição que criticaram, em grupos de WhatsApp, o recebimento de “penduricalhos” milionários por procuradores. A PGR não se manifestou. Como mostrou o **Estadão**, no início de outubro a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) apresentou ofício à cúpula da instituição alegando que mensagens críticas veiculadas em grupos de ampla utilização por integrantes do Ministério Público Federal (MPF) estavam macu-

lando a imagem da instituição. O secretário-geral adjunto da PGR, Paulo Roberto Santiago, acatou o pedido da associação de classe e determinou a participação das “Secretarias de Tecnologia da Informação e Comunicação, de Polícia do MPF e de Perícia, Pesquisa e Análise”. A instituição tem 60 dias para apurar o caso. “Em virtude da necessidade de identificar a autoria dos atentatórios à dignidade da instituição, determino a instauração de sindicância investigativa”, diz o despacho do secretário-geral. O **Estadão** apurou que a investigação foi colocada em nível três de sigilo, que autoriza apenas procuradores e alguns poucos servidores a acessar o conteúdo. O servidor Cleuber Filho foi designado responsável pela investigação. A ANPR acusou os servidores do Ministério Público da União de compartilhar “informações falsas” que comprometeriam a imagem da institui-

ção perante a sociedade. Na avaliação do chefe da associação, “tais manifestações extrapolam a esfera da crítica legítima, configurando possível infração ao dever funcional de lealdade, moralidade e ética”. Dentre os materiais divulgados nos grupos de WhatsApp, constam peças afirmando que o Ministério Público Federal librou benefício de R\$ 1 milhão por procurador. Como mostrou o **Estadão**, o vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, atendeu a um pedido de associações do Ministério Público da União e autorizou em setembro o pagamento retroativo de licença compensatória para integrantes da instituição com acúmulo de acervo.

IMPACTO. A licença compensatória permite pedir folgas ou receber um adicional em dinheiro pelo acúmulo de funções administrativas e processuais consideradas extraordinárias. A verba não entra no cálculo do teto

“A representação demonstra indícios de violação de deveres funcionais por parte de servidor(es) do MPU (Ministério Público da União). Desse modo, em virtude da necessidade de identificar a autoria dos atentatórios à dignidade da instituição, determino a instauração de sindicância investigativa, pelo prazo de 60 dias”
Paulo Roberto Santiago
Secretário-geral adjunto da Procuradoria-Geral da República

remuneratório. De acordo com estimativas realizadas à época, os pagamentos superariam a cifra de R\$ 1 milhão mencionada nos grupos de mensagens. O benefício foi autorizado no mesmo dia em que o Conselho Na-

cional de Justiça (CNJ) proibiu o pagamento de vantagens financeiras retroativas por meio de decisão administrativa. Na avaliação da ANPR, no entanto, tais mensagens com menções a este episódio e a outros semelhantes seriam “manifestamente falsas”. A associação afirma no documento que não é possível atestar a autoria dos materiais compartilhados nos grupos, mas que, pelo teor, eles podem ter sido elaborados por servidores da própria instituição, “em razão das críticas relacionadas ao reajuste diferenciado entre as carreiras”.

DIFERENÇA. Os servidores do Ministério Público da União criticam há anos a diferença salarial entre eles e os integrantes da instituição, ou seja, os procuradores. Os concursados denunciam o que consideram um “sequestro orçamentário” por parte dos procuradores. Segundo os servidores, por gozarem de poder administrativo na cúpula da instituição, os procuradores manejariam os recursos em benefício próprio, por meio de penduricalhos, enquanto os demais trabalhadores sofreriam com reajustes salariais insuficientes. ●

LOBBY E AUSÊNCIA DO GOVERNO TRAVAM REFORMA. PÁG. B5

É HOJE

PLANETA
ELDORADO

ESPECIAL
COP-30

Série de 13 episódios especiais sobre os grandes temas ambientais e a conferência em Belém, na estreia da cantora e compositora Fernanda Takai como host.



05
SET
|
29
NOV

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS
11h

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

radioeldorado.com.br

Apresentação:



Realização:

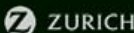
ESTADÃO 150

ELDORADO FM 107.3

Criação:



Patrocínio:





Paz em risco

Trump ameaça retirar apoio a Israel em caso de anexação da Cisjordânia

— Após Parlamento israelense aprovar moções para incorporar território palestino, vice dos EUA classifica manobra de ‘estúpida’ e Rubio alerta para riscos ao cessar-fogo

WASHINGTON

Se o cessar-fogo na Faixa de Gaza se mantém a duras penas, o governo americano tenta evitar o pior na Cisjordânia. Ontem, a Casa Branca deixou claro que Israel perderá o apoio dos EUA se tentar tomar o território palestino. O posicionamento foi uma reação à aprovação, pelo Parlamento israelense, em votação preliminar, de duas propostas que abrem caminho para a anexação.

Integrantes da cúpula do governo americano criticaram a medida. Donald Trump reforçou a posição em uma entrevista à revista *Time* publicada ontem. “Isso não vai acontecer, porque eu dei minha palavra aos países árabes”, disse o presidente americano sobre a anexação da Cisjordânia. “Israel perderia todo o apoio dos EUA se isso acontecesse.”

A entrevista foi publicada um dia depois da votação no Parlamento. Os EUA são o aliado mais importante de Israel e o caso irritou o governo americano, que tem trabalhado duro para manter seus parceiros árabes no acordo de cessar-fogo em Gaza.

O vice-presidente americano, J.D. Vance, que encerrou ontem uma visita de dois dias a Israel, expressou raiva com a votação. Segundo ele, alguém lhe disse que se tratava de uma manobra política simbólica, sem significado prático. “Se foi



Vice americano J.D. Vance visita Igreja do Santo Sepulcro no último dia da viagem a Jerusalém

uma manobra política, foi uma muito estúpida, e eu pessoalmente me sinto insultado”, disse. “A política do governo Trump é que a Cisjordânia não será anexada por Israel.”

Com o recado de Washington, o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu tentou se distanciar da manobra. “A votação da Knesset (*Parlamento*) sobre a anexação foi uma provocação política deliberada da oposição para semear discórdia durante a visita do vice-presidente J.D. Vance a Israel”, afirmou o premiê, em comunicado em inglês.

As moções, apresentadas por dois membros da oposi-

ção parlamentar de direita, precisariam de vários outros votos para serem aprovadas como lei. Mas as discussões sobre a anexação ganharam mais urgência em Israel nas últimas

Movimento internacional Votações ocorrem após vários países decidirem reconhecer Estado palestino

semanas, desde que alguns países, incluindo alguns aliados ocidentais, decidiram reconhecer formalmente o Estado palestino.

Além disso, o momento é delicado, com uma série de visitas de autoridades americanas a Israel com o objetivo de reforçar o frágil cessar-fogo em Gaza, em vigor há apenas duas semanas, após dois anos de guerra.

‘CAMELOS’. Também em visita a Jerusalém, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse que a anexação da Cisjordânia não era algo que o governo apoiaria. Ela poderia colocar em risco o acordo de cessar-fogo em Gaza, alertou.

Os membros da oposição linha-dura que apresentaram os projetos de lei têm suas próprias queixas contra Netanya-

hu. Outros integrantes centristas da oposição aproveitaram a votação para constranger o primeiro-ministro e expor divisões em sua coalizão.

Para aumentar o caos político, Bezalel Smotrich, ministro das Finanças de Israel, de extrema direita e defensor ferrenho da anexação, insultou a Arábia Saudita, potência regional que Trump e Netanyahu há muito esperam que normalize as relações com Israel. “Se o preço dessa normalização for um Estado palestino, não, obrigado. Continuem montando camelos nas areias do deserto”, disse Smotrich, em referência à Arábia Saudita. ● NVT

ONDE FICA



SUMMIT
Agenda
SP +
VERDE
4 e 5 de novembro
Parque Villa-Lobos

O desenvolvimento
sustentável passa por aqui
Acesse e saiba mais: agendaspmasverde.org.br

Guerra na Ucrânia

Putin responde a sanções e diz que Rússia ‘não vai se dobrar’

Presidente russo, porém, admite certos percalços econômicos, principalmente se punições respingarem na China e na Índia

.....
MOSCOW
.....

Vladimir Putin respondeu ontem às sanções americanas ao petróleo russo e disse que jamais cederá à pressão da Casa Branca. Ele admitiu, porém, que certas medidas podem causar alguns percalços econômicos, depois que os EUA decidiram punir também países e instituições que indiretamente façam negócios com a Rosneft e a Lukoil, duas das maiores empresas de energia do país.

“As sanções dos EUA são um ato hostil que não contribui em nada para fortalecer as relações russo-americanas e são uma tentativa de pressionar a Rússia. Nenhum país que se preze faz algo sob pressão”, afirmou Putin.

O presidente russo sugeriu ainda que Donald Trump deveria pensar para quem “realmente está trabalhando” quando seus assessores o aconselham a impor sanções ao petróleo russo. Ele alertou que as medidas levarão a um aumento nos preços dos combustíveis, o que terá impacto infla-

cionário em todas as partes do mundo.

Na quarta-feira, os EUA impuseram sanções à Rosneft e à Lukoil – e às subsidiárias –, aumentando a pressão para Putin negociar um cessar-fogo na Ucrânia. As duas empresas respondem por cerca de metade das exportações de petróleo bruto da Rússia. São as primeiras sanções impostas a Moscou desde que Trump voltou à Casa Branca, em janeiro, e pretendem sufocar as receitas que financiam a máquina de guerra russa.

As sanções provocaram um aumento nos preços globais do petróleo. A cotação do Brent subiu 7% nos últimos dois dias, o maior salto em mais de dois anos. Já o barril tipo Texas, referência nos EUA, chegou a registrar alta de 5,66%.

CERCO. As medidas dos EUA contra a Rosneft e a Lukoil seguem as sanções do Reino Unido contra as mesmas empresas, na semana passada. Ontem, a União Europeia apertou ainda mais o cerco e aprovou uma proibição gradual da importação de gás natural liquefeito russo.

O bloco chegou a discutir um empréstimo para a Ucrânia usando US\$ 300 bilhões em ativos russos congelados. Líderes europeus, porém,

Ucrânia pagasse pelo apoio dado no passado. Com isso, pressionou Zelenski a entregar de bandeja a exploração de suas terras raras para os EUA.



● **Bate-boca na Casa Branca**
Zelenski viajou à Casa Branca, no fim de fevereiro, para assinar o acordo sobre terras raras, mas o encontro terminou mal. Zelenski foi encurralado no Salão Oval, diante das câmeras. A reunião virou um bate-boca, com Trump chamando Zelenski de ingrato. No fim, o acordo não foi assinado e quem saiu vitorioso foi Putin. Daí em diante, Trump passou a defender mais fervorosamente a concessão dos territórios ucranianos para a Rússia. Os americanos chegaram a tentar concretizar uma negociação nesses termos na Turquia, mas



Vladimir Putin e ex-ministro da Defesa Serguei Shoigu no Kremlin

.....
Ataque russo com drone mata dois jornalistas na Ucrânia

Dois jornalistas ucranianos morreram e um ficou ferido ontem em um ataque russo com drone na região de Kramatorsk, na Ucrânia. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, lamentou as mortes, que classificou como “crimes de guerra”.

Zelenski afirmou que a Rússia já “matou 135 profissionais da imprensa” em três anos de guerra, sem indicar quantos eram jornalistas. “Esses não são acidentes ou

erros, mas uma estratégia russa deliberada para silenciar todas as vozes independentes que relatam os crimes de guerra da Rússia na Ucrânia”, afirmou Zelenski.

Os dois jornalistas foram identificados como Olena Hubanova, de 43 anos, e Yevhen Karmazin, de 33 anos, que trabalhava como cinegrafista, ambos para a Freedom TV. O canal confirmou as mortes e disse que eles estavam dentro de um carro em um posto de gasolina no momento do ataque. O veículo foi atingido por um Lancet, drone usado contra tanques e blindados. ● AP e AFP

adiaram para dezembro a decisão por pressão da Bélgica.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, celebrou as novas sanções dos EUA e da UE. “Esperávamos por isso. Ainda bem. Espero que faça efeito. Isso é muito importante”, disse o ucraniano, que está participando de uma cúpula em Bruxelas.

A eficácia das sanções, no entanto, é questionável, dizem

.....
“As sanções dos EUA são um ato hostil que não contribui em nada para fortalecer as relações russo-americanas e são uma tentativa de pressionar a Rússia. Nenhum país que se preze faz algo sob pressão”
Vladimir Putin
Presidente da Rússia
.....

analistas. A economia da Rússia até agora provou ser resiliente, embora esteja mostrando sinais de tensão. Os problemas à frente podem vir das sanções secundárias, previstas pelos EUA. Ontem, grandes petrolíferas estatais da China suspenderam a compra de petróleo russo transportado por via marítima.

Se não houver uma mudança de rumo, a decisão será um golpe nas exportações russas, que estão agora de olho no movimento das refinarias da Índia – os maiores compradores do petróleo russo transportado por mar –, que também estão prestes a reduzir suas importações. ● NYT e AFP

.....
Doutrina ioiô

As idas e vindas do presidente americano

● **O fim em 24 horas**

Trump acredita que resolver a guerra na Ucrânia seja um atalho para seu sonho de ter um Nobel da Paz. Na campanha eleitoral, ele criticava Joe Biden por ter permitido o conflito. Ele também era contra o envio de ajuda militar à Ucrânia e garantiu que seria capaz de acabar com a carnificina em 24 horas depois de tomar posse, o que levantou preocupações de que ele pudesse atender aos desejos de Putin. Assim que assumiu, buscou um cessar-fogo, acreditando que sua mediação daria resultado. Em fevereiro, Trump teve sua primeira conversa por telefone com Putin e disse que os dois se encontrariam na Arábia Saudita – o que nunca aconteceu. Quase imediatamente, os EUA interromperam a ajuda militar e passaram a exigir que a

Putin não apareceu.



● **Encontro no Alasca**

O fracasso das negociações e o desprezo de Putin pelo diálogo causaram a primeira irritação de Trump. Em julho, o presidente americano conversou com o russo por telefone. Horas depois, Moscou promoveu um dos maiores ataques à Ucrânia desde o início da guerra. Com isso, Trump passou a dizer que estava “desapontado” com Putin. Ameaçou impor mais sanções e retomar o envio de armas para Kiev. As ameaças surtiram efeito e Putin aceitou um encontro no Alasca. A cúpula foi um sucesso, mas para o russo. Trump lhe estendeu o tapete vermelho e fez um show aéreo. Após três anos de isolamento, Putin tirou uma foto apertando a mão de um presidente americano sorri-

dente. Na coletiva, o russo falou primeiro, mesmo estando em território americano. A reunião terminou sem nenhum avanço.

● **Zelenski volta aos EUA**

Dias depois, Zelenski retornou à Casa Branca. Para evitar que o ucraniano caísse em uma nova armadilha, líderes europeus foram em peso acompanhá-lo. O encontro foi um grande momento de bajulação a Trump. Depois de ser chamado de ingrato, Zelenski disse “obrigado” 11 vezes. A conversa trouxe mais avanços para a Ucrânia. Trump rejeitou a adesão dos ucranianos à Otan, mas deu garantias de segurança a Zelenski, para evitar agressões futuras. Os ataques à Ucrânia, no entanto, nunca pararam. Na realidade, a Rússia foi além, invadindo com drones o espaço aéreo de Polônia, Dinamarca e Noruega. Depois de fechar o acordo em Gaza, Trump voltou a olhar para a Ucrânia. Ele ligou para Putin e ameaçou novamente com sanções e envio de mísseis Tomahawk à Ucrânia. Na semana passada, Zelenski voltou à Casa Branca, insistiu nos mísseis e

ouviu de Trump que deveria ceder territórios à Rússia. Mas, a partir desse dia, o americano se mostrou mais disposto a apoiar a Ucrânia.



● **Encontro frustrado**

Em uma reviravolta, Trump declarou que a Ucrânia poderia, com apoio da Europa, retomar todo o seu território. Após uma ligação com Putin, ele afirmou que os dois líderes se reuniriam em Budapeste, na Hungria, sem determinar uma data. O encontro não deu certo. Essa parece ter sido a última grande frustração de Trump com Putin. Na quarta-feira, o secretário do Tesouro Scott Bessent anunciou sanções contra duas das maiores empresas petrolíferas russas, Rosneft e Lukoil, alegando que Putin se recusa “a pôr fim” à guerra na Ucrânia. ●

Guerra às drogas

Trump diz que fará ação terrestre contra cartéis

Presidente americano não cita diretamente a Venezuela; Colômbia pede fim de ataques a barcos no Pacífico

WASHINGTON

Donald Trump disse ontem que deve ordenar em breve ações militares terrestres contra cartéis de drogas, sem citar diretamente a Venezuela. Em conversa com jornalistas na Casa Branca, o presidente americano afirmou que não precisará pedir autorização ao Congresso para declarar guerra ao crime organizado.

De acordo com ele, os EUA simplesmente matarão todos os responsáveis pelo tráfico de drogas para o país. Ao prometer ações terrestres contra narcotraficantes, Trump limita a ação a poucos países. Em fevereiro, o Departamento de Estado reclassificou oito organizações criminosas como “terroristas”: cinco cartéis mexicanos, um colombiano, uma gangue de El Salvador e outra da Venezuela, o Tren de Aragua. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, rejeita qualquer operação americana no país e tem cooperado com Trump em vários setores, incluindo imigração. O presidente de El Salvador, Nayib

Bukele, é um aliado de Trump, o que deixa apenas Colômbia e Venezuela como possíveis alvos. Ontem, o ministro da Defesa venezuelano, Vladimir Padrino, disse que qualquer operação contra seu país “fracassará”. “Sabemos que a CIA está presente não somente na Venezuela, mas em todas as partes do mundo”, disse o ministro. “Podem inserir não sei quan-

tas unidades em operações secretas a partir de qualquer flanco da nação, mas qualquer tentativa fracassará.” **ATAQUES.** Já o governo da Colômbia pediu à Casa Branca o fim dos ataques a embarcações no Pacífico e no Caribe, as quais Washington acusa de transportar drogas. “A Colômbia faz um apelo para que cessem esses ataques”, disse a chancelaria colombiana, em nota. O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, criticou o ataque a duas embarcações no Oceano Pacífico, nos últimos dias. Ele e o americano trocaram ameaças acaloradas pelas redes sociais. Trump chamou

Petro de “criminoso” e sugeriu que ele era um narcotraficante que estava levando a Colômbia à ruína. Petro respondeu prometendo se defender “legalmente com advogados americanos”. Até quarta-feira, foram contabilizados nove ataques dos EUA, incluindo os dois no Pacífico, que deixaram 37 mortos. Especialistas afirmam que as ações militares dos EUA são ilegais, já que o crime organizado não pode ser enquadrado na definição de “combatentes armados” e as leis americanas proíbem execuções extrajudiciais, sem julgamento. Para juristas, os americanos estão cometendo “assassinatos”. ● AFP

Resposta
Ditadura chavista afirma que qualquer operação americana contra a Venezuela ‘fracassará’

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE IMÓVEL

CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI SÃO PAULO/SP

1º LEILÃO

15/10 ÀS 13H

LANCE INICIAL:

RS 1.680.000,00

2º LEILÃO

30/10 ÀS 13H

LANCE INICIAL:

RS 1.480.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

DESOCUPADA

IMPERDÍVEL

4 suítes (1 máster com hidromassagem), 2 salas de estar, sala de jantar, escritório, cozinha ampla e garagem para 5 carros

ÁREA CONSTRUÍDA:

767,00 M²

ÁREA DE TERRENO:

890,00 M²

• Localização Privilegiada

– Rua tranquila e residencial no Morumbi, com fácil acesso à Av. Giovanni Gronchi, Av. Morumbi e ampla rede de comércios e serviços.

• Lazer e Conforto

– Piscina, churrasqueira, vestiário, instalações para sauna e jardim de inverno com claraboia e pé-direito duplo.

• Estrutura Completa

– Área de serviço com 2 escaninhos, canil com acesso ao jardim e 2 dormitórios para funcionários.

• Segurança e Funcionalidade

– Guarita para vigilância, portão eletrônico, medidores externos e instalação para cilindros de gás.

CASA TIPO SOBRADO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 767,00 M², SITUADO À RUA BANDEIRANTE SAMPAIO SOARES, Nº 98, MORUMBI, SÃO PAULO/SP, E RESPECTIVO TERRENO COM ÁREA DE 890,00 M², CONSTITUÍDO PELO LOTE Nº 31 DA QUADRA Nº 01, DO LOTEAMENTO PAINEIRAS DO MORUMBI, 30º SUBDISTRITO DO IBIRAPUERA, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 11.053 DO 15º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. DESOCUPADO. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Estados Unidos

Trump perdoa ex-CEO de corretora de cripto

Donald Trump anunciou ontem um perdão para Changpeng Zhao, cofundador da corretora de criptomoedas Binance, que se declarou culpado por falhar na proteção contra a lavagem de dinheiro e havia sido condenado a 4 meses de prisão. ●

JASON REDMOND/AFP

Reino Unido

Polícia prende 3 suspeitos de espionagem

Três homens foram presos ontem em Londres sob suspeita de espionagem para a Rússia, durante operação antiterrorismo da Polícia Metropolitana. As prisões ocorreram em casas no oeste e centro da capital britânica. A operação faz parte de um esforço para conter a atuação de espões. ●



Tributação municipal

7 em cada 10 imóveis de SP terão valor venal reajustado em até 20%

Valor é usado no cálculo do IPTU; alta anual do imposto, porém, fica limitada a 10% para moradias

MALU MÔES

Um estudo feito pela Prefeitura de São Paulo apontou que 70% dos imóveis na capital terão reajuste de até 20% do valor venal, usado no cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). O dado foi divulgado ontem pelo subsecretário da Receita Municipal, Thiago Rubio Salvioni, durante audiência pública na Câmara dos Vereadores sobre o projeto de lei que corrige o IPTU da cidade.

A proposta atualiza o valor venal de todos os imóveis no Município. O reajuste anual do IPTU, porém, fica limitado a 10% para residências. No caso dos imóveis não residenciais, a proposta inicial da Prefeitura era um limite de 15%, mas emenda coletiva dos vereadores da base governista reduziu essa taxa para 12%. Dessa forma, por exemplo, uma moradia com variação do valor venal de 40% terá reajuste anual de 10% pelos próximos quatro anos. O texto, de autoria do prefeito Ricardo Nunes (MDB), já foi aprovado em primeira votação. A segunda está prevista para ocorrer na próxima quinta-feira, dia 30.

CÁLCULO DO IMPOSTO. O IPTU é calculado com base na Planta Genérica de Valores (PGV), que determina o valor venal dos imóveis. A PGV, atualizada a cada quatro anos pela Prefeitura, define o custo médio do metro quadrado de cada quadra da cidade, considerando o preço em imobiliárias e sites de venda de imóveis.

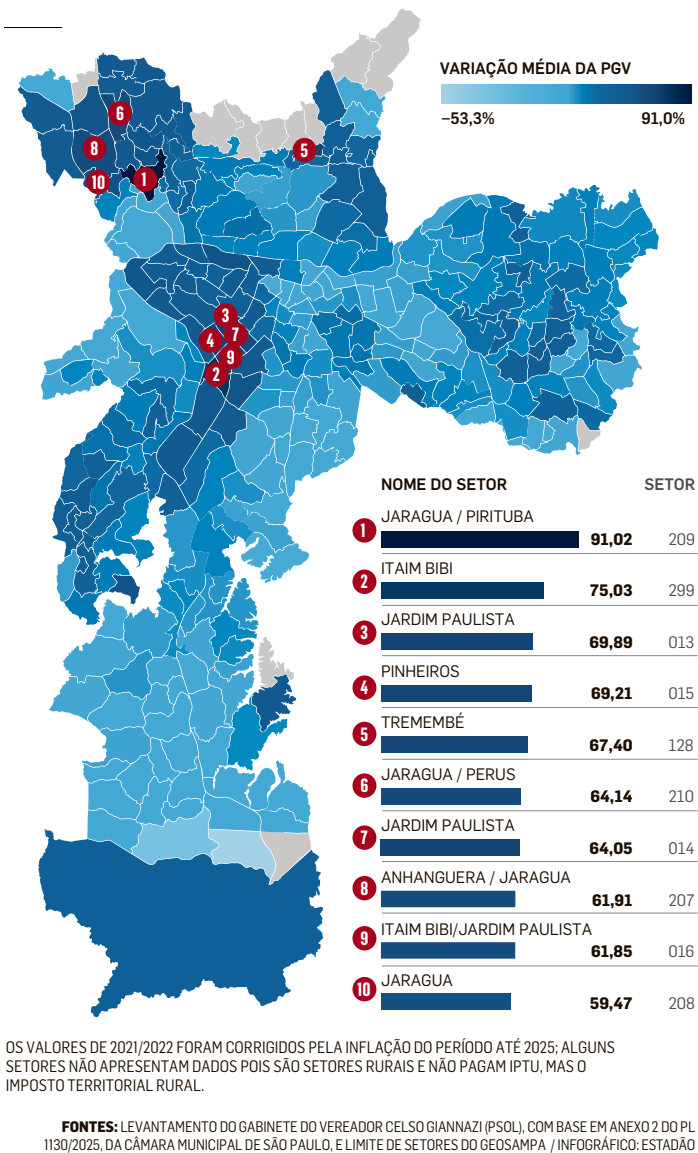
A cifra final do IPTU ainda depende de outros fatores, como o tipo de edificação, as características do imóvel e de seus proprietários e o zoneamento da quadra.

O estudo da Prefeitura já considera o valor individual de cada imóvel da cidade, não só a atualização do custo médio do metro quadrado de cada quadra. A análise compara o valor venal de 2025 com o de 2026, quando a PGV será atualizada.

Além de mostrar que o valor

PLANTA GENÉRICA DE VALORES

Levantamento mostra a média de reajuste da PGV em bairros paulistanos



venal de sete em cada dez imóveis terá reajuste de até 20%, o estudo aponta que 26% dos imóveis paulistanos terão reajuste entre 21% e 40%, e 4% terão correção acima de 40%.

O projeto de lei na Câmara também amplia a faixa de isenção do tributo, passando a não cobrar a tarifa de residências avaliadas em até R\$ 260 mil – hoje, é até R\$ 230 mil. Moradias de até R\$ 390 mil terão desconto no imposto – a redução atual vale para propriedades de até R\$ 345 mil.

PGV. A nova PGV de cada quadra da cidade foi publicada no

“Com a vinda desses novos empreendimentos de alto padrão para cá, a Prefeitura achou que todo o mundo é rico na Barra Funda”

Edivaldo Godoy
Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Barra Funda

anexo do projeto de lei da Prefeitura. São mais de 2.700 páginas, com os códigos dos endereços. Com base nesses dados, o gabinete do vereador Celso Giannazi (PSOL) fez um levantamento, calculando o valor médio do metro quadrado por setor fiscal de São Paulo – a capital tem 310 setores, que são divisões menores do que os distritos criados para fins tributários. O levantamento, então, comparou a proposta de PGV para 2026 com a anterior, de 2022, chegando à variação média no período por setor. O valor de 2022 foi corrigido pela inflação.

O reajuste da PGV não será necessariamente o mesmo do IPTU – apesar de ser um dos fatores considerados no cálculo do imposto. Entre os bairros que tiveram as maiores altas da nova PGV estão Jaraguá, Jardins, Pinheiros e Barra Funda.

O setor do Jaraguá-Pirituba, na zona noroeste, foi o que registrou a maior variação, ainda conforme o levantamento do gabinete de Giannazi: a PGV média subiu 91%. Morador e um dos representantes do bairro do Jaraguá, o publicitário Danilo Pereira diz que os dados causaram revolta na região. Ele relata que a área está passando por “uma verticalização brutal, num ritmo extremamente acelerado” e que a alta do IPTU vai afetar os moradores tradicionais.

Nos Jardins, na zona oeste, onde a alta média da PGV chega a 70%, o aumento também incomodou. O presidente da AME Jardins, Fernando Sampaio, avalia que “não há nenhuma justificativa plausível para um aumento dessa magnitude”. “Em anos anteriores, os ajustes acompanharam a inflação, mas o que se observa agora é algo desproporcional”, diz. Segundo ele, haverá “um verdadeiro efeito cascata”: ainda que exista a trava de 10%, diz, um reajuste de 70% impactará os anos seguintes.

Isso porque o teto de 10% é anual, mas o “débito” da valorização do imóvel no IPTU continua. Ou seja, um imóvel com variação do valor venal de 30% terá reajuste anual de 10% pelos próximos três anos. No caso dos Jardins, por exemplo, a valorização na PGV de 70% resultaria em reajuste anual de 10% pelos próximos nove anos, que se somariam ao reajuste da PGV em 2030 – a cada quatro anos, a Prefeitura refaz o cálculo para verificar a valorização dos imóveis.

A Prefeitura reforçou a existência da trava anual de 10%. “Nos exemplos citados pela reportagem, os imóveis teriam reajuste anual de 10% até que o valor apurado na PGV seja atingido”, informou.

‘MORADORES PODEM SAIR’. O presidente da AME Jardins alerta para o risco de que famí-

lias deixem o bairro por não conseguirem arcar com aumentos sucessivos. “Os Jardins são áreas bastante especuladas pelo mercado. Isso pode inviabilizar a permanência de moradores”, afirma.

O presidente da Associação de Moradores e Amigos da Barra Funda, Edivaldo Godoy, diz que a população do bairro também ficou revoltada. A PGV do setor aumentou 57%, em média. “Com a vinda desses novos empreendimentos de alto padrão para cá, a Prefeitura achou que todo mundo é rico na Barra Funda”, diz Godoy. O teto da isenção – de R\$ 260 mil – ou do desconto – R\$ 390 mil –, para ele, é insuficiente.

Salvioni, o subsecretário da Receita Municipal, afirmou, durante a audiência pública, que o valor venal atribuído pela Prefeitura é atualmente de cerca de 50% do preço real de mercado. “Nossa intenção com a PGV é reequilibrar esse valor entre a base de cálculo da PGV e os valores de mercado. Mas nossa meta não é chegar a 100%. Perseguimos um patamar de 70% do valor de mercado”, declarou.

Isenção do IPTU
Conforme o projeto, tarifa deixará de ser cobrada de residências avaliadas em até R\$ 260 mil

Outro setor que teve um dos maiores aumentos foi Pinheiros, com alta média de 69% na PGV. A associação Pró-Pinheiros aponta que o dado “indica um profundo distanciamento entre a Prefeitura e a realidade vivida pelos moradores e comerciantes do bairro”.

JINGLE. A Associação Viva Leopoldina fez até um jingle para protestar contra o reajuste. Para a entidade, a correção de até 10% por ano no imposto é injusta. A preocupação com a alta fez os moradores lançarem, além do jingle, um abaixo-assinado, que já tem 10 mil adesões. “Prefeito Ricardo Nunes escute a canção. Reveja esse aumento, tenha compaixão”, diz o verso da música criada pela associação. “A Prefeitura arrecadou mais de R\$ 10 bilhões com IPTU em 2025, consolidando o imposto como uma das principais fontes de receita”, afirma o documento da entidade da Vila Leopoldina.

Os autores defendem a rejeição do projeto, a adoção de reajuste zero ou correção vinculada ao IPCA, o índice de inflação calculado pelo IBGE. “Muitas vezes, o cidadão só acorda sobre o IPTU lá no final do ano. E a surpresa desagradável do reajuste vem em janeiro, na hora de pagar o boleto”, afirma o diretor de relações de governo da Viva Leopoldina, Carlos Alexandre de Oliveira. ●

Vida no exterior

Após lei, Portugal suspende novos vistos de trabalho

‘Lei dos Estrangeiros’ foi publicada ontem no país; agendamentos para apresentação desse tipo de visto estão cancelados

RAYANDERSON GUERRA

O governo de Portugal anunciou a suspensão da emissão de novos vistos de procura de trabalho a partir de ontem. Se-

gundo a Lei n.º 61/2025, conhecida como “Lei dos Estrangeiros”, publicada nesta quinta, o visto para procura de trabalho deixa de existir e passam a valer regras para obter visto para procura de trabalho qualificado, após regulamentação. As novas regras impactam todos os consulados portugueses no Brasil e em países em que os serviços são intermediados pelas empresas terceirizadas VFS Global, BLS International e TLScontact.

“Em conformidade, a partir do dia 23 de outubro de 2025, os postos consulares portugueses no Brasil e/ou os centros de pedidos de visto da VFS Global deixarão de estar habilitados a processar os pedidos de visto para procura de trabalho, uma vez que esta tipologia de visto deixou de existir nos moldes anteriormente definidos na Lei. Assim, todos os pedidos de visto para procura de trabalho que sejam enviados por correio ou apresentados presencialmente a partir de 23 de outubro de 2025 não poderão ser aceitos, sendo os mesmos devolvidos aos requerentes de visto pela VFS Global. Em seu lugar, passará a existir o visto para procura de trabalho qualificado, cujos pedidos apenas poderão ser apresentados assim que a nova tipologia seja objeto da necessária regulamentação, em linha com o

disposto na nova Lei de Estrangeiros”, diz a VSF Global. De acordo com o Ministério dos Negócios Estrangeiros português, “todos os agendamentos para apresentação de visto para procura de trabalho a partir de 23 de outubro de 2025 serão cancelados”.

Como ficará
Após regulamentação, passam a valer regras para obter visto para procura de trabalho qualificado

‘LEI DOS ESTRANGEIROS’. A lei publicada ontem em Portugal estabelece os tipos de vistos, autorizações de residência, requisitos para regularização e critérios para a concessão de cidadania. A primeira versão do pacote anti-imigração foi aprovada pe-

la Assembleia da República em julho, mas foi devolvida pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao Parlamento após o Tribunal Constitucional – órgão máximo da Justiça de Portugal – considerar cinco trechos inconstitucionais. Um dos pontos considerados ilegais pelo tribunal foi a possibilidade de separar casais de estrangeiros se um cônjuge estiver legal e o outro ilegal no país. Para o órgão, essa norma “é incompatível com a proteção constitucionalmente devida à família”. No fim de setembro, a Assembleia da República aprovou uma segunda versão com medidas mais brandas, mas que vão impactar a vida de estrangeiros. Um relatório da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) mostrou que 368.449 brasileiros residiam em Portugal em 2023. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 25/10/2025 - 09H30

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2025 PAGO

HYUNDAI CRETA 1.6 LIMITED 22/23 (ORIGEM: SEGURO, MEDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO

NISSAN KICKS 1.6 4x2 20/20 (ORIGEM: SEGURO, MEDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO

TOYOTA RAV4 4x2 10/11 (ORIGEM: SEGURO, MEDIA MONTA)



IPVA 2025 PAGO

YAMAHA YZF R3 ABS 25/26 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IPVA 2025 PAGO

CHEVROLET TRACKER 1.4 22/23 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE

B2Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H

MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

SODRESANTORO

SODRESANTORO

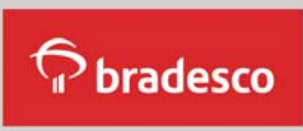
LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Tratamento de câncer

Paciente que mora longe da radioterapia terá auxílio

O Ministério da Saúde anunciou anteontem que oferecerá auxílio para custear transporte, alimentação e hospedagem de pacientes que precisam fa-

zer radioterapia longe de casa. A pasta também informou que passará a custear 100% dos medicamentos para câncer no Sistema Único de

Saúde (SUS). A expectativa é de que a medida amplie o acesso aos remédios e reduza os preços em até 60%. Segundo a pasta, os brasilei-

ros percorrem, em média, 145 km para fazer sessões de radioterapia contra o câncer. Com o auxílio, eles e seus acompanhantes terão direito a R\$ 150 para refeições e hospedagem e R\$ 150 por trajeto. “Esse benefício representa um alívio no custo das famí-

lias, reduz barreiras geográficas, diminui o abandono e os atrasos no tratamento, e garante melhores condições de acesso para pacientes que vivem em regiões rurais”, destacou Mozart Salles, secretário de Atenção Especializada à Saúde. ● GABRIEL DAMASCENO

Saúde

25% dos adolescentes bebem regularmente

Pesquisa da Unifesp também aponta que 56% experimentaram álcool antes dos 18 anos; meninas bebem com mais frequência

GABRIEL DAMASCENO

Mais da metade da população brasileira, cerca de 56%, experimentou bebidas alcoólicas antes dos 18 anos de idade e cerca de um quarto, 25,5%, passou a beber de forma regular antes da maioridade. Além disso, entre adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, as meninas bebem com mais frequência. Os achados são do terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Entre as bebidas mais consumidas por adolescentes de 14 a 17 anos, a cerveja aparece em primeiro lugar, com 40,5% das menções. Em seguida vêm as bebidas do tipo ice (31,9%), os

destilados, como vodca, gim e uísque (30,2%) e o vinho (14,5%). No caso do ice, a pesquisa ressaltava que o sabor adocicado e o forte apelo comercial favorecem o consumo entre os mais jovens. Os principais locais de consumo são festas, bares e, muitas vezes, a própria casa, com o incentivo ou tolerância de familiares. A influência dos amigos e do ambiente escolar também é destacada pelo estudo como um fator determinante. O estudo, realizado com mais de 16 mil entrevistados em todo o País, mostra ainda que cerca de 75% dos jovens não tiveram nenhuma dificuldade em comprar os produtos. Além disso, 23,3% dos brasileiros que bebem e 23,5% dos adolescentes relataram já ter comprado bebidas por preço muito abaixo do normal, indicando riscos de adulteração e contrabando. Cerca de 12% daqueles que bebem referiram que conseguiram bebidas por um preço abaixo do mercado por meio de contrabando e 10,4% dos brasi-

Diferença entre gêneros

21,6% das meninas de 14 a 17 anos de idade relataram consumo de bebida alcoólica no último ano, conforme o levantamento feito pela Unifesp

16,7% foi a porcentagem de meninos da mesma faixa etária que disseram ter bebido no período

leiros que pagaram valores inferiores disseram ter conhecimento de que compraram bebidas falsificadas. **MENINAS.** Segundo o levantamento, 29,5% das meninas nessa faixa etária já haviam experimentado álcool, contra 25,8% dos meninos. Cerca de 21,6% das meninas relataram consumo no último ano, frente a 16,7% dos meninos. No último mês, os índices foram de 12,4% entre elas e 8,5% entre eles. Por outro lado, os episódios

de consumo pesado (seis ou mais doses de álcool em uma mesma ocasião) foram mais prevalentes entre meninos (38,2%) do que entre meninas (31,2%). Isso indica que, apesar de as adolescentes beberem com mais frequência, os meninos tendem a ingerir quantidades maiores nas ocasiões em que bebem. Os pesquisadores alertam que o uso precoce de álcool está ligado a maiores chances de dependência na vida adulta. Outro ponto importante é a associação entre o consumo de álcool e comportamentos de risco, como dirigir sob efeito de bebida, violência, sexo desprotegido e evasão escolar. “Os adolescentes desenvolvem mais transtornos (associados ao álcool), independentemente de classe social, educação e sexo”, destaca Clarice Madruga, coordenadora do Lenad e professora na Unifesp. **‘MARCAS DURADOURAS’.** Olivia Pozzolo, psiquiatra e médica pesquisadora do Centro de Informações sobre Saúde e Ál-

cool (Cisa), ressaltava que cérebro do adolescente ainda está em formação e o consumo de bebidas alcoólicas interfere nas áreas ligadas à memória, atenção e controle de impulsos. “Isso pode deixar marcas duradouras: mais dificuldade de aprender, comportamento mais impulsivo e alterações de humor”, diz. “A mensagem é direta: álcool não é seguro na adolescência e vale proteger esse período com limites claros em casa e supervisão da venda e do uso”, adiciona Olivia. Clarice ressaltava que o álcool não é a única substância ou prática ilícita à qual os adolescentes têm acesso. Eles também têm contato com o tabaco e as bets. Segundo a pesquisa, 7,9% dos adolescentes de 14 a 17 anos já experimentaram tabaco alguma vez na vida, o que representa cerca de 1 milhão de jovens brasileiros. Desses, mais da metade (56%) relata uso de cigarros saborizados. Além disso, 37,6% dos fumantes adolescentes afirmam ter começado a fumar antes dos 14 anos de idade. ●

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA

Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização:

Criação:

Patrocínio:

ESTADÃO 150

ESTADÃO BLUE STUDIO

TOKIO MARINE SEGURODORA

Tráfico de drogas

Operação da PF mira empresários e pilotos de aviação

Segundo agentes, grupo operava um hangar no interior de SP e chegava a movimentar cerca de R\$ 160 milhões

Empresários e pilotos de aviação privada foram alvo de uma operação da Polícia Federal, ontem, contra um esquema milionário de tráfico de drogas que eram transportadas por via aérea. O grupo operava um hangar no interior de São Paulo e teria movimentado R\$ 160 milhões.

Ao todo, foram cumpridos 33 mandados de busca e apreensão, 8 mandados de prisão preventiva e 1 de prisão temporária em quatro Estados das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste do País: São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

De acordo com informações



Grupo atuava em núcleos de logística aérea e terrestre

da Polícia Federal, as investigações tiveram início há cerca de um ano, após a identificação de um piloto que operava na região de Araçatuba, no interior do Estado de São Paulo, e que seria um dos responsáveis pelo transporte de drogas em aeronaves a serviço de uma organização criminosa com atuação interestadual.

TONELADAS DE COCAÍNA. As aeronaves utilizadas no tráfico de drogas eram preparadas em

oficinas e hangares na cidade de Birigui, na região oeste do Estado, de onde partiam carregadas com cocaína para diferentes Estados do País.

O grupo atuava com estrutura dividida em núcleos de logística aérea e terrestre, gerenciamento financeiro e assessoria voltada à ocultação de bens e valores.

Em apenas uma das ações criminosas, no final do ano passado, os investigados transportaram quase uma

No interior do Paraná Em só uma das ações criminosas, investigados transportaram quase uma tonelada de droga

tonelada de cocaína em aeronaves agrícolas no interior do Paraná.

A ação contou com o apoio e a atuação conjunta do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado de SP – Núcleo Araçatuba e com medidas cautelares decretadas pela Justiça Estadual, em Birigui, voltadas à desarticulação financeira do grupo criminoso. ●

Crime

Babá e criança são feitas reféns durante assalto a residência no Jardim Paulista

Uma babá e uma criança foram feitas reféns em um assalto a uma casa no bairro Jardim Paulista, região nobre de São Paulo, anteontem. Segundo a Polícia Civil, o roubo ocorreu na Rua Maestro Elias. A babá e a criança não sofreram agressões físicas durante a ação dos criminosos. A vítima, uma mulher de 42 anos, trabalha na residência. Segundo ela, dois criminosos invadiram a casa e anunciaram o roubo. Eles a mantiveram refém enquanto roubavam objetos. Segundo a Polícia Civil, após os criminosos deixarem o local, a mulher conseguiu se libertar e acionou a PM. Câmeras de segurança registraram a ação. ●



REPRODUÇÃO TV GLOBO

Intoxicação

Morre estudante que ficou mais de 50 dias em coma após beber gim com metanol

Morreu, ontem, o estudante Rafael dos Anjos Martins, que ficou internado mais de 50 dias em coma no Hospital São Luiz, em Osasco, região metropolitana de São Paulo, por ingestão de bebida adulterada. A informação foi confirmada pela família da vítima. “Com o coração apertado, venho compartilhar que o nosso querido Rafael partiu para os braços de Deus. Depois de 53 dias em coma, o Senhor o chamou para descansar em paz, livre de toda dor e sofrimento”, diz comunicado. Ele estava hospitalizado desde 1.º de setembro. O caso gravíssimo foi um dos primeiros da sequência de intoxicações por consumo de bebida alcoólica contaminada com metanol em diversas regiões do Estado, especialmente na capital e região metropolitana. Até anteontem, eram 10 mortes por intoxicação por metanol. O óbito de Rafael seria o 11.º no País por esse motivo. ●

DEMORA A VIRAR TENDÊNCIA

ESTADÃO Guia de PÓS+MBA

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CURSOS DE PÓS E MBA DO PAÍS, COM RANKINGS, TENDÊNCIAS E ORIENTAÇÕES PARA QUEM BUSCA EVOLUÇÃO PROFISSIONAL.

- MAIS DE 1.600 CURSOS AVALIADOS
- PROCESSO SELETIVO, NETWORKING, SELOS DE QUALIDADE E MAIS
- PUBLICAÇÃO ESPECIAL MULTIPLATAFORMA



ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria:

ANAMBA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 23/10

HOJE: MANHÃ

19°

0%

HOJE: TARDE

25°

0%

HOJE: NOITE

18°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

40 a 95%

AMANHÃ

14°/28°

DOMINGO

18°/32°

SEGUNDA

18°/28°

TERÇA

18°/22°

SOL

NASCENTE: 5h24
POENTE: 18h16

LUA: NOVA

NOVA CRESCENTE
CHEIA
MINGUANTE

21/10 9h25
29/10 13h20
05/11 10h19
12/11 2h28

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

10% | 0mm | 18°/30°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

10% | 0mm | 18°/31°

ARAÇATUBA

10% | 0mm | 17°/33°

PRESIDENTE PRUDENTE

0% | 0mm | 18°/31°

MARILIA

5% | 0mm | 16°/28°

BAURUR

5% | 0mm | 17°/30°

SOROCABA

10% | 0mm | 13°/27°

SÃO PAULO

0% | 0mm | 13°/25°

LITORAL SUL

0% | 0mm | 17°/25°

ARARAQUARA

5% | 0mm | 15°/29°

CAMPINAS

10% | 0mm | 15°/28°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

0% | 0mm | 14°/26°

LITORAL NORTE

25% | 2mm | 18°/25°

Ondas: 24/10

2,5m
1,5m
1m

Precipitação Média

100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

15mm

24°C/26°C

BELÉM

0mm

24°C/33°C

BELO HORIZONTE

0mm

16°C/24°C

BOA VISTA

1mm

25°C/33°C

BRASÍLIA

0mm

15°C/26°C

CAMPO GRANDE

0mm

22°C/35°C

CUIABÁ

0mm

27°C/39°C

CURITIBA

0mm

13°C/22°C

FLORIANÓPOLIS

6mm

19°C/24°C

FORTALEZA

0mm

26°C/31°C

GOIÂNIA

0mm

20°C/32°C

JOÃO PESSOA

6mm

24°C/28°C

MACAPÁ

3mm

25°C/33°C

MACEIÓ

16mm

23°C/27°C

MANAUS

3mm

25°C/31°C

NATAL

4mm

26°C/28°C

PALMAS

0mm

26°C/35°C

PORTO ALEGRE

0mm

18°C/31°C

PORTO VELHO

2mm

24°C/31°C

RECIFE

8mm

24°C/28°C

RIO BRANCO

4mm

22°C/32°C

RIO DE JANEIRO

0mm

18°C/25°C

SALVADOR

11mm

22°C/26°C

SÃO LUÍS

3mm

26°C/32°C

VITÓRIA

3mm

19°C/24°C

TERESINA

0mm

25°C/36°C

30%

3mm

19°C/24°C

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

23°C/37°C

LOS ANGELES

-6h

15°C/22°C

ATENAS

+6h

16°C/24°C

MADRID

+5h

15°C/17°C

BARCELONA

+5h

18°C/21°C

MIAMI

-1h

26°C/29°C

BERLIM

+5h

8°C/11°C

MONTEVIDÉU

0h

20°C/28°C

BRUXELAS

+5h

7°C/9°C

MOSCOW

+6h

4°C/9°C

BUENOS AIRES

0h

20°C/23°C

NOVA YORK

-1h

10°C/15°C

CARACAS

-1h

22°C/27°C

PARIS

+5h

10°C/17°C

CIDADE DO MÉXICO

-3h

14°C/23°C

ROMA

+5h

17°C/22°C

ESTOCOLMO

+5h

11°C/12°C

SANTIAGO

-1h

11°C/19°C

GENEبرا

+5h

9°C/16°C

SYDNEY

+13h

16°C/22°C

JOANESBURGO

+5h

10°C/26°C

TEL-AVIV

+6h

23°C/26°C

LIMA

-2h

17°C/20°C

TÓQUIO

+12h

12°C/18°C

LISBOA

+4h

18°C/23°C

TORONTO

-1h

8°C/12°C

LONDRES

+4h

8°C/12°C

WASHINGTON

-1h

10°C/16°C

Exploração de petróleo

Entidades vão à Justiça contra perfuração na Foz do Amazonas

Oito organizações entraram com ação no Pará contra o Ibama, a Petrobras e a União, pedindo anulação do licenciamento

DENISE LUNA
RIO

Oito organizações e redes dos movimentos ambientalista, indígena, quilombola e de pescadores artesanais entraram na quarta-feira com uma ação na Justiça Federal no Pará contra o Ibama, a Petrobras e a União, pedindo anulação do licenciamento do bloco FZA-M-59, que permitiu à Petrobras iniciar a perfuração para buscar petróleo na bacia sedimentar da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira. A ação foi protocolada na 9.ª Vara da cidade de Belém pela Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), Conaq (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), Confrem (Comissão Nacional para o Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Extrativistas Costeiros e Marinheiros), Greenpeace Brasil, Instituto Arayara, Observatório

do Clima e WWF-Brasil. As entidades também pedem liminar suspendendo imediatamente as atividades de perfuração, sob risco de danos irreversíveis ao ambiente. Segundo a ação, não foi realizado o Estudo de Componente Indígena nem o Estudo de Componente Quilombola no licenciamento. Também não teria sido apresentado estudo de modelagem que apontasse o que aconteceria com o óleo em

caso de acidente, e o licenciamento ainda teria ignorado impactos climáticos.

CONDICIONANTES. A licença de operação foi liberada para a Petrobras pelo Ibama com 29 condicionantes. Entre elas estão a implementação do Plano de Emergência Individual, Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna, Pla-

Presidente da COP-30 diz que concessão não prejudica negociações

André Corrêa do Lago, presidente designado da 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30), refutou eventual impacto, do ponto de vista da negociação, com a concessão da licença de perfuração do poço exploratório Morpho, na bacia da Foz do Amazonas. “Eu não acho que tenha que ser considerado como algo que mu-

O Bloco FZA-M-59 está a 500 km da foz, uma faixa que abriga, por exemplo, estações ecológicas, áreas marinhas protegidas e de proteção permanente. ●

‘Risco irreversível’ As entidades pedem liminar suspendendo imediatamente a atividade de perfuração

no de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas, Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, Projeto de Controle da Poluição, dentre outros. O documento técnico ressalta que a licença não exime a companhia da obtenção de autorizações junto a outros órgãos e instituições. Em nota, a Petrobras disse que a pesquisa exploratória via a obter “informações geológicas e avaliar se há petróleo e gás na área em escala econômica” e esclarece que “não há produção de petróleo nessa fase”. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora relata falta de insulina em UBS

Reclamação de Simone Ferreira: “Essa caneta aplicadora de insulina está sempre em falta na unidade básica de saúde (UBS). E é preciso abastecer medicamentos para quem tem diabetes na UBS Cidade Nova São Miguel, que fica na Cidade Nova São Miguel, na zona leste da cidade de São Paulo.”

Resposta da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste: ““A Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste, informa que a Unidade Básica de Saúde (UBS) Cidade Nova São Miguel conta com estoque de insulina. Após a última entrega da caneta reutilizável para a paciente S.F. em 26 de agosto, foi relatado furto do insumo e a munícipe recebeu nova caneta no mês seguinte. Neste período, o tratamento foi continuado com a apresentação em frasco.”

Se necessário, a leitora pode entrar em contato novamente com a coluna. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Enterramentos

Tendo de entrar em execução de 1º de novembro em diante a nova lei de registro civil de nascimentos, casamentos e óbitos, convém saber que o administrador do cemitério d’aquela data em diante deve regular-se pelo seguinte artigo do respectivo regulamento: “art.67. Nenhum enterramento se fará sem certidão do escrivão de paz do districto em que se tiver dado o falecimento.

Essa certidão será expedida sem despacho (art.35), depois de ter lavrado o respectivo assento de obito em vista de atestado de medico ou cirurgião, se o houver no logar do falecimento, e se o não houver, de duas pessoas qualificadas, que tenham presenciado ou verificado o obito.” ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Angela Basso Rebonato – Dia 27, às 18h30, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso, São Paulo (15 anos).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Charles Sztokfisz – Dia 26, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 01.
Blima Reicher – Dia 26, às 11h30, no S J - Q 91 - Sep. 114. (Shloshim)
Sara Ramler – Dia 26, às 10h30, no S K - Q 315 - Sep. 117.

Golda Geula Ficher – Dia 26, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 90.
Meir Lanel – Dia 26, às 14 horas, no S K - Q 315 - Sep. 13.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Bella Napchan – Dia 26, às 10 horas,

no S B - Q 25 - Sep. 180.
Adolpho Katz – Dia 26, às 11h30, no S B - Q 19 - Sep. 104.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerá-

rios é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP.**

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Copa Libertadores

Irreconhecível, Palmeiras leva um baile da LDU em Quito e se complica

— Pelo segundo jogo consecutivo, equipe leva três gols apenas no primeiro tempo, perde por 3 a 0 para o time equatoriano e agora precisa de uma goleada para ir à final

MARCOS ANTONIL

Em um intervalo de quatro dias, o Palmeiras acumulou duas derrotas que invertem o viés positivo de uma temporada que parecia promissora. Na altitude de Quito, o time alviverde teve uma atuação irreconhecível no primeiro tempo, não se encontrou em campo e foi derrotado por 3 a 0 pela LDU ontem, no jogo de ida das semifinais da Libertadores.

Abel Ferreira errou completamente a estratégia e não corrigiu as falhas defensivas táticas a tempo de evitar a derrota por um placar elástico. A lentidão da equipe em campo, e da comissão técnica do lado de fora, a péssima atuação de Khellven e inoperância do ataque contribuíram para a derrota.

Na próxima quinta-feira, o Palmeiras precisa ganhar por quatro gols de diferença para se classificar para a final no tempo normal. Um triunfo por três gols leva a decisão para os pênaltis. Os equatorianos podem perder por até dois gols

LIBERTADORES - IDA DAS SEMIFINAIS



LDU

3

PALMEIRAS

0

Gols: Villamil, aos 15 e aos 46, e Alzugaray, aos 26 do 1º Tempo.

LDU: Alex Domínguez; Quintero, Mina (Cuero), Adé e Quiñónez; Minda, Gruezo, Alzugaray (Pastrán) e Villamil; Bryan Ramírez e Medina (Estrada).

Técnico: Tiago Nunes.

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Khellven (Gaiy), Gómez, Murilo e Piquerez; Emi Martínez (Allan), Andreas Pereira, Felipe Anderson (Jefté) e Raphael Veiga (Ramón Sosa); Flaco López e Vitor Roque (Bruno Rodrigues).

Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Facundo Tello (ARG).

Amarelos: Gruezo, Mina, Alzugaray, Quiñónez, A. Pereira e F. López.

Vermelho: Bryan Ramírez.

Público e renda: Não disponíveis.

Local: Estádio Casa Blanca, em Quito (Equador).

de diferença. Antes, o Alviverde encara o Cruzeiro, domingo às 20h30, no Allianz Parque.

O JOGO. O Palmeiras começou a partida de forma displicente, cometendo faltas duras e, por desatenção, obrigando Carlos

Miguel a fazer importantes defesas. O time alviverde errou a estratégia desde o início e pagou caro no final.

A LDU encontrou o caminho pelo lado esquerdo do ataque (às costas de Khellven) e repetiu o desenho do lance várias vezes até que finalmente deu certo. Em arrancada pela esquerda, o cruzamento veio para o meio da área e, Villamil abriu o placar aos 16 minutos.

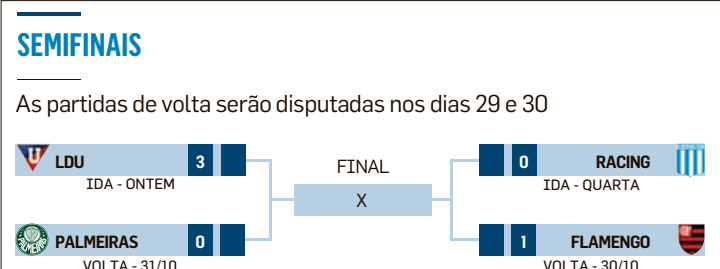
A LDU continuou melhor na partida. Após cobrança de escanteio, Quiñónez emendou chute de longe, a bola tocou em Andreas Pereira e o árbitro viu mão do palmeirense e marcou o pênalti. Alzugaray cobrou e fez mais um aos 27.

No fim do primeiro tempo, a LDU encontrou mais um gol. Ramírez, pelo lado direito, deixou a defesa palmeirense no chão e tocou para Villamil guardar outro, aos 47.

No segundo tempo, Abel tentou corrigir os seus erros e os erros de seu time. O time foi mais ofensivo, Sosa perdeu chance clara, mas o jogo terminou com a derrota por 3 a 0. ●



Abel Ferreira errou na estratégia e viu o time pagar caro em Quito



Major League Soccer

Messi renova com o Inter Miami e vai atrás do gol mil

MURILLO CÉSAR ALVES

“Ele está em casa.” Foi dessa forma que o Inter Miami anunciou ontem o acerto com Lionel Messi para a renovação de contrato até 2028. Além de garantir a permanência do argentino na Major League Soccer (MLS), o acordo encerra os rumores sobre sua aposentadoria dos gramados após a Copa do Mundo de 2026.

Aos 38 anos, a tendência é que este seja o último contrato de Messi em sua carreira. No Inter Miami desde 2023, ele escolheu os Estados Unidos como país para viver ao lado dos filhos e da esposa, Antonela Rocuzzo, nos últimos momentos antes da aposentadoria.

O Inter Miami não deu deta-

lhes sobre o acordo. Publicou um vídeo nas redes sociais em que Messi aparece no centro da construção do novo estádio do clube, o Miami Freedom Park, que terá capacidade para 25 mil torcedores.

A ideia de renovar com o atacante também passa pelo desejo do Inter de impulsionar sua marca na inauguração da nova casa, programada para o ano que vem. “Ele está dentro. E você?”, escreveu o clube em uma publicação que promove a venda de ingressos para o novo estádio.

“Fico muito feliz em ficar aqui e dar continuidade a este projeto que, além de um sonho, se tornou uma linda realidade – jogar neste estádio, o Miami Freedom Park. Desde que cheguei a Miami, tenho



Messi adiou o encerramento da carreira pelo menos até 2028

me sentido muito bem, então estou realmente feliz em continuar aqui”, disse o atacante após a extensão contratual.

Jorge Mas e David Beckham, donos do Inter Miami, também celebraram o acordo.

Messi chegou à Flórida depois de se sagrar campeão mundial com a Argentina, em 2022, na Copa disputada no Catar, e de duas temporadas ofuscadas no Paris Saint-Germain, ao lado de Kylian Mbappé e Neymar. Nos Estados Unidos,

Contagem
Lionel Messi tem atualmente 891 gols na carreira; pelo Inter Miami ele marcou 71 vezes

além de ficar próximo da família, conseguiu trazer ex-companheiros dos tempos de Barcelona na “bagagem”, como Sergio Busquets, Jordi Alba e Luis Suárez. Os dois primeiros já se aposentaram.

Existia a possibilidade de Messi encerrar a carreira após a Copa do Mundo. Ele já havia anunciado que não defenderia a Argentina depois do Mundial. No entanto, com o novo

acordo, não irá pendurar as chuteiras até completar 41 anos – caso não opte por encerrar o vínculo antes do previsto, o que pode ocorrer se não estiver bem fisicamente.

Eleito oito vezes melhor do mundo pela Bola de Ouro da revista *France Football*, Messi conquistou a Leagues Cup e o Supporters’ Shield desde que chegou ao Inter Miami. Além disso, ajudou o time a quebrar o recorde de pontos em uma temporada regular da MLS na última competição, feito que alçou a equipe ao Mundial de Clubes em 2025.

META DOS MIL GOLS. Além de adiar a aposentadoria, o novo contrato permite que Messi sonhe com a meta de mil gols na carreira. Atualmente, o argentino soma 891 tentos por clubes e seleção. No Inter Miami, marcou 71 vezes em 82 jogos em três temporadas pela franquia dos Estados Unidos.

Messi e o Inter Miami voltam aos gramados hoje, contra o Nashville, pela primeira rodada dos playoffs da MLS. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um crime sem autores



Vítimas do incêndio no Ninho do Urubu foram traídas duas vezes: pelo Flamengo e pelo Estado

O incêndio no Ninho do Urubu – que, em 2019, matou dez jogadores das categorias de base do Flamengo com idades entre 14 e 16 anos – foi uma tragédia criminosa das mais atrozés na história recente do espor-

te brasileiro. Seis anos depois, em vez de trazer algum conforto, o desfecho da ação penal em primeira instância só aumentou a dor de suas famílias e espalhou pelo País um profundo sentimento de indignação.

Na terça-feira passada, o juiz Tiago Fernandes de Barros, da 36.^a Vara Criminal do Rio de Janeiro, absolveu os sete réus que ainda respondiam criminalmente pelo caso. Segundo o magistrado, não ficou demonstrado nos autos o nexo causal entre as condutas dos acusados e o incêndio – provocado, vale lembrar, por uma gambiarra na fiação elétrica do contêiner feito de alojamento para os garotos. Assim, o episódio que destruiu famílias e revelou ao Brasil o descaso do riquíssimo Flamengo com a segurança de seus atletas termina, no âmbito penal, sem culpados.

Não se questiona aqui o papel do juiz, que, diante de um processo que ele avaliou estar mal instruído, teve de decidir conforme o Direito e a ausência de provas robustas para a condenação. O que se pode afirmar, e com veemência, é que o sistema de Justiça, em sentido amplo, falhou miseravelmente com os parentes das vítimas e, em última análise, com toda a sociedade fluminense.

As famílias que entregaram seus filhos saudáveis ao Flamengo, confiando em um projeto esportivo que prometia oportunidades e ascensão social, foram traídas duas vezes. Primeiro, pelo clube, que demonstrou uma irresponsabilidade vergonhosa ao manter os adolescentes dormindo em estrutura improvisada e sabidamente insegura, vale dizer, sem aval do Corpo de Bombeiros.

Depois, ao tratar a dor alheia como um problema contábil, litigando contra as próprias vítimas na tentativa de reduzir indenizações, o Flamengo revelou um despreço moral incompatível com a sua história e com a grandeza de sua torcida.

A segunda traição veio do Estado. A incapacidade das autoridades – Polícia Civil, Ministério Público, Poder Judiciário – de conduzir um processo consistente resultou em impunidade. Ao fim e ao cabo, é disso que se trata. Mas, se confia no trabalho que fez, agora é dever do Ministério Público recorrer da sentença e demonstrar que o juiz errou ao não identificar a responsabilidade de cada um dos réus absolvidos.

Condenações sem base jurídica são indefensáveis no Estado de Direito, por mais rumoroso que seja o processo. Mas cabe, sim, denunciar a falha de um sistema de Justiça que, diante da escandalosa negligência do Flamengo, traiu a confiança da sociedade à qual serve. O resultado é esse vácuo a um só tempo legal e moral: dez jovens morreram queimados no centro de treinamento de um dos maiores clubes de futebol do mundo e não há responsáveis.

O incêndio no Ninho do Urubu não foi uma fatalidade. Foi o resultado previsível de uma cadeia de decisões temerárias e da complacência com a precariedade daquelas instalações. Se o Estado não for capaz de identificar e punir os responsáveis, consolidar-se-á a ideia de que tragédias criminosas simplesmente acontecem no Brasil – e ninguém tem nada a ver com isso. ●

Apostas ilegais

FBI prende treinador e jogador da NBA por fraude

Terry Rozier, do Miami Heat, e o técnico Chauncey Billups, do Portland, são acusados de manipulação

RUBENS GUILHERME SANTOS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma operação do Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos (FBI) resultou ontem na prisão de Terry Rozier, jogador do Miami Heat, de Chauncey Billups, técnico do Portland Trail Blazers, e de Damon Jones, ex-Cleveland Cavaliers, por suspeita de participação em apostas esportivas ilegais e fraudes em jogos de pôquer apoiados pela máfia. Segundo a ESPN, 34 pessoas foram detidas após investigação de anos, que abrangeu 11 Estados americanos.

De acordo com o FBI, Rozier e Damon Jones são suspeitos de utilizar informações internas da NBA para manipular apostas. Billups, que figura no Hall da Fama da NBA, é processado por participação em partidas de pôquer manipuladas em conluio com a Cosa Nostra, uma das famílias da máfia mais conhecidas no mundo. Em comunicado oficial, a NBA decidiu afastar Rozier e Billups de seus respectivos times.

Rozier foi preso em Orlando, na Flórida, onde o Miami Heat enfrentou o Magic na quarta-feira. Billups, que comandou o Trail Blazers na derrota para o Minnesota Tim-



Rozier se livrou da investigação da NBA, mas não escapou do FBI

berwolves em Portland, foi preso em Oregon.

Casas de apostas de vários Estados americanos sinalizaram interesse suspeito nas estatísticas de Rozier antes do jogo entre Charlotte Hornets, clube que ele defendia à época, e New Orleans Pelicans, em 23 de março de 2023.

Segundo a investigação, uma pessoa fez 30 apostas, em um intervalo de 46 minutos, relacionadas ao desempenho de Rozier naquela partida. O jogador deixou a quadra após dez minutos, alegando uma lesão no pé. Com isso, o apostador teve um retorno positivo de cerca de R\$ 74 mil (US\$ 13.759).

A NBA já havia investigado Rozier, sem conseguir determinar se o atleta seria culpado pelo envolvimento nesse esquema de manipulação de apostas esportivas.

JOGOS SUSPEITOS. Ao todo, o

FBI identificou sete partidas suspeitas, entre 2023 e 2024, que contaram com o envolvimento do armador.

Damon Jones, que defendeu os Cavaliers por várias temporadas, é suspeito de ter interferido no duelo entre Lakers e

Jogos suspeitos de Rozier
O FBI investiga sete partidas em que o armador esteve presente nos anos de 2023 e 2024

Bucks, em 9 de fevereiro de 2023. Segundo Kash Patel, diretor do FBI, a manipulação das partidas resultou em prejuízo de R\$ 37,8 milhões (US\$ 7 milhões) para as vítimas.

“PEIXES”. Em relação às fraudes no pôquer, o procurador dos Estados Unidos para o Distrito Leste de Nova York, Joseph Nocella Jr., afirmou, ain-

da segundo a ESPN, que o esquema tinha como alvo vítimas conhecidas como “peixes”, que eram atraídas para participar de jogos fraudados com a chance de jogar ao lado de ex-atletas conhecidos como “cartas de rosto”. Segundo Nocella, Billups era uma dessas celebridades.

As partidas de pôquer eram fraudadas por meio de sofisticada tecnologia de trapaça, que contava com máquinas de embaralhar cartas alteradas, câmeras escondidas em bandejas de fichas de pôquer, óculos de sol especiais e equipamentos de raio X embutidos na mesa para ler as cartas de jogadores desavisados.

Depois que os “peixes” perdiam, a máfia recorria à violência e extorsão para garantir que pagassem suas dívidas de jogo, disse Nocella. Segundo Jessica Tisch, comissária de polícia da cidade de Nova York, o FBI descobriu que o esquema envolvia membros e associados das famílias Bonanno, Gambino, Lucchese e Genovese, todas ligadas à máfia.

Para Nocella Jr., este é um dos esquemas de corrupção esportiva “mais descarados desde que as apostas esportivas online se tornaram amplamente legalizadas nos Estados Unidos”.

No comunicado oficial, a NBA disse que está revisando as acusações do FBI anunciadas ontem. Além do afastamento de Rozier e Billups, a liga afirmou que continuará cooperando com as autoridades.

“Levamos essas alegações com a maior seriedade, e a integridade do nosso jogo continua sendo nossa principal prioridade”, diz o comunicado da entidade. ●

Tiago Splitter assume Blazers e será o 1º técnico brasileiro na NBA

A prisão de Chauncey Billups, técnico do Portland Trail Blazers, fará com que o assistente Tiago Splitter assuma o comando interino da equipe. Com isso, o ex-jogador se torna o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de técnico na NBA.

Ex-pivô, Tiago Splitter nasceu em Blumenau (SC), em janeiro de 1985. Ele fez sua estreia profissional em 2000, quando foi contratado pelo Saski Baskonia, da Espanha. Lá, foi eleito MVP da Supercopa do país em duas temporadas consecutivas (2006 e 2007).

Selecionado pelo San Antonio Spurs na 28.^a posição do Draft de 2007, Splitter só desembarcou na liga em 2010. Com os Spurs, entrou para a história ao se tornar o primeiro brasileiro campeão da NBA, na temporada 2013/2014. Ele jogou ainda no Atlanta Hawks e no Philadelphia 76ers até se aposentar, em 2018.

Splitter conquistou vários títulos pela seleção brasileira, disputou Mundiais e a Olimpíada de Londres, em 2012.

Em 2018, foi contratado pelo Brooklyn Nets como olheiro. No ano seguinte, foi promovido a treinador de desenvolvimento. Em seguida, atuou como auxiliar técnico do Houston Rockets até 2023.

Sua primeira experiência como técnico principal veio no Paris Basketball, onde conquistou a Copa da França e a liga francesa. Atualmente, também atua como auxiliar da seleção brasileira masculina. ●



Rodrigo Capelo

email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br

A SAF do Real Madrid

Florentino Pérez avisou que pretende fazer do Real Madrid uma SAD – próxima do que é a SAF para o Brasil, estrutura societária com fim lucrativo. Ele deu motivo para um festival de rasuras por aqui: é o fim do futebol associativo! Pois, se até o Real esgotou o modelo, o que dizer dos pobres brasileiros, argentinos, uruguaios, e por aí vai.

O Real é um bicho único na selva, motivo pelo qual as comparações não cabem. É o clube de maior faturamento do planeta, campeão frequente da Liga dos Campeões, dominante em seu mercado doméstico. Mais importante: tem torcedo-

res por todo o mundo, então fatura horrores com a área comercial. Não há bicho assim no Brasil.

O discurso de Florentino é de defesa da liderança frente aos rivais que surgiram há uma década e pouco. Os Estados, principalmente. O Paris Saint-Germain é do Qatar, o Manchester City pertence aos Emirados Árabes, faz poucos anos que o Newcastle virou ativo da Arábia Saudita. Esses adversários têm bolsos teoricamente infinitos, o que bota medo no cartola espanhol e também o ajuda a compor a narrativa.

O melhor jeito de entender a real posição do Real – perdoe o

trocadilho – é separar as suas linhas de receita. Direitos de transmissão são vendidos pela LaLiga, em bloco, e o gigante pouco pode fazer para que o

O Real Madrid sabe de seu alcance global e acha que pode fazer mais a partir dele

dinheiro cresça. Quando Pérez quis fundar a Superliga europeia para ter o campeonato continental de uma casta, é nisso que ele mirava: direitos novos e valiosos para vender, e

menos gente para dividir.

No Santiago Bernabéu, o empresário já mudou a governança e embolsou uma grana com o movimento. Em 2022, o Real criou uma empresa para gerir o equipamento e vendeu parte do negócio para o fundo americano Sixth Street. Em troca, o clube recebeu 360 milhões de euros. O que agora se quer fazer com a operação inteira, incluindo outras receitas e o futebol, Florentino já fez em menor escala, no estádio.

Se direitos de transmissão estão travados pela liga, e o estádio já foi parcialmente vendido para um fundo, o que resta? As receitas comerciais. O Real

sabe de seu alcance global, acha que pode fazer mais a partir dele, e supõe que um sócio grandão possa ajudá-lo a faturar mais, além de embolsar uma fortuna já, ao vender essa participação. Daí o nem tão súbito interesse em montar uma SAD e ir a mercado.

Sabe o que tudo isso tem a ver com o futebol brasileiro? Nada. Não temos liga, não temos produto global, não temos Estados entre clubes – exceto o Bahia. A gente pode e deve estudar o caso, mas cuidado com as extrapolações baratas que vendem por aí. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 500 da Basileia**
Quartas de final
8h30 / ESPN 2

FUTEBOL

● **Liga das Nações Fem.**
Semifinais - ida
Alemanha x França
12h45 / ESPN 4
Espanha x Suécia
15h / ESPN 4

● **Campeonato Saudita**
Al Ittihad x Al Hilal
14h30 / SporTV
● **Campeonato Alemão**
Werder Bremen x Union Berlin
15h15 / SporTV 3

● **Campeonato Espanhol**
Real Sociedad x Sevilla
16h / ESPN 3
FÓRMULA 1
● **GP do México**

Treinos livres
15h30 e 19h / BandSports
MOTOGP
● **Etapas da Malásia**
Classificação
23h50 / ESPN 3

LEILÃO DE TERRENO URBANO VILA SÃO SILVESTRE – BARUERI – SP



OPORTUNIDADE
IMPERDÍVEL



ÁREA TOTAL DO TERRENO
3.861,00M²

LANCE INICIAL:
R\$ 3.800.000,00

18/11 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

BARUERI/SP. VILA SÃO SILVESTRE. UMA ÁREA DE TERRAS URBANAS, SITUADA NA CIDADE DE BARUERI, NA AVENIDA CALIL MOHAMED RAHAL Nº 636, COM ÁREA TOTAL DE 3.861,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 81902 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BARUERI/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 – 2464-6460 / CELULAR 11 – 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



CIDADE DO VATICANO

O rei Charles III e a rainha Camilla rezaram ontem com o papa Leão XIV em uma visita histórica ao Vaticano para estreitar as relações entre a Igreja Anglicana e a Igreja Católica. No momento com o pontífice, o monarca e Camilla sentaram-se em tronos dourados no altar elevado da Capela Sistina, em frente ao *Juízo Final*, de Michelangelo, enquanto o papa e o arcebispo anglicano de York presidiam um serviço ecumênico.

O evento marcou a primeira vez desde a Reforma que os

Novas revelações
Envolvimento de Andrew em escândalo Epstein torna contexto da visita mais delicado para o rei

líderes das duas igrejas cristãs, divididas há séculos por questões que hoje incluem a ordenação de sacerdotisas, rezaram juntos. A música que acompanhava refletia uma herança musical anglicana e católica compartilhada: hinos eram cantados por membros

do coro da Capela Sistina e por membros visitantes de dois coros reais: o da Capela de São Jorge do Castelo de Windsor e o infantil da Capela Real do Palácio St. James.

A visita ao Vaticano ocorre em um contexto delicado para o monarca britânico, pois seu irmão Andrew enfrenta novas e comprometedoras revelações no caso do escândalo sexual de Jeffrey Epstein. Na sexta-feira, Andrew renunciou ao uso do título real, o duque de York, completando um declínio que começou há quase seis anos com uma desastrosa entrevista televisiva sobre suas ligações com Epstein, um criminoso sexual condenado que se matou na prisão em 2019.

O escândalo persegue o irmão do rei há muito tempo e foi retomado esta semana, após a publicação de um livro de memórias de Virginia Giuffre, uma das vítimas de Epstein. Andrew negou as alegações de Giuffre.

DIVISÕES. Os anglicanos se separaram da Igreja Católica em 1534, quando o rei inglês Henrique VIII teve seu casamento anulado. Embora os papas tenham construído relações calorosas com a Igreja da Ingla-



Papa e rei Charles deixam Capela Sistina após serviço ecumênico

Sua alteza e sua santidade

Papa e rei britânico rezam juntos pela 1.^a vez em 500 anos

— Igrejas Anglicana e Católica buscam reaproximação após séculos de divisões

terra e a Comunhão Anglicana em geral, durante décadas, em um caminho rumo a uma maior unidade, as duas igrejas permanecem divididas.

O culto na Capela Sistina, no entanto, marcou um novo passo histórico em direção à unidade e incluiu leituras e orações focadas no tema unificador de Deus, o Criador.

Mais tarde, o rei Charles III também recebeu formalmente um novo título e reconhecimento em uma basílica pontifícia que mantém fortes laços tradicionais com a Igreja da Inglaterra, a Basílica de São Paulo Fora dos Muros. O título de Confrade Real é um sinal de comunhão espiritual retribuído pelo monarca britânico: Leão XIV recebeu o título de Confrade Papal da Capela de São Jorge, do Castelo de Windsor.

Na basílica, o monarca britânico recebeu uma cadeira especial decorada com seu brasão, com a exortação em latim “Ut Unum Sint” (*Que todos sejam um*), o mantra da unidade cristã. A cadeira permanecerá na basílica para uso do rei Charles III e seus herdeiros, disseram autoridades. ● AP



EVENTO DE **PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS** COM OS MAIS ALTOS NÍVEIS DE **SATISFAÇÃO** ENTRE OS SEUS **COLABORADORES** E COM AS MELHORES **PRÁTICAS DE GESTÃO**.

29 | OUT | 25
Das 18h às 23h30

ADQUIRA SEU INGRESSO E PARTICIPE DESSA FESTA



ÚLTIMOS INGRESSOS

Apoio:



Patrocínio:



Realização:



Criar experiências para um público altamente qualificado

Networking com profissionais e executivos das maiores empresas do Brasil



Saiba como anunciar no maior anuário de gestão de RH do Brasil. Escreva para publicacoes@estadao.com e receba uma proposta customizada.

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Tributos Sonegação

Fisco e setor produtivo pressionam por aprovação de lei do devedor contumaz

— Em jantar com empresários, chefe da Receita diz que crime organizado lava dinheiro em empresas; projeto está parado há um mês na Câmara e agora Motta promete urgência

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, fez um discurso duro em defesa do projeto de lei que pune o devedor contumaz de impostos a uma plateia formada por parlamentares e representantes do setor privado. O empresariado e a Receita fizeram uma parceria em defesa do projeto de lei, que está há mais de um mês parado na Câmara. Ontem, o presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), disse à *Coluna do Estadão* que irá pautar a urgência da proposta na próxima semana.

“Não estamos falando de contribuintes, mas de bandidos que se utilizam de estruturas empresariais para lavar dinheiro”
Robinson Barreirinhas
Receita Federal

“Estamos vendo organizações criminosas entrarem nas redes empresariais”
Pablo Cesário
Abrasca

“Ele (o devedor contumaz) não é um contribuinte, ele não abriu uma empresa para produzir algo, para testar um serviço. Ele abriu uma empresa para não pagar o tributo e, com isso, levar vantagem em cima de todos os outros empresários. E, pior, é o que nós estamos vendo: ele está usando essa estrutura empresarial para coisas muito piores”, afirmou Barreirinhas, na terça-feira, em jantar organizado pelas frentes parlamentares que representam o setor produtivo no Congresso, a exemplo das frentes do agronegócio, do empreendedorismo, do livre mercado, do biodiesel e do Brasil Competitivo, com o objetivo de pressionar a Câmara a acelerar a tramitação do projeto de lei.

“A gente aqui (falando para representantes do setor privado)

pode brigar, a gente pode discutir, mas ninguém vai mandar matar ninguém”, disse Barreirinhas. “Não estou exagerando. Estamos falando de outra coisa. Não estamos falando de contribuintes, mas de bandidos que se utilizam de estruturas empresariais para muitas vezes movimentar, ocultar e lavar dinheiro de atividades criminosas.”

Não faltaram menções nas falas de Barreirinhas e de representantes do governo e do setor privado às operações policiais que identificaram a infiltração do PCC no setor de combustíveis. A Operação Carbono Oculto, deflagrada em 28 de agosto, mostrou que o PCC usava redes de postos de combustível para lavar dinheiro e ocultar patrimônio com a ajuda de fintechs, gestoras de fundos de investimento e de um banco.

COBRANÇA. Presente no jantar, Pablo Cesário, presidente executivo da Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto (Abrasca), afirmou que o setor privado está assustado com o nível de infiltração já detectado e diz que o governo precisa agir. “Estamos vendo essas organizações criminosas entrarem nas redes empresariais. É assustador o nível de entrada delas no mercado formal”, afirmou.

Ontem, oito frentes parlamentares lançaram um manifesto em apoio ao projeto de lei. “Estima-se que o Brasil tenha hoje cerca de 1,2 mil CNPJs classificados como devedores contumazes, acumulando mais de R\$ 200 bilhões em dívidas tributárias. Com a aprovação do projeto, até R\$ 30 bilhões por ano poderão ser recuperados”, afirmaram as frentes no manifesto. “O projeto diferencia com clareza o contribuinte que enfrenta dificuldades legítimas daquele que adota a inadimplência como estratégia de negócio.”

Aprovado no Senado no dia 2 de setembro, cinco dias após a Operação Carbono Oculto chegar a endereços da Avenida Faria Lima, o projeto do devedor contumaz congelou na Câmara dos Deputados. Mais de um mês depois,

o texto está parado. Após ser questionado, Motta disse ontem que, “na próxima semana, entrará a urgência”.

CETICISMO. Nos bastidores, porém, o clima é de ceticismo, com a aversão ao tema notadamente na bancada do Progressistas (PP).

Nem mesmo o presidente da Frente Brasil Competitivo, deputado Júlio Lopes (PP-RJ), apareceu no jantar na terça-feira. Questionado pelo **Estadão** sobre sua ausência e a de colegas de partido, Lopes disse que

faltou porque tinha outros compromissos relacionados ao setor de energia nuclear e com o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), no mesmo horário. “É da minha vida parlamentar a opção pela legalidade, independentemente de posição partidária. Nunca tive problema em militar contra a sonegação e o contrabando”, afirmou.

O projeto de lei do devedor contumaz foi aprovado no Senado após uma tramitação que se arrastou por oito anos. O texto prevê punição para deve-

dores que tenham dívida acima de R\$ 15 milhões (em âmbito federal) e que, de maneira recorrente e injustificada, deixam de pagar impostos. Para ser enquadrado, o devedor também precisa apresentar o histórico de ter aberto outros CNPJs com o objetivo de não pagar impostos e que a dívida seja superior a todos os ativos da empresa – o que poderia caracterizar uma empresa “laranja”. Como punição, o devedor contumaz pode ter o CNPJ baixado e perder benefícios tributários. ● COLABOROU IANDER PORCELLA

OBRAS AVANÇADAS

VILLA SERENA

CIDADE JARDIM

ÁREA PRIVATIVA: 879 M² A 931 M²

SUÍTES: 4 A 6 | VAGAS: 6





SAIBA MAIS

WWW.BM8INC.COM.BR/VILLA-SERENA

(11) 93377-1076



EMPREENDIMENTO VILLA SERENA: 04 RESIDÊNCIAS DE ALTO PADRÃO EM CONDOMÍNIO FECHADO.- MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO REGISTRADO JUNTO AO 18º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO SOB O NÚMERO R.2 DE 15/03/2024, MATRÍCULA 287.697. TODAS AS IMAGENS E PERSPECTIVAS AQUI CONTIDAS SÃO MERAMENTE ILUSTRATIVAS, PODENDO SOFRER ALTERAÇÕES A EXCLUSIVO CRITÉRIO DA INCORPORADORA EMPREENDIMENTO BM2 SPE LTDA, CNPJ 48.717.886/0001-15, COM ENDEREÇO NA AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277, CONJUNTO 1601, JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO-SP, CEP 01452-000.

Contas públicas Impulso ao PIB

Governadores vão ter recorde de dinheiro em caixa em 2026, ano eleitoral

Estados, que em 2022 tinham por volta de R\$ 100 bi, agora acumulam um saldo de R\$ 245 bi, segundo dados do BC

EDUARDO LAGUNA
ARÍCIA MARTINS

Os governadores contarão no próximo ano com uma munção fiscal que chefes de governos estaduais nunca tiveram à disposição para buscar a reeleição ou fazer sucessores. O caixa dos Estados, que já exibia um volume financeiro robusto, superior a R\$ 100 bilhões nas últimas eleições nacionais, seguiu em alta durante os mandatos atuais, somando agora mais de R\$ 245 bilhões, em valor estimado com base em dados das contas públicas do Banco Central (BC).

Inflação
O impulso do setor público à economia do País em 2026, se exagerado, pode atrapalhar o Banco Central

Transferências da União após a pandemia, arrecadação alta com royalties do petróleo e economias obtidas em reformas administrativas e previdenciárias engordaram os cofres estaduais nos últimos anos. Antes da crise sanitária, o caixa dos Estados estava em torno de R\$ 50 bilhões. Ou seja, hoje é quase cinco vezes maior.

Nem todo esse dinheiro está liberado para os governadores gastarem como quiserem, pois muitos recursos estão carimbados por vinculações obrigatórias ou comprometidos com projetos de longo prazo. Ainda assim, o aproveitamento de uma parcela já será suficiente para sustentar de forma considerável a atividade econômica, mesmo que, na esfera federal, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumpra a meta de, no mínimo, zerar o déficit das contas submetidas ao arcabouço fiscal.

Economistas do Itaú Unibanco e do Santander coincidem em projeções que apontam um impulso de 0,6% do Produ-

to Interno Bruto (PIB) vindo dos entes subnacionais no ano que vem, incluindo, além dos governos estaduais, as prefeituras municipais. Isso corresponde a algo em torno de R\$ 90 bilhões em recursos extras na economia.

Os cálculos levam em conta tanto o uso de caixa quanto a economia com despesas financeiras, o que abre espaço a outros gastos, no caso dos Estados que renegociaram suas dívidas a juros mais baixos pelo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), e com os pagamentos de precatórios, após a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66 estabelecer limites, estender prazos e reduzir os juros pagos a credores que venceram processos judiciais contra o setor público na Justiça.

GASTOS ACIMA DA MÉDIA. As previsões do Itaú e do Santander estão alinhadas com o padrão dos anos de eleições, quando os governadores costumam gastar acima da média. Porém, se houver exageros e os governos estaduais e prefeituras consumirem metade dos recursos adicionados ao caixa desde a pandemia, o Itaú calcula que o impulso fiscal dos entes subnacionais pode subir para 1,1% do PIB em 2026. A depender também do volume de gastos com Previdência, assistência social e salários de servidores públicos, isso equivale a mais de R\$ 160 bilhões.

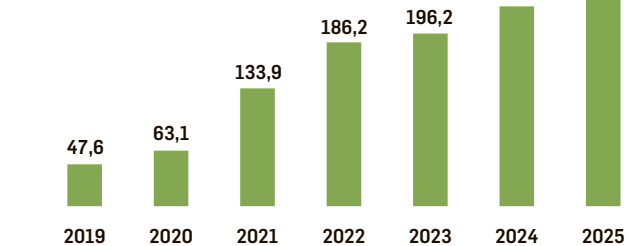
“De fato, os governos regionais têm muito espaço para aumentar o gasto no ano que vem”, diz Bráulio Borges, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) e economista sênior da 4Intelligence. “Quando as condições de caixa não são muito apertadas, eles gastam mesmo. Observamos claramente esse padrão de aceleração de gastos em anos de eleição.”

Um impulso superior a 1% do PIB, que significaria a repetição do grande estímulo concedido por governos regionais nas eleições de 2022, não é o cenário tido como o mais provável, já que a deterioração do quadro fiscal nos Estados pode conter o apetite por mais

MAIS DINHEIRO

Volume no caixa dos Estados

EM BILHÕES DE REAIS*



*PROXY, QUE HISTORICAMENTE ACOMPANHA O VALOR, DIVULGADO COM DEFASAGEM, DO CAIXA CONSOLIDADO. DADOS DE AGOSTO DE CADA ANO, ENGLOBANDO ARRECADAÇÃO A RECOLHER, DEPÓSITOS À VISTA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Renan promete relatório de isenção maior do IR para a próxima semana

O senador Renan Calheiros (MDB-AL), relator do projeto que aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda, afirmou ontem que deve apresentar seu relatório na próxima semana. Ele disse que ainda será avaliado se o texto será votado na semana que vem ou na semana de 3 de novembro.

“Pretendo apresentá-lo na próxima semana. E vamos

avaliar com o Senado federal se seria importante votarmos durante a semana ou se deixaremos a votação especificamente para a próxima semana. Não será uma decisão minha, será coletiva da Casa”, declarou ele, em sessão da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Durante a audiência, Renan cobrou que o governo divulgue o valor atual do impacto da medida após as mudanças feitas pela Câmara. Ele diz que os números são necessários para produzir seu relatório. ● NAOMI MATSUI/BRÁSÍLIA

gastos no período eleitoral. Os governos estaduais e as prefeituras estão a caminho de zerar um superávit nas contas primárias que estava em 0,7% do PIB na média entre 2020 e 2022.

O economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, observa que os gastos já contratados pelos Estados podem ser de difícil reversão, ao passo que a tendência é de desaceleração econômica afetar a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Ainda assim, o risco de governadores exagerarem na dose dos estímulos está sendo monitorado pelo mercado, levantando preocupações, pois pode se tornar uma nova dor de cabeça ao Banco Central na missão de esfriar a economia para levar a inflação à meta de 3%. “Essa dinâmica do gasto dos governos regionais pode atrapalhar bastante”, avalia Borges, ao falar do espaço para cortes de juros no ano que vem.

A taxa básica de juros está hoje em 15%. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC tem mais duas reuniões neste ano. O mercado não espera que haja cortes na Selic ainda em 2025.

O impulso à economia do País em ano eleitoral também virá da União. Economistas avaliam que o pagamento de precatórios em julho e o maior volume de emendas parlamentares, na contramão da perda de ritmo da arrecadação, abrem um período de impulsos à economia que pode se estender até próximo das eleições do ano que vem.

Itaú e Santander preveem um impulso fiscal entre 0,7% e 0,9% do PIB, respectivamente, do governo central em 2026. Se confirmado, será, portanto, um estímulo ainda maior do que o de Estados e municípios, tendo como carro-chefe a isenção do Imposto de Renda a salários de até R\$ 5 mil. Mesmo se for neutra do ponto de vista fiscal – ou seja, totalmente compensada pela tributação dos mais ricos –, a medida é expansionista do ponto de vista da atividade, pois significa mais dinheiro na mão de uma população com maior propensão ao consumo.

Ontem, o relator do texto do IR no Senado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), dis-

se que irá apresentar seu relatório sobre o projeto na próxima semana (*mais informações nesta página*).

Na soma dos estímulos federais e subnacionais, o impulso fiscal do setor público para o ano que vem chega a uma faixa de 1,3% (R\$ 190 bilhões), percentual previsto pelo Itaú, a 1,5% (R\$ 230 bilhões) na projeção do Santander.

A conta sobe para 2,9% do PIB (R\$ 376 bilhões) quando são acrescentados os estímulos de crédito, como o consignado lançado pelo governo a trabalhadores do setor privado e a aceleração nos desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mais os investimentos da Petrobras e o uso de recursos parados em fundos privados para gastos que não estão no Orçamento do ano que vem, o chamado estímulo parafiscal, segundo o economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Barros, que também já foi diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado.

“A probabilidade é elevada de haver uma reaceleração, nos trimestres à frente, da economia. A atividade já roda acima do seu potencial. Nesse ambiente, deve haver cautela adicional por parte da política monetária, que pode acabar sendo negativamente surpreendida caso minimize esse efeito potencial”, comenta Barros.

MAIS RECURSOS. Especialista em contas públicas do Santander, o economista Ítalo Franca diz que espera um impulso fiscal expressivo até o terceiro trimestre do ano que vem.

“Tende a ser um fator de resiliência para a atividade. Na contramão do patamar de juros restritivo, esses impulsos, com a dinâmica do mercado de trabalho, vão ajudar no crescimento de 1,5% (*do PIB*) que esperamos para o ano que vem. Vão puxar mais a economia do que puxaram neste ano”, afirma o economista. “Consideramos que tanto o mercado de trabalho quanto o impulso fiscal serão motores do crescimento em 2026”, completa o economista-chefe da ARX.

SEM CALOTE. Para Felipe Salto, da Warren, o quadro fiscal é frágil, mas o País está distante de uma situação de insolvência. “As medidas tomadas até aqui pelo Ministério da Fazenda permitiram uma melhoria expressiva da arrecadação”, afirma ele, que também já foi diretor executivo da IFI e secretário da Fazenda do governo de São Paulo. Salto acrescenta que os cortes de juros aguardados para o ano que vem também devem dar um alívio nas despesas com o serviço da dívida pública. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ DE LICENÇA



“Quando as condições de caixa não são muito apertadas, eles (os governadores) gastam mesmo”

Observamos claramente esse padrão de aceleração de gastos em anos de eleição. E essa dinâmica do gasto dos governos regionais pode atrapalhar bastante o Banco Central”
Bráulio Borges
Pesquisador do Ibre/FGV



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Amigo de fé, irmão camarada

Fabiano Silva dos Santos foi o presidente dos Correios até julho. Sua credencial: membro do Grupo Prerrogativas. A empresa registrou R\$ 4,4 bilhões de prejuízo no 1.º semestre, provocando sua demissão. Mesmo assim, poucas semanas depois circula a notícia de que ele estaria sendo sondado para assumir o comando da Invepar, uma concessionária que tem 75,6% do seu capital nas mãos de fundos de pensão estatais. O sindicato da estatal, Sintect-RJ, fez uma representação ao MPF pedindo uma investigação de sua gestão por improbidade administrativa. Ainda estão traumatiza-

dos com o buraco deixado pelo governo Dilma em seu fundo de pensão, o Postalís. Reação tardia, mas positiva. Afinal, ninguém no governo parece preocupado em destrinchar as causas desse desastre. A ministra Dweck diz que prejuízos das estatais serão cobertos por receitas futuras (nem Poliana faria melhor). Já para o ministro Haddad, a culpa é sempre dos outros. Para salvar os Correios, o governo avalia um empréstimo de R\$ 20 bilhões com garantia do Tesouro. Na realidade, “la garantia somos nosotros”, porque a chance de essa dívida ser quitada é nenhuma. Apesar dessa cri-

se toda, a imprensa divulgou que o entorno do presidente cogitava oferecer a Alcolumbre cargos na empresa em troca de apoio ao escolhido de Lula para o STF. **É explosiva a trajetória de deterioração das finanças das estatais neste governo** Os Correios são um caso extremo, mas não se trata de exceção. Mesmo sendo previsível a deterioração das finanças das estatais em mais um governo do PT, os valores atuais chocam e a

trajetória é explosiva. O conjunto de estatais acumulou um prejuízo de R\$ 8,3 bilhões até agosto deste ano, tendo partido de superávit de R\$ 6 bilhões em 2022. A Lei das Estatais, de 2016, impôs requisitos mínimos para funções executivas nessas empresas, aliando competência para o cargo a critérios políticos. Funcionou tão bem que foi suspensa por liminar do ministro Lewandowski, aliado histórico de Lula, quando ainda no STF. Enquanto a liminar vigorou, dezenas de postos foram preenchidos. A preocupação com a qualidade dos serviços prestados pelas empresas públicas não existe. A mar-

ca Correios foi destruída, nem valor para privatizar sobrou. Esse loteamento de cargos vale também para outras funções públicas. A ministra Gleisi vai conduzindo exonerações em postos de comando “estratégicos”, do FNDE ao Iphan, porque “é natural que fique no governo quem seja a favor da reeleição de Lula”. Sem pudor algum, o líder do PT na Câmara emendou que “ninguém quer ficar sem dinheiro em ano eleitoral”. E eu que achava que ainda estávamos em 2025? Para os amigos de fé, a camaradagem já começou. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É HOJE! 24/10 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE



FIAT TORO ULTRA AT9 D4 20/21



KAWASAKI VERSYS 22/22



FORD FUSION FWD GTDI 14/14



TOYOTA COROLLA GLI18 CVT 16/16



YAMAHA FZ15 FAZER ABS 24/24

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



f SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Impostos Recorde para o mês

Arrecadação federal soma R\$ 216,7 bi em setembro

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 216,727 bilhões em setembro, informou a Receita Federal.

O valor ficou pouco abaixo da mediana da pesquisa Projeções Broadcast, de R\$ 217,4 bilhões. O montante arrecadado no

mês passado foi o maior para o período desde o ano 2000. O resultado representa crescimento de 1,43% em relação a setembro

de 2024, descontada a inflação do período. Frente a agosto de 2025, houve alta real de 3,30%. Segundo o Fisco, a arrecadação com o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) atingiu R\$ 8,455 bilhões, alta real de 33,42% frente a setembro de

2024. “Esse desempenho pode ser justificado pelas operações relativas à saída de moeda estrangeira e pelas operações de crédito destinadas a pessoas jurídicas, ambas decorrentes de alterações na legislação”, disse a Receita, em nota. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Tributos Alternativa ao IOF

Corte de renúncias ficará ‘mais para frente’, diz Motta

Declaração dada pelo presidente da Câmara vem depois de reunião com o líder do governo na Casa

PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (República-PB), afirmou ontem que o governo deve apresentar até a semana que vem “uma saída para repor o que foi perdido” em decorrência da medida provisória que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que caducou no início do mês. Já o debate sobre o corte de renúncias fiscais vai ficar “mais para frente um pouco”, indicou ele.

Preocupado com o caixa do governo em 2026, ano em que pretende disputar a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva procura uma forma de

compensar com outras fontes de receita a derrota da MP do IOF imposta pela Câmara.

“O governo está decidindo o que vai usar para repor o que foi perdido na MP 1.303. Deve apresentar saída até semana que vem”, disse Motta, depois da reunião de líderes de partidos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já afirmou que a Casa Civil encaminhará dois projetos de lei ao Congresso. O primeiro seria de revisão de despesas, enquanto um segundo teria dispositivos para o aumento de arrecadação. Pelos contas do governo, só o projeto que tratará da revisão de despesas poderia render mais de R\$ 15 bilhões, podendo chegar a até R\$ 20 bilhões.

Cálculo da Fazenda

R\$ 20 bilhões é quanto pode render o projeto de corte de gastos

As declarações de Motta ocorreram após o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), ter afirmado que a intenção é tentar votar a proposta relativa ao controle de gastos entre terça e quarta-feira da semana que vem. Guimarães também apontou que o governo quer discutir a redução de renúncias fiscais já no início de novembro.

Questionado sobre isso, Motta indicou que a Casa “ainda não” vai votar o corte das renúncias fiscais, debate que ficará “mais para frente um pouco”. “Mas nós queremos avançar. É pauta da Casa. Queremos também avançar no corte linear das isenções.”

Sobre o encontro realizado com a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, realizado na noite de quarta-feira, o presidente da Câmara se limitou a dizer que a reunião foi “produtiva”. ●

Caso Master Operações atípicas

TCU decide multar ex-diretor da Caixa

O Tribunal de Contas da União (TCU) aplicou multa de R\$ 10 mil ao ex-diretor da Caixa Asset Igor Macedo Laino por tentar aprovar a compra de R\$ 500 mil em letras financeiras do Banco Master mesmo contra as indicações de técnicos. Segundo o relator do processo, ministro Antonio Anastasia, o servidor desrespeitou normativos internos da estatal, como a prevenção à lavagem de dinheiro. Procurado, o executivo não quis se pronunciar.

De acordo com a área técnica da Corte, o servidor formulou propostas de investimento em que omitiu dados desfavoráveis ao Master. “Esses documentos teriam omitido informações relevantes sobre o banco, tais como resultados de pesquisa reputacional, notícias desabonadoras e processos regulatórios, além de enfatizarem somente os aspectos positivos, enviesando a tomada de decisão”, diz o voto de Anastasia.

O manual da empresa deter-

mina que o gestor deve comunicar operações consideradas atípicas, o que inclui a compra ou a venda de títulos e valores mobiliários fora dos padrões praticados no mercado.

Laino era chefe da Diretoria de Gestão de Fundos de Investimento até junho, quando foi destituído pelo conselho de ad-

Fora das normas Servidor formulou propostas de investimento em que omitiu dados desfavoráveis ao Master

ministração da empresa. Na avaliação da instituição, ele também ignorou alertas de membros da Gerência Nacional Fundos de Renda Fixa (Gefix), que apontaram, entre outros fatos, riscos reputacionais associados ao Master, como o envolvimento de executivos do banco em processos administrativos relacionados a fraudes. ● GUSTAVO CÔRTEZ

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

Oportunidades

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o sr. Antônio da Conceição, portador CTPS 89572 Série: 00355-SP a comparecer na empresa SNT Comercial Ltda, CNPJ: 44.612.632/0001-81, no endereço Rua Santa Francisca 427-Vila Jaguara São Paulo CEP 05116-090, A FIM DE RETORNAR AO EMPREGO OU JUSTIFICAR AS FALTAS DESDE 23/09/2025, dentro de 48 horas a partir dessa publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da LEI 1ª art. 482 da CLT.

COMUNICADO

Sr. JABES NAAN PINHEIRO DE SOUSA portador da CTPS DIGITAL 0463806 série - 7352-SP. Serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 24.10.2025, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO - NA AV. PIRARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185, para formalização da dispensa. SÃO PAULO, 24 DE OUTUBRO DE 2025 ATENCIOSAMENTE CDG CONSTRUTORA S/A

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE LIVRO DE EMPREGADOS

A empresa - Bar e Café Crispinião Ltda, com sede à Rua 7 de Abril, 96/98 - República - SP, com CNPJ sob o N° 60.442.134/0001-94 comunica a praça em geral o extravio dos livros registro de empregados N°s 01,02,03,04,05 e 06

Serviços Profissionais

PSICANALISTA

Sexólogo, Terapeuta sexual tântrico. Atendo saúde mental e Sexual. ☎(13)99737-9713

IMÓVEIS SÃO PAULO

Alugam-se

COMERCIAIS

CENTRO

REPÚBLICA

ANDRAUS IMPERDÍVEL, 971 m² Com Carência. ☎(11)3221-9000

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

S B DO CAMPO

MULTINACIONAL VENDE : Área de 34.616m², galpão de 20.034m². Localização km 17,5-Via Anchieta SBC / SP --- Valor de venda R\$49.104.500,00. (Com direito de uso da empresa SAARGUMMI até Fevereiro/2027, sem cobranças adicionais de locação pelo comprador). Informações : Johann. Holtermann@Saargummi.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

REFORMA DO ESTADO

Lobby e ausência do governo travam reforma

PEC ainda não tem o número mínimo de assinaturas para sua tramitação; texto foi apresentado no dia 2 de outubro

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um lobby silencioso em defesa de penduricalhos e supersalários e a ausência do governo emperraram a reforma administrativa na Câmara, levando o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes favoráveis à medida a uma reação para protocolar a proposta na Casa. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) precisa de 171 assinaturas para começar a tramitar na Câmara – se for à votação, dependerá de no mínimo 308 votos favoráveis em dois turnos para ser aprovada. Até o momento, a medida não alcançou nem sequer o número mínimo de apoios para começar a tramitar. O grupo de trabalho da reforma na Ca-

sa apresentou o texto no dia 2 de outubro. Segundo o coordenador do grupo, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), entidades de juizes, procuradores e defensores públicos foram atrás de deputados para que retirassem as assinaturas da PEC, incluindo a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), presidentes de Tribunais de Justiça e procuradores-gerais de Estados. Segundo ele, 14 assinaturas foram retiradas. Procurada, a Ajufe não se manifestou. Em reação, Motta e Pedro Paulo procuraram líderes partidários, frentes parlamentares e grupos empresariais para intensificar as campanhas de apoio à medida. “Eles fizeram um movimento contra, e já pararam. A gente detectou, está fazendo um mutirão, e já aumentaram as assinaturas. Tem ação e reação”, disse Pedro Paulo, ao **Estadão**. Segundo ele, a PEC “tem mais de 150 assinaturas e faltam menos de 20”. Motta tem dito a aliados que quer a reforma aprovada como uma marca de sua ges-

tão. Nos bastidores, parlamentares reconhecem que é muito difícil aprovar um texto ainda neste governo, mas afirmam que é importante pautar a proposta para amadurecer o tema no Congresso. A medida proíbe o pagamento de salários acima do teto constitucional, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) – hoje, o valor é de R\$ 46,4 mil mensais. O texto atinge benefícios pagos atualmen-

te no Poder Judiciário. A proposta também limita a criação de verbas indenizatórias, que inflam salários, a situações excepcionais, temporárias e previstas em leis aprovadas pelo Congresso. O texto também proíbe férias compulsória como punição por faltas graves.

FACHIN. No início do mês, o presidente do STF, Edson Fachin, se posicionou contra uma reforma que mexesse na autonomia do Poder Judiciário. “Ninguém pense que fará por cima do Judiciário uma reforma contra o Poder Judiciário brasileiro”, disse o magistrado na ocasião. No dia 9 de outubro, a Ajufe divulgou uma nota em seu site relatando uma mobilização da Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas) com foco em possíveis impactos da reforma administrativa. “Durante a reunião, foi destacada a necessidade de atuação institucional coordenada junto aos líderes parlamenta-

res, com estratégia voltada à contestação de pontos que possam comprometer as carreiras jurídicas”, disse a entidade, em nota naquele dia. Diante da mobilização, segmentos empresariais saíram a público para reforçar o apoio à reforma. Sindicatos de servidores e centrais ligadas ao PT, por outro lado, preparam uma manifestação em Brasília no dia 29 contra a medida. “Com um ótimo material em mãos, os deputados e senadores devem agilizar sua análise, de forma a colocá-lo em debate com a sociedade e votá-lo com a pressa que esse assunto demanda”, afirmou a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), em manifesto sobre a reforma, defendendo início da tramitação ainda neste mês. “A iniciativa representa um passo crucial para a modernização da máquina pública brasileira”, disse o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), também em nota. ●

“Com um ótimo material em mãos, os deputados e senadores devem agilizar sua análise, de forma a colocá-lo em debate com a sociedade”
Trecho de nota da FecomercioSP

Deputado diz que Lula erra ‘cálculo político’

BRASÍLIA

A falta de apoio mais explícito do Planalto também atrapalha a tramitação da reforma administrativa na Câmara. Desde que o texto foi apresentado, o Executivo não se posicionou nem contra nem a favor. Como o **Estadão** mostrou, o governo conseguiu emplacar no texto medidas que apoia, mas resiste à proposta ampla, temendo reações contrárias de sindicatos ligados ao PT e de grupos de sua base política a um ano das eleições presidenciais. **Inércia Para relator de PEC da reforma, sem apoio do governo projeto não avança no Congresso** “O governo está perdendo uma oportunidade de fazer uma boa reforma que proteja os direitos dos servidores”, disse o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), que é vice-líder do governo na Câmara e coordenador do grupo de trabalho da PEC da reforma administrativa. Para ele, o cálculo político do presidente Luiz Inácio Lula está errado. “É uma agenda com a

qual ele pode ampliar eleitores e não implodir sua base. O governo não vai sair com uma bandeirinha ‘nós somos a favor da reforma administrativa’, mas poderia dizer que não tem problema e deixar avançar.” Na semana passada, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, e o secretário de Gestão de Pessoas da pasta, José Celso Cardoso Junior, participaram de forma virtual de um evento da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Segundo comunicado da CUT, a ministra disse que o governo vai analisar as propostas da reforma administrativa e não vai “concordar com nada que contrarie nossa visão de fortalecer a valorização dos servidores”. Cardoso, segundo a nota da CUT, afirmou que o governo assumiu, após a eleição de 2022, o compromisso de “barrar a PEC da reforma administrativa e reconstruir o Estado com base em uma lógica republicana”. O ministério foi procurado para esclarecer as falas e se posicionar sobre a reforma na Câmara, mas não respondeu à reportagem. ● **D.W.**

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

A LEVEZA DO DESCANSO!

Silêncio, sombra e hospitalidade transformam dias comuns no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



SAAEDOCO – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE DOIS CÓRREGOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 23/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 52/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2025
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM – COM COTA RESERVADA DE 25% PARA ME/EPP
OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de hidrômetro taquimétrico tipo UNIJATO com transmissão magnética, DN 3/4", PN 10, classe B, para água fria até 40º C, Qmax ou Qn 1,5 m³/h, com relógio inclinado 45º e giro de até 360º, cinta metálica antifraude protegendo a lateral da cúpula, fabricado conforme as Normas da ABNT, Portaria INMETRO nº 246/2000 e art. 2º da Portaria INMETRO nº 155/2022, de acordo com a necessidade da Autarquia, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações e quantidade constantes do Termo de Referência (Anexo I).

INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 28/10/2025, às 10h00 horas
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 12/11/2025, às 09h00 horas.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 12/11/2025, às 10h00 horas.
LOCAL: www.licitardigital.com.br
EDITAL NA ÍNTEGRA: À disposição dos interessados no site <https://saaedoco.doiscoregoss.sp.gov.br/> - CENTRAL DE SERVIÇOS – LICITAÇÕES – PREGÃO ELETRÔNICO
Informações pelo e-mail: licitacao@saaedoco.doiscoregoss.sp.gov.br
FERNANDO CARLOS MASHORCA
Superintendente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 3134/2025
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8633/2025
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJÚDICA a empresa: BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA, ao "fornecimento de medicamento", com base no Regulamento de Compras da FFM.



Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão/Entidade: Câmara Municipal de Mairiporã – SP
Processo Administrativo nº 1.843/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e fornecimento de solução completa de HARDWARE/SOFTWARE como serviço de segurança para rede cabeada, e rede wireless (Wi-Fi) para usuários remotos e locais e aplicativos Web, consistindo em equipamentos, licenciamentos de usos de software, instalação, configuração, monitoramento 24x7 e suporte técnico On-Site integral da solução, conforme Termo de Referência e demais anexos. **Tipo:** Menor preço global. **Data de realização da sessão pública:** 12/11/2025, às 9h. **Local de Realização da Sessão Pública:** será realizada por meio eletrônico no Sistema de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras. **Contato:** (11) 4604-0800, ramal 253; e-mail: licitacao@mairipora.sp.leg.br. Edital: disponível em www.mairipora.sp.leg.br, Atividades Legislativas, Portal da Transparência – Licitações e Contratos e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU - CNPJ: 50.707.546/0001-55
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, com base territorial nos municípios de São Paulo, Santos, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos, Osasco e Embu das Artes, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ASSOCIADOS** em pleno gozo estatutário na base territorial representada, em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Associados que será realizado na data de **29 de outubro de 2025, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04039-001**, às 11:00 horas em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e às 11:30 horas em segunda e última convocação, esta com quaisquer números de associados presentes, para discutirem e deliberarem, em observância as norma estatutárias, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Análise do não cumprimento de acordos firmados com a Unifesp e das respostas eventualmente recebidas pela mesma instituição;
b) Deliberação sobre deflagração de greve;
c) Encaminhamento para votação e deliberação dos itens "a" e "b";
d) Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada:
Antonio de Souza Pereira - Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73;
Maria Cidélma Costa da Silva - Coordenação Geral, CPF: 296.746.098-22;
Rodrigo Bizacho de Oliveira - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60.
São Paulo, 24 de outubro de 2025.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES - FNHRBS
CNPJ 33.792.235/0001-12
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE RERRATIFICAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FNHRBS

Pelo presente edital, a Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - FNHRBS, CONVOCA o seu Conselho de Representantes, integrado por delegados sindicais dos seus sindicatos associados, bem como os representantes dos 05 (cinco) sindicatos sediados em SP – Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Presidente Prudente - CNPJ 51.399.517/0001-36; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Botucatu, CNPJ 03.958.150/0001-09; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Itapeva e Região; CNPJ 02.067.142/0001- 00; Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São José do Rio Preto, CNPJ 51.837.920/0001-08 e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Araraquara, CNPJ 51.806.032/0001-10, para se reunirem extraordinariamente, de forma tele presencial, mediante acesso ao link <https://us02web.zoom.us/j/82394795789?pwd=T3SAxAv1VxI35SSixdRAVdvtHCoO.1>, no dia 24 de novembro de 2025, através da plataforma digital "Zoom Workplace/Microsoft" às 9:00h, em primeira convocação, observado o quórum legal ou, às 10:00h, em segunda e última convocação, com a presença de, pelo menos de 1/3 (um terço) de sindicatos aptos a votar, representados pelos delegados representantes presentes, a fim de que deliberem sobre as seguintes ordens do dia: a) Rerratificação da aprovação da alteração do artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, ocorrida na reunião do Conselho de Representantes de 29/05/2025, a fim de que conste a base territorial interstadual, inserida no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais do Ministério do Trabalho e Emprego (CNES/MTE), correspondentes aos estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins b) Rerratificação da aprovação de alteração estatutária consecutiva, igualmente ocorrida na Reunião do Conselho de Representantes havida em 29/05/2025, no mesmo artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, a fim de que se inclua o estado de São Paulo na sua base de representação, resultando nos seguintes estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, São Paulo, Sergipe e Tocantins; c) Aprovação da alteração estatutária, do artigo 1º, do Estatuto Social da FNHRBS, a fim de que como categoria econômica representada constem as "Categorias Econômicas de hotéis, restaurantes, bares, hospedagens, hospedarias, pousadas, estalagens, albergues, hostels, motéis, pensionatos, churrascarias, cafés, cafeterias, lanchonetes, botequins, delicatesses, ladeiras, hamburguerias, açarterias, cervejarias, creperias, sorveterias, whiskerias, cacharias, champagnerias, pastelarias, pizzarias e food-trucks"; d) Aprovação da nova redação consolidada do Estatuto Social da FNHRBS, incluindo-se o estado de São Paulo e as categorias econômicas supramencionadas. Os delegados sindicais dos sindicatos integrantes do Conselho de Representantes da FNHRBS e dos 05 (cinco) sindicatos estabelecidos no estado de São Paulo poderão se manifestar livremente, com o respectivo registro na ata a ser extraída após a reunião, sendo certo que a coleta dos votos sobre os assuntos a serem deliberados na ordem do dia, ocorrerá de forma aberta, mediante tomada individual de cada um dos representantes dos sindicatos presentes. Para fins de comprovação de participação na reunião, será considerado válido documento emitido pelo sistema digital que contenha dados que comprovem o acesso por meio de interação com o sistema, durante a realização da reunião. A presença também será registrada em ata, constatando-se a participação de cada delegado sindical representante dos sindicatos e aptos a votar, presentes à reunião do Conselho de Representantes da FNHRBS. A coleta de votos se dará mediante chamada nominal de cada sindicato presente e apto a votar. Os votos computados constarão na ata a ser extraída e lavrada após a reunião. Quaisquer esclarecimentos, pedido de documentos acerca da reunião extraordinária ora convocada e/ou informações adicionais através do e-mail fbha@fbha.com.br e telefone (61) 3226-6556, das 09:00h às 18:00h.

Brasília, 24 de outubro de 2025
Alexandre Sampaio
Presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - FNHRBS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:





Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



Rogério Werneck

A geografia da isenção de IR

A tramitação da isenção de Imposto de Renda (IR) atravessa agora a zona conflagrada da política alagoana, marcada por embaite implacável entre Renan Calheiros, relator do projeto no Senado, e Arthur Lira, relator do projeto na Câmara. Ao mesmo tempo em que se hostilizam, disputam promessas de apoio do presidente Lula na colossal batalha eleitoral que pretendem travar em 2026.

É lamentável que dois parlamentares alagoanos estejam tão empenhados na aprovação de um projeto que, além de equivocado, pouco beneficiaria os nordestinos. É natural que tal

afirmativa possa parecer estranha ao leitor. Não se trata, afinal, de concessão de isenção de IR a contribuintes pobres? E não é o Nordeste uma das regiões mais pobres do País?

A explicação é simples. A imensa maioria de quem lá ganha a vida não tem renda suficiente para ser enquadrado entre os supostos “pobres” que seriam beneficiados pelo projeto de isenção de IR do governo. Como sua renda mensal não alcança a faixa de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil, ficaria à margem das benesses da isenção.

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) falam por si mesmos.

Embora a Região Nordeste tenha 26,9% da população, só conta com 12,1% dos que têm renda mensal entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil no País. Na Região Norte resi-

A ideia, eleitoreira e irresponsável, não é isentar o ‘andar de baixo’ e, sim, o ‘andar do meio’

dem 8,6% da população, mas só 5,9% dos que auferem renda nessa faixa. Em contraste, estão no Sudeste 41,8% da população e 53,1% dos que têm renda mensal entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil no

País. Na Região Sul, com 14,7% da população, estão 19,7% dos que têm renda mensal nessa faixa. Os respectivos percentuais, para a Região Centro-Oeste, são 8,0% e 9,2%.

Os supostos “pobres” a quem o governo quer beneficiar estão desproporcionalmente concentrados nas regiões mais ricas do País. O que está sendo proposto não é isentar de IR o “andar de baixo”. A ideia é isentar o “andar do meio”. E, com isso, restringir a tributação da renda pessoal a uma parcela de menos de 15% da população ocupada, que é a que auferir renda mensal acima de R\$ 5 mil. Uma irresponsabilidade eleitoreira.

Nunca é demais lembrar: o projeto do IR tem uma parte defensável e outra demagógica. O que é defensável é a tributação mais efetiva de contribuintes de alta renda. Uma agenda que o governo jamais se dispôs a levar adiante com a seriedade que merece. O que é demagógico e irresponsável é propor usar o aumento de receita que adviria dessa tributação para bancar absurda isenção de IR a contribuintes com renda mensal entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil.

O que terá o Senado a dizer sobre tudo isso? ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mercado Positivo

Bolsa sobe 0,59% com reunião de Xi e Trump no radar

A Bolsa reagiu bem ontem à possibilidade de uma reunião entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o líder chi-

nês, Xi Jinping, na próxima quinta-feira, para discutir as bases de um novo acordo comercial. O Ibovespa, princi-

pal índice da B3, fechou em alta de 0,59%, voltando aos 145 mil pontos, embalado pelos ganhos da Petrobras.

Moedas emergentes e ligadas a commodities, como o real, tiveram desempenho positivo. O dólar recuou 0,20%, terminado em R\$ 5,38.

A valorização do câmbio manteve os juros futuros em baixa, ampliada no fim da ses-

são pela expectativa favorável em relação ao IPCA-15 de outubro – que será divulgado hoje pelo IBGE.

Nos EUA, o Dow Jones encerrou o pregão em alta de 0,31%, o S&P 500 subiu 0,58% e o Nasdaq avançou 0,89%. ●



marcas & consumidores

Medicina Diagnóstica:
Dasa cria estratégias exclusivas para cada marca, valoriza o aspecto regional e a comunicação com os médicos

CONVIDADA



FLÁVIA DRUMMOND
Diretora de Marketing da Dasa



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado

25 OUT 25

SÁBADO 10H

Realização:

Apoio:

Patrocínio:



Automóveis Risco de paralisação

Falta de chip ameaça produção, diz Anfavea

Nova crise de semicondutores ocorre após governo holandês assumir controle da Nexperia, subsidiária de um grupo chinês

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Igor Calvet, alertou ontem que o setor automotivo está em uma iminente crise de fornecimento de chips. De acordo com ele, os efeitos devem ser sentidos já nas próximas três semanas, afetando todos os segmentos dependentes, incluindo veículos leves, pesados e máquinas.

Em conversa com jornalistas, ele argumentou que uma articulação do governo brasileiro com a China poderia ajudar na reversão do cenário. Calvet falou durante o Fórum CNT de Debates, evento da Confederação Nacional do Transporte (CNT) que reuniu, em Brasília (DF), autoridades públicas e empresários.

REDUÇÃO DE FORNECIMENTO. O novo risco de abastecimento de componentes eletrônicos – cuja escassez já tinha parado montadoras durante a pandemia – está relacionado agora a restrições de fornecimento sofridas pela Nexperia,

fabricante de semicondutores de origem chinesa que teve o controle assumido no fim do mês passado pelo governo holandês.

Boa parte dos chips produzidos pela Nexperia é embalada na China, que, numa disputa sobre propriedade intelectual com a Holanda, proibiu as exportações dos semicondutores.

“Todos os segmentos serão muito prejudicados. Todos os veículos, sejam eles leves e pesados, e até as máquinas necessitam desses chips. É uma crise que escalou muito rapidamente nos últimos dois dias. Nós precisamos, com a mesma rapidez com que ela foi escalada, que a solução venha também em dois, três dias”, declarou Calvet.

Sem esses componentes, as montadoras não conseguem manter a linha de produção em andamento, aponta a Anfavea. Calvet disse já ter alertado o governo federal sobre a necessidade de medidas rápidas para evitar o desabastecimento.

“Uma interlocução do governo brasileiro mais próximo ao governo chinês pode ajudar a destravar as negociações para que as exportações ao Brasil desse material possam ser feitas com mais tranquilidade”, defendeu. Ele disse ainda que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, se comprometeu em verificar “com outras autoridades as medidas possí-



WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 5/2/2024

Efeito nas linhas de montagem poderá se manifestar em três semanas, diz Igor Calvet, da Anfavea

veis a serem tomadas”.

“Com 1,3 milhão de empregos em jogo em toda a cadeia automotiva, é fundamental que se busque uma solução em um momento já desafiador, marcado por altos juros e desaquecimento da demanda. A urgência é evidente, e a mobilização se faz necessária para evitar um colapso na indústria”, ressaltou o presidente da Anfavea.

AUTOPEÇAS. O Sindipeças, entidade que representa os fabricantes de autopeças, comenta que linhas de fornecedores de autopeças também correm “risco real” de paralisação.

A exemplo da Anfavea, a entidade também solicitou interlocução do governo federal com a China para que seja evitada uma crise no fornecimento de semicondutores na indústria de automóveis.

Ontem, o presidente do Sindipeças, Cláudio Sahad, enviou carta a Alckmin, reivindicando “gestões técnicas e diplomáticas” com o governo de Pequim para assegurar o fornecimento dos insumos.

Segundo o Sindipeças, a situação tem impactos diretos e imediatos na cadeia produtiva brasileira. No ofício enviado ao vice-presidente, a entidade

apontou redução significativa, nas últimas semanas, da disponibilidade de componentes eletrônicos essenciais para módulos de controle, sistemas de injeção e produtos de alta tecnologia aplicados em veículos.

São componentes que, conforme a associação, não possuem substitutos no curto prazo, sendo críticos para o funcionamento de montadoras como Volkswagen, Stellantis (grupo que reúne marcas como Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM), General Motors, Toyota, Hyundai e BYD.

● COLABOROU EDUARDO LAGUNA

Entre aspas
Ano 5 Nº 241 São Paulo, 24/10/2025



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Enfrentando o déficit habitacional

Merece atenção o estudo da Fundação João Pinheiro, que apontou uma queda do déficit habitacional brasileiro para 5,97 milhões de moradias em 2023 (-3,8% em relação a 2022), correspondente a 7,6% dos domicílios particulares ocupados no país e o menor número desde 2016.

Segundo o estudo, concentram os maiores números absolutos do déficit o Sudeste (2,31 milhões de moradias) e o Nordeste (1,63 milhão). Entretanto, o Norte (11,9%) e o Centro-Oeste (9,5%) lideram em termos de déficit relativo (proporção entre o total de domicílios em situação de déficit habitacional e o de domicílios particulares ocupados).

O maior fator é o ônus excessivo com aluguel urbano (61,3% do déficit), que passou de 3,2 milhões em 2020 para 3,66 milhões de domicílios em 2023, um aumento de cerca de 13%. Os demais componentes do déficit são as habitações precárias (1,24 milhão) e situações de coabitação (mais de uma



Os programas habitacionais e o FGTS precisam ser preservados

família residindo no mesmo domicílio – 1,07 milhão).

Das famílias enquadradas no déficit, 89,3% têm renda mensal de até 3 salários mínimos. A maior concentração está na faixa entre 1 e 2 salários mínimos: 38,8% no país e 45,9% no Sudeste.

Os dados evidenciam a necessidade de mais de uma solução para que o déficit siga caindo. A principal é o reforço dos programas que possibilitam o acesso das famílias à moradia digna. O Minha Casa, Minha Vida, o Casa Paulista, assim como os financiamentos habitacionais com recursos do FGTS, são fundamentais e precisam ser preservados e reforçados.

Outras soluções consistem em estimular a produção habitacional. Um belo exemplo é o programa Pode Entrar, da Prefeitura de São Paulo, que entre várias modalidades oferece cartas de crédito e adquire empreendimentos prontos ou em construção, para destiná-los a famílias com renda mensal de 1 a 6 salários mínimos.

Concessões Leilão

Consórcio leva 4º lote de estradas no Paraná

O Consórcio Infraestrutura PR, formado pela EPR e um fundo de investimento da Perfin, arrematou ontem a concessão do lote 4 de rodovias do Paraná. A ganhadora desbancou outras três concorrentes após ofertar um desconto de 21,3% sobre a tarifa básica de pedágio. A Motiva (ex-CCR), o Patria e a portuguesa Mota-Engil também participaram da disputa realizada na sede da B3, em São Paulo.

Com a vitória, a EPR, joint venture entre a gestora Perfin e o grupo de infraestrutura Equipav, amplia a presença no Paraná – este é o terceiro lote de rodovias do Estado conquistado pela companhia nos últimos anos, com os blocos 2 e 6.

A concessionária terá de

desembolsar cerca de R\$ 16,4 bilhões ao longo de 30 anos do contrato do lote 4, que soma 627 quilômetros e abrange três rodovias federais e oito estaduais que passam pelas regiões oeste, noroeste e norte do Estado e conectam desde a fronteira com o Paraguai até a divisa com São Paulo. O valor contempla R\$ 10,8 bilhões para obras (capex) e R\$ 5,6 bilhões em conservação e serviços (opex).

A EPR fechou 2024 com 3 mil quilômetros sob concessão, com rodovias distribuídas entre o Paraná e de Minas Gerais.

Com quatro interessados, o leilão ontem teve um número de participantes considerado elevado diante do histórico do setor. Chamou a atenção também o desconto de 21,3%, acima da média recente. ● ELISA CAL-

MON e GEOVANI BUCCI

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Maurício Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenuti (Campinas), Marcos Aurelio Cesco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luis Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.

CNPJ nº 09.436.686/0001-32 - NIRE 35.3.0035373.1
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Outubro de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 17 de outubro de 2025, às 10h, na sede social da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Guaianases, nº 1238, 12º andar, Campos Elíseos, Cidade e estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença das acionistas detentoras da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Rafael Veneziani Kozma e Secretária: Elaine Cristina Barreiro. **5. Ordem do Dia:** (i) Aprovar a redução do capital social da Companhia; (ii) Aprovar a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; (iii) Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Autorizar a Diretoria a tomar todas as medidas necessárias à implementação das deliberações havidas nesta Assembleia. **6. Deliberações:** As acionistas aprovaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) A redução do capital social da Companhia, para absorção do prejuízo acumulado, nos termos do art. 173, *caput*, da LSA, em R\$ 14.053.809,77 (quatorze milhões, cinquenta e três mil, oitocentos e nove reais e setenta e sete centavos), passando dos atuais R\$ 449.143.118,76 (quatrocentos e quarenta e nove milhões, cento e quarenta e três mil, cento e dezoito reais e setenta e seis centavos) para **R\$ 435.089.308,99 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, oitenta e nove mil, trezentos e oito reais e noventa e nove centavos)**. A redução do capital social ora aprovada é efetivada para absorção do prejuízo acumulado sem o cancelamento de ações ordinárias da Companhia. Fica esclarecido, para todos os fins e efeitos, que a Companhia não é emissora de debêntures, razão pela qual não se aplica o disposto no § 3º, do art. 174, da LSA à redução de capital social ora aprovada. Os efeitos da redução do capital social ora aprovada ficarão condicionados à ausência de oposição dos credores da Companhia no prazo de até 60 (sessenta) dias a contar da data de publicação desta ata, nos termos do art. 174, *caput*, da LSA, mas retroagirão à data de realização desta Assembleia, produzindo, no curso do prazo indicado, todos os efeitos jurídicos a ela inerentes. (ii) Aprovou, em consequência da redução de capital, a alteração do *caput*, do artigo 5º, do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º. O Capital Social é de R\$ 435.089.308,99 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, oitenta e nove mil, trezentos e oito reais e noventa e nove centavos), dividido em 31.645.062.556 (trinta e um bilhões, seiscentos e quarenta e cinco milhões, sessenta e duas mil e quinhentas e cinquenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."** (iii) A consolidação do Estatuto Social da Companhia, por força da redução de capital aprovada nesta Assembleia, que passa a vigorar na forma do Anexo I à presente ata ("Anexo I - Estatuto Social Consolidado"). (iv) Autorizar a Diretoria a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para a formalização da redução do capital social, incluindo, mas não se limitando, à publicação de extrato desta ata nos termos do art. 174, *caput*, da Lei nº 6.404/76, bem como a realização de todos os atos necessários à sua efetivação. Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Documentos Arquivados:** Procuração e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 17 de outubro de 2025. **Assinaturas:** (ass.) Rafael Veneziani Kozma, Presidente da Mesa e (ass.) Elaine Cristina Barreiro, Secretária. A presente certidão é cópia fiel da lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 17 de outubro de 2025. Mesa: **Rafael Veneziani Kozma** - Presidente; **Elaine Cristina Barreiro** - Secretária. **Anexo I - Estatuto Social Consolidado da Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º. A Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.** é uma companhia, regida pelo disposto neste Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sua sede na Rua Guaianases, nº 1.238, 12º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP, CEP 01204-002, e poderá manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Diretoria. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto: a) a execução de atividades de vistorias de riscos e de sinistros de seguros; b) a execução de serviços de socorro, incluindo serviços de remoção e reparos emergenciais de veículos; c) a execução de serviços de revisão e manutenção de veículos; d) a certificação da procedência e do estado de conservação de veículos; e) a execução de serviços de comunicação e multimídia; f) a execução de serviços limitados privados de telecomunicações; g) os serviços de desenvolvimento e hospedagem de páginas de internet de classificados e relacionamentos de negócios, fomento de vendas de veículos e outros bens móveis ou imóveis, serviços de despachantes e demais serviços conexos às atividades descritas; h) os serviços de processamento de dados com emissão de relatórios e críticas, hospedagem e gestão de banco de dados de terceiros; i) o desenvolvimento, licenciamento, cessão de direito de uso e distribuição de programas de computadores (softwares), bem como suas atualizações e customizações para atender a demandas dos usuários e exigências legais; j) os serviços de manutenção, conservação e reparo em equipamentos e imóveis de qualquer natureza; k) o suporte técnico, manutenção ou coordenação de serviços em tecnologia; l) os serviços de assistência para pessoas físicas ou jurídicas, incluindo, mas não se limitando a assistência em viagens (no Brasil e no exterior), funeral, residência, condomínios, empresas, assistência para educação em casa, assistência médica e/ou hospitalar, assessoria turística e cultural; m) a prestação de todos e quaisquer serviços relativos ao agenciamento, intermediação, promoção, fomento e administração de vendas de serviços ou produtos e suporte de qualquer natureza para pessoas físicas e jurídicas; n) a locação de espaços, equipamentos e bens móveis; o) o comércio varejista de mercadorias e produtos em geral que viabilizem a promoção e a expansão das atividades conexas, correlatas ou complementares à atividade de seguros, monitoramento e à atividade financeira; p) a produção, a execução, a administração ou o gerenciamento de espetáculos, eventos, bem como demais atividades culturais ou artísticas, que viabilizem o relacionamento de negócios, fomento de vendas e o fortalecimento da marca e imagem da Corporação, podendo inclusive exercer a prestação de serviços de cobrança de ingressos de forma direta ou indireta; q) a operação de planos privados de assistência médica-veterinária; r) a intermediação de serviços médico-veterinários, serviços de higiene e estética e descontos em produtos e serviços fornecidos por prestadores de serviços; s) o fornecimento de mão de obra e gestão de prestadores que explorem as atividades descritas nos itens anteriores; e, t) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, simples ou empresárias, na qualidade de sócia ou acionista. **Artigo 4º.** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações - Artigo 5º.** O Capital Social é de R\$ 435.089.308,99 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, oitenta e nove mil, trezentos e oito reais e noventa e nove centavos), dividido em 31.645.062.556 (trinta e um bilhões, seiscentos e quarenta e cinco milhões, sessenta e duas mil e quinhentas e cinquenta e seis) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo 1º.** As ações poderão pertencer a pessoas físicas e jurídicas. **Parágrafo 2º.** No caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrição na proporção das ações que possuírem. **Capítulo III - Diretoria - Artigo 6º.** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 06 (seis) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente, 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos, 01 (um) Diretor Executivo Jurídico e Riscos, 01 (um) Diretor de Controladoria e 01 (um) Diretor Executivo, eleitos e destituídos pela assembleia geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição. **Artigo 7º.** A investidura dos membros da diretoria nos respectivos cargos far-se-á mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões da diretoria. Findo o mandato, os diretores permanecerão no exercício de seus cargos, até a investidura dos novos membros eleitos. **Artigo 8º.** A assembleia geral ordinária fixará, anualmente, a remuneração global anual dos administradores, a ser distribuída conforme deliberação da diretoria. Além dos honorários, a diretoria fará jus a uma participação anual nos lucros da Companhia, até 0,1 (um décimo) dos lucros e observado o disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 9º.** Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da Companhia; b) resolver sobre a

aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar a direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; c) praticar todos os atos e operações que se relacionarem com o objeto social; d) deliberar sobre a criação e extinção de empregos ou funções remuneradas; e) representar a Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas ou autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais; f) resolver sobre a criação, manutenção ou extinção de sucursais, filiais, agências ou representações, onde convier aos interesses sociais da Companhia. **Parágrafo 1º.** Observado o disposto no parágrafo 5º deste artigo, as escrituras de qualquer natureza, os cheques, as ordens de pagamento, os contratos e, em geral, quaisquer documentos que importem em responsabilidade ou obrigações para a Companhia, serão obrigatoriamente assinados: a) por 2 (dois) diretores em conjunto; b) por 1 (um) diretor em conjunto com um procurador; c) por 2 (dois) procuradores em conjunto, desde que investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 2º.** A representação da Companhia perante a Repartição Fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores ou procuradores devidamente credenciados e autorizados, investidos de especiais e expressos poderes. **Parágrafo 3º.** A Companhia poderá ser representada por apenas 01 (um) diretor ou 01 (um) procurador em situações determinadas, investido de específicos poderes, nos seguintes casos: a) Atos de rotina realizados fora da sede social; b) Atos de representação em juízo (exceto aqueles que importem renúncia a direitos); c) Atos de representação em assembleias, contratos sociais, alterações de contratos sociais, distratos e reuniões de sócios de sociedades das quais participe como acionista, sócia ou quotista; d) Atos praticados perante quaisquer órgãos e entidades administrativos públicos ou privados; e) Atos de simples administração social, entendidos estes como os que não gerem obrigações para a Companhia e nem exonerem terceiros de obrigações para com ela. **Parágrafo 4º.** As procurações em nome da Companhia serão outorgadas por 2 (dois) diretores em conjunto e devem especificar expressamente os poderes conferidos, os atos a serem praticados e o prazo de validade, sempre limitado a 2 (dois) anos, excetuadas as destinadas para representação em processos administrativos ou procurações com a cláusula ad judícia que serão outorgadas individualmente por qualquer um dos diretores e poderão ter prazo indeterminado. **Parágrafo 5º.** Nos atos relativos à aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis, bem como nos atos que envolvam interesses societários, a Companhia deverá ser representada por 2 (dois) diretores, sendo 1 (um) deles obrigatoriamente ou o Diretor Presidente ou o CEO Serviços. **Parágrafo 6º.** As deliberações da diretoria somente serão válidas quando presentes, no mínimo, a metade e mais um de seus membros em exercício e constarão de atas lavradas em livro próprio, cabendo ao Diretor Presidente o voto de qualidade. **Artigo 10.** No caso de vaga de diretor, os demais diretores indicarão, dentre eles, um substituto que acumulará as funções do substituído até a primeira assembleia geral, à qual caberá deliberar a respeito da eleição de novo diretor. **Parágrafo Único.** Nas ausências ou impedimento temporário de qualquer dos diretores por mais de 30 (trinta) dias, os demais diretores poderão escolher, dentre eles, um substituto para exercer as funções do diretor ausente ou impedido. **Capítulo IV - Conselho Fiscal - Artigo 11.** O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de seus respectivos suplentes, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária entre acionistas ou não, residentes no país, com observância das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo Único.** O Conselho Fiscal não será permanente. Será instalado pela assembleia geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, terminando seu período de funcionamento na primeira assembleia geral ordinária, após sua instalação. **Artigo 12.** Os membros do conselho fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela assembleia geral que os eleger. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 13.** A assembleia geral ordinária reunir-se-á anualmente nos quatro meses seguintes ao término do respectivo exercício social, sob a presidência do acionista que for indicado por ela. **Parágrafo Único.** O presidente da assembleia convidará um dos presentes para secretariar a Mesa. **Artigo 14.** As assembleias extraordinárias reunir-se-ão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a mesa pela forma prescrita no artigo anterior. **Artigo 15.** Os anúncios de primeira convocação das assembleias gerais serão publicados pelo menos 3 (três) vezes no diário oficial e em um jornal de grande circulação na sede da Companhia, com antecedência mínima de 8 (oito) dias contados do primeiro edital. **Parágrafo Único.** As demais convocações das assembleias gerais processar-se-ão pela forma prescrita neste artigo, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Independentemente de prévia convocação, será considerada regular a assembleia geral a que comparecerem todos os acionistas. **Artigo 16.** Uma vez convocada a assembleia geral, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a assembleia ou fique sem efeito a convocação. **Artigo 17.** As deliberações das assembleias serão tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as disposições legais quanto à exigência de quórum especial. **Parágrafo Único.** A cada ação corresponde um voto. **Artigo 18.** Verificando-se o caso de existência de ações objeto de comunhão, o exercício de direitos a elas referentes caberá a quem os condôminos designarem para figurar como representante junto à Companhia, ficando suspenso o exercício destes direitos quando não for feita a designação. **Artigo 19.** Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por procuradores nos termos do parágrafo 1º do Artigo 126 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 20.** Para que possam comparecer às assembleias gerais, os representantes legais e os procuradores constituídos farão a entrega dos respectivos documentos comprobatórios na sede da Companhia com no mínimo 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. **Capítulo VI - Lucros - Artigo 21.** Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para os tributos incidentes sobre o lucro. Dos lucros remanescentes, atendida a ordem legal, será atribuída a participação dos diretores, respeitados os limites estabelecidos no artigo 152, da Lei nº 6.404/76, e o disposto no artigo 9º deste Estatuto. **Parágrafo Único.** Os diretores somente farão jus à participação nos lucros do exercício social em relação ao qual for atribuído aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório. **Artigo 22.** O lucro líquido do exercício, após as deduções de que tratam os artigos anteriores e ouvido o conselho fiscal, se em funcionamento, terá a seguinte destinação: a) constituição da reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido, até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; b) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. São imputados ao dividendo mínimo obrigatório os pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados de acordo com a Lei nº 9.249/95; c) o saldo remanescente, ressaltado o disposto na alínea "d" deste artigo, será destinado a reserva estatutária de lucros, com a finalidade de compensação de eventuais prejuízos, aumento do capital social ou distribuição aos acionistas. Attingido o saldo acumulado desta reserva o montante igual ao capital social, a assembleia geral deliberará sobre a destinação do excedente para aumento do capital social ou distribuição aos acionistas da Companhia; d) caso a administração da Companhia considere o montante da reserva estatutária de lucros suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à assembleia geral: (i) que, em determinado exercício, o saldo remanescente, após a constituição da reserva legal e pagamento do dividendo mínimo obrigatório, seja distribuído, integral ou parcialmente, aos acionistas da Companhia; e/ou (ii) que os valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos, total ou parcialmente, para aumento do capital social ou a distribuição aos acionistas da Companhia. **Capítulo VII - Disposições Gerais - Artigo 23.** O exercício financeiro da Companhia compreende o período de 1º (primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro, ocasião em que levantaram-se-á o balanço da Companhia. **Parágrafo 1º.** A diretoria poderá levantar balanços intermediários, bem como declarar, *ad referendum* da assembleia geral, dividendos ou juros sobre o capital próprio à conta de lucros apurados nesses balanços ou de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes. **Parágrafo 2º.** Os balanços serão obrigatoriamente auditados por auditores independentes, de livre escolha da diretoria, desde que devidamente registrados na Comissão de Valores Mobiliários.



ESPORTE CLUBE SÍRIO

CNPJ 61.006.839/0001-21

Pelo presente convoco V.Sa. para a Reunião Ordinária, a realizar-se na sede social à Avenida Indianópolis, nº 1.192, no dia 04 de novembro de 2025, terça-feira, em primeira chamada às 18h30. Não havendo número legal, será feita a segunda chamada às 19h30, realizando-se a reunião desde que constem pelo menos 40 assinaturas no livro de presença, para tratar das matérias constantes da seguinte ordem do dia:

- 1.Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- 2.Apresentação das obras em andamento,
- 3.Apresentação, discussão e aprovação da previsão orçamentária para o ano de 2026;
- 4.Campanha para venda de títulos, e
- 5.Assuntos gerais.

Contamos com a valiosa presença dos(as) digníssimos(as) Conselheiros(as), tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados. Eventual ausência deverá ser justificada por escrito nos termos do artigo nº 12 do Estatuto Social, Parágrafo 3º, a saber: **“O Conselheiro que, no mesmo mandato, faltar a três reuniões, consecutivas, ou a cinco alternadas, sem justificativa por escrito, perderá suas funções, salvo os Conselheiros Vitalícios e Veteranos.”**

Cordialmente
ESPORTE CLUBE SÍRIO

FÁBIO SAID BITTAR
Presidente do Conselho
Superior de Administração

FÁBIO EDSON BUNEMER
Secretário do Conselho
Superior de Administração

FOB USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90037/2025

Número do Processo 154.00009626/2025-11
Encontra-se aberto na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br. Pregão Eletrônico de nº 90037/2025, destinado à aquisição de equipamentos de informática. A realização da sessão será em 10/11/25 às 09:00 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO – FFM 3228/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **Painel em ACM com o logotipo do ICESP para instalação na convivência médica - 23º andar**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

FETERCESP - Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais e Afins do Estado de São Paulo. CNPJ 67.984.419/0001-04 - **Edital Complementar de Resultado de Eleição.** Pelo presente edital complementar o Presidente da FETERCESP - Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais e Afins do Estado de São Paulo, Paulo Eduardo Ritz, no uso de suas atribuições estatutárias, faz saber que o edital de resultado das eleições publicado no Jornal O ESTADO DE SÃO PAULO em sua edição do dia 30 de Setembro de 2025, foi omissão em relação aos cargos a serem assumidos pelos membros eleitos nas eleições do dia vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e cinco. Assim, pelo presente edital complementar, vem tornar público os cargos de cada membro eleito no processo eleitoral havido, a saber: **Diretoria Executiva:** Paulo Eduardo Ritz - Presidente; Mario Augusto Rueda - 1º Vice-Presidente; Maria de Lourdes Santos Sousa - 2º Vice-Presidente; Júlio Cesar Ferreira - Secretário Geral; Carlos Nascimento da Silva - 1º Secretário; Luiz Antônio Ferreira - Tesoureiro; Cícero Firmino da Silva - 1º Tesoureiro; Luís Paulo Rocha - Diretor de Relações Trabalhistas; Elísio Golberto - Diretor de Relações Intersindicais; Vagner da Silva Souza - Diretor de Relações Públicas e Sociais. **Suplentes de Diretoria:** Durcylene Pedrosa, Gertrudes da Silva Gomes Brandão, Aretusa Rodrigues, Antônio Carlos de Moura Amorim, Duílio Aparecido Ferreira, Odimar Geraldo Ramos, Edson Fernando Souza dos Santos. **Titulares do Conselho Fiscal:** Marcos Aparecido Moraes, Ivanilda da Silva Moraes, Anderson Rabello Rocha. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Fernanda Gorete Candido Militão, Adriano Ferreira dos Santos, Denilce Maria Macena da Silva. **Efetivos no Conselho de Representantes na Confederação:** Paulo Eduardo Ritz e Luiz Antônio Ferreira. **Suplentes no Conselho de Representantes na Confederação:** Mario Augusto Rueda e Júlio Cesar Ferreira. São Paulo, vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco. Paulo Eduardo Ritz, Diretor Presidente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVICO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00868883962025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90353/2025
Nº PROCESSO: 154.00010116/2025-88. Objeto: SERVIÇO DE LIMPEZA DE DUTOS DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO DO HU USP. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 24/10/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 6302553000104-1-004694/2025. Entrega das Propostas: a partir de 24/10/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. bertura das Propostas: 11/11/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP



CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90372/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00011719/2025-05
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA. Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – lote 01. Onde se lê: "Altura da plataforma de repouso variável da maca: mínimo de 58 cm a máximo de 88 cm". LEIA-SE: "Altura da plataforma de repouso variável da maca: mínimo de 58 cm a máximo de 86 a 88 cm" Onde se lê: " Permitir elevação de joelho de 0 a 40 graus através de sistema de alavanca ou manivela" Leia-se: "Permitir elevação de joelho de 0 a 25 graus através de sistema de alavanca ou manivela." Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 12/11/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 1598/2025-00 "SERVIDOR E STORAGE"
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0883/2025-00 (RC 43.345)
THL SERVICOS LTDA EPP, 03.450.845/0001-77



CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90058/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 49/2025/308
e.ambiente: 054313/2025-92

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento de 01 microscópio biológico trinocular e 02 estêreop microscópios binoculares, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos. Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br-opçãoenegociospublicos. Início da abertura da sessão pública: 12/11/2025 às 09:00h. A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br. Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov@cesb.sp.gov.br.



Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Gestão ambiental Nas cordas

Bradesco processa diretor por insolvência da Ambipar

Banco vê conivência ou negligência de executivos em ações que levaram empresa de gestão ambiental a pedir recuperação judicial

CRISTIANE BARBIERI

O pedido de recuperação judicial apresentado à Justiça do Rio pela Ambipar ameaça desencadear uma batalha nos tribunais. Com R\$ 390 milhões a receber, o Bradesco resolveu responsabilizar pessoalmente executivos da empresa pelos problemas financeiros do grupo. O banco entrou com uma ação judicial contra alienação de bens de Thiago da Costa Silva, diretor de Integração e Finanças do Grupo Ambipar. O juiz da 18.^a Vara Cível, do Foro Central de São Pulo, já deferiu a ação.

Na manhã de ontem, a Ambipar entrou com um pedido de reconsideração da decisão e de extinção do processo proposto pelo Bradesco. Segundo a empresa de gestão ambiental, o juiz teria sido induzido a erro.

Isso porque o Bradesco já havia entrado com ação semelhante contra o fundador da Ambipar, Tércio Borlenghi Junior. Nesse caso, a 3.^a Vara Cível indeferiu e julgou extinto o protesto, em primeira instância, por considerar que não havia justificativa para alienação patrimonial ou indício de ocultação ou dissipação de bens. O Bradesco recorre da decisão. Procurado, Costa Silva não respondeu.

Na ação para vetar a alienação dos bens de Costa Silva, o Bradesco diz ser sua intenção responsabilizar pessoalmente o diretor e outros administradores da companhia de gestão



AMBIPAR/DIVULGAÇÃO

Máquinas e equipamentos da Ambipar: alvo de ações da Justiça

ambiental por alegado abuso de personalidade jurídica (quando a estrutura da empresa é utilizada de maneira desonesta ou irregular pelos sócios ou administradores para prejudicar terceiros) e suposta fraude contábil, que resultaram na insolvência da Ambipar. No pedido de recuperação judicial, a empresa informou ter R\$ 10,4 bilhões em dívidas.

‘CAIXA ESVAZIADO’. Assinado pelo escritório Warde Advogados, o documento ao qual o **Escadão** teve acesso faz um relato da crise da Ambipar. Segundo a ação, a empresa de gestão ambiental entrou em recuperação judicial por uma dívida de R\$ 60 milhões, apesar de ter

declarado ter em caixa R\$ 4,7 bilhões meses antes.

Para os advogados, isso levantaria suspeitas de que o caixa foi esvaziado ou fraudado por meio de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

Outra frente
Banco já havia pedido o bloqueio de bens do fundador da Ambipar, Tércio Borlenghi Junior

De acordo com o documento, a Ambipar teria alocado recursos no Fundo Fênix com a compra de créditos originados pelas próprias empresas da Ambipar, e contabilizado esses recursos co-

Dívidas

R\$ 390 milhões
é o total de créditos concedidos à Ambipar pelo Bradesco, o que levou o banco a pedir o bloqueio de bens de proprietários e executivos da empresa preventivamente

R\$ 170 milhões
é quanto a Ambipar teria de pagar neste mês em juros aos detentores de debêntures de sua emissão, mas não o fez por causa da recuperação judicial

mo “caixa” no balanço. Na verdade, tais recursos deveriam ter sido registrados como “contas a receber”, já que dependiam do pagamento dos devedores.

O protesto judicial do Bradesco visa prevenir a alienação patrimonial (transferência de bens para terceiros) por parte do diretor e serve como aviso sobre a futura intenção do Bradesco de desconsiderar a personalidade jurídica da empresa e acionar os administradores judicialmente.

“O presente protesto está fundado, de um lado, na existência do crédito de mais de R\$ 390 milhões em favor do Bradesco, e, na iminente possibilidade de, no futuro, o Bradesco e demais credores da Ambipar virem a acionar seus administradores – notada-

mente, os membros da diretoria – para que, diante das graves irregularidades praticadas na companhia, estes venham a responder, com seu patrimônio pessoal, pelos danos causados”, escrevem os advogados. “Constatada a ocorrência de fraude nas contas da Ambipar, os acionistas e administradores que estavam dela cientes e não tomaram providência, e/ou que com ela foram negligentes e/ou coniventes, deverão ser responsabilizados pelos prejuízos que a repentina insolvência da companhia causou ao Bradesco”, acrescenta o banco na ação.

A Ambipar vê a situação de maneira distinta. O recurso da empresa contra o Bradesco, assinado pelos escritórios Galdino, Salomão Advogados, Basílio Advogados e Marques Donegá Advocacia, diz que o banco estaria fracionando as ações (prática chamada de “litigância predatória”) da mesma causa e pedidos contra diferentes diretores, em juízos distintos, a fim de obter decisão favorável em pelo menos um deles.

Além disso, a Ambipar afirma que a narrativa adotada pelo Bradesco foi distorcida, uma vez que a cautelar obtida pela empresa, em setembro (antes ainda da recuperação judicial), teria impedido a cobrança de R\$ 10 bilhões, já que a dívida não honrada pela empresa desencadearia vencimentos cruzados, o que inviabilizaria a sua continuidade.

DEBÊNTURES. Investidores que compraram debêntures da Ambipar vão se reunir em assembleia no dia 27 para discutir a situação financeira da companhia e definir assessores financeiro e jurídico para lidar com o processo de recuperação da empresa.

Conforme informou a *Coluna do Broadcast*, o escritório SOB Advogados deve ser o assessor jurídico dos debenturistas. Apenas neste mês, a Ambipar teria de pagar cerca de R\$ 170 milhões a esses investidores, em razão de dois vencimentos de juros das emissões. Um pagamento na semana passada já não foi feito, graças à cautelar obtida pela empresa em setembro. ●

Setor bancário Relações de trabalho

Tribunal decide que bancos podem monitorar as contas de funcionários

Os bancos podem monitorar as contas de seus funcionários correntistas, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho (TST) ao julgar um caso que começou na Bahia. Os ministros da Subseção I, especializada em dissídios individuais, concluíram em votação unânime que a “vigilância” é dever imposto às instituições financeiras e previsto em lei. A decisão foi divulgada na quarta-fei-

ra e já transitou em julgado – ou seja, não cabe mais recurso em nenhuma instância.

O caso envolve uma funcionária de um banco em Floresta Azul (BA), que pediu em ação a condenação do banco onde trabalhava alegando que sua conta corrente era monitorada. Segundo ela, tal procedimento violava sua intimidade e vida privada.

Na ação, ela disse que o banco

Revisão

R\$ 80 mil foi o valor da indenização que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) decidiu que o banco deveria pagar à funcionária cuja conta era monitorada; essa decisão foi derrubada pelo TST

fiscalizava se o limite do cheque especial era utilizado e acompanhava os valores dos cheques emitidos, os depósitos recebidos, a origem de cada um deles e os gastos com cartão de crédito. Ela disse ainda que o banco exigia que os funcionários centralizassem toda a movimentação financeira em apenas uma conta na agência em que trabalhavam.

O banco, em sua defesa, sustentou que, além de empregada, a bancária era também correntista, e que as informações decorrentes dessa relação nunca foram utilizadas indevidamente. Ressaltou ainda que os bancos registram todas as movimentações financeiras dos correntistas, e que o acesso a essas infor-

mações “faz parte da própria essência da atividade bancária”.

Inicialmente, o Tribunal Regional do Trabalho da 5.^a Região (TRT-5) entendeu que a conduta extrapolava “o poder diretivo do empregador” e condenou o banco a pagar indenização de R\$ 80 mil. Essa condenação, porém, foi afastada pela Segunda Turma do TST, o que levou a bancária a apresentar recurso (embargo) à SDI-1.

O ministro Alberto Balazeiro destacou que a jurisprudência do TST já está pacificada no sentido de que o monitoramento pelo banco empregador, para fins de controle legal e institucional, não gera indenização por danos morais. ● CARLA NIGRO

Associação Brasileira de Administração - CNPJ nº 09.005.454/0001-20 - Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, C.J. 1316, sala 01, Bela Vista, CEP: 01311-921, São Paulo/SP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Em conformidade com o disposto no Estatuto Social, a Presidente da Entidade supra indicada, convoca todos os associados quites com suas obrigações estatutárias a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de novembro de 2025, destinada à votação para a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como de seus respectivos suplentes, para a gestão com mandato compreendido entre 24 de janeiro de 2026 a 23 de janeiro de 2030. A votação será realizada no período das 09h00 (nove horas) às 17h00 (dezessete horas), podendo o associado exercer seu voto presencialmente na sede da Associação, localizada à Avenida Paulista, nº 1.159, 13º andar, Conjunto 1316, sala 01, Bela Vista, CEP 01311-921, São Paulo/SP, ou, alternativamente, por meio eletrônico. Até 24 (vinte e quatro) horas antes da data fixada para a eleição, cada associado receberá, no endereço eletrônico cadastrado junto à Associação, um link de acesso individual, único e intransferível, destinado exclusivamente à votação e para tanto, será expressamente vedado o compartilhamento ou a utilização de credenciais de terceiros, sob pena de nulidade do voto. Observadas as disposições estatutárias, os candidatos aos cargos eletivos deverão apresentar à secretaria da ADM - Associação Brasileira de Administração, no horário das 09h00 às 17h00, chapas completas, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data prevista para a realização da eleição. São Paulo, 24 de outubro de 2025. Teresinha Covas Lisboa - CPF: 883.585.428-87 - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.087/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 728/2025 - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA, BOMBEIRO CIVIL, CARREGADOR DE MATERIAIS E APOIO, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: <https://www.gov.br/compras-pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras-pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **29/10/2025 E DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/11/2025 às 10h00min.**
Osasco, 23 de outubro de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



Programa de Eficiência Energética - PEE

ELEKTRO REDES S.A.
NEOENERGIA ELEKTRO

CNPJ Nº 02.328.280/0001-97
NIRE Nº 35.300.153.570
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 17485
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321, JD. NOVA AMÉRICA, CAMPINAS-SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS - SEE 001/2025

A **NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica em 223 municípios do Estado de São Paulo e 05 do Estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, e na Resolução Normativa nº 929/2021 ANEEL, de 30/03/2021, comunica que abrirá no dia 30/10/2025 a Chamada Pública de Projetos SEE 001/2025 nas tipologias **Industrial, Rural, Serviços Públicos, Comércio e Serviços, Poder Público, Residencial (condomínios) e Iluminação Pública**. O envio das propostas e o acesso ao edital será efetivado pelo Portal da Chamada Pública de Projetos, cujo link estará disponível na home page (www.neoenergia.com) a partir do dia 30/10/2025, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltadas a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhados pelo portal da Chamada Pública de Projetos, acessível através do site: www.neoenergia.com.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CONDESU
O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, por meio de seu Superintendente, Julio Cezar Simon Carmona, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais legislações pertinentes, torna público o EDITAL DE CREDENCIAMENTO 02/2025 para credenciamento de pessoas jurídicas interessadas na prestação de serviços de manutenção e recuperação de pavimentação e sinalização viária urbana, conforme especificações técnicas e fornecimento de materiais e serviços descritos no Edital e no Anexo I – Termo de Referência. A remuneração pela prestação dos serviços será regida de acordo com o Anexo II – Planilha de Preços. O valor do presente Credenciamento corresponde à soma das dotações orçamentárias disponibilizadas pelos municípios consorciados para a execução dos serviços constantes deste Edital e seus anexos, que corresponde a R\$ 1.598.000,00 (um milhão quinhentos e noventa e oito mil reais), conforme a previsão constante do Plano de Trabalho e Contrato de Rateio do exercício de 2025. Nos exercícios subsequentes, o valor do presente Credenciamento corresponderá à soma das dotações orçamentárias consignadas pelos municípios consorciados, em conformidade com a previsão constante do Plano de Trabalho e Contrato de Rateio de cada exercício, cuja atualização será formalizada mediante Ato específico da Superintendência. O Edital e seus anexos estarão disponíveis na íntegra a partir de 27 de outubro de 2025 no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A partir do primeiro dia útil após a publicação do Edital e seus anexos no site oficial do CONDESU, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), e da publicação do extrato do Edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação, os interessados poderão apresentar seu pedido de credenciamento, cuja vigência terá início em 27 de outubro de 2025, data prevista para o início da execução dos serviços, com duração inicial de 12 (doze) meses, encerrando-se em 26 de outubro de 2026, admitida a prorrogação sucessiva, mediante termo aditivo, observado o limite máximo de 10 (dez) anos, nos termos do art. 107 da Lei nº 14.133/2021. Poderão participar do Credenciamento todas as pessoas jurídicas interessadas que atendam às exigências deste Edital e seus anexos, inclusive quanto à documentação, e que estejam legalmente estabelecidas na forma da lei, para os fins do objeto pleiteado. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, 275 – Centro – Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.

COMPLEXO PENAL DE POTIM
Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90025/2025 - do tipo menor preço, número da contratação 380195-90025/2025, visando a Aquisição de 2 (dois) caldeirões com capacidade de 500 Litros, para Complexo Penal de Potim - Processo sob o código único 20251089811, número SEI 006.00416871/2025-49, com sessão pública para o dia 06/11/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site <https://compras.sp.gov.br>





CONHEÇA O PORTAL AGRO



agro.estado.com.br

Uma parceria:



Criação:



RAIA DROGASIL S.A.
CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - COMPANHIA ABERTA
Extrato da Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 14/10/2025
Realizada em 14/10/2025 às 10h, por meio de videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Marcílio D'Amico Pousada e Secretário: Sr. Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações:** Sem quaisquer ressalvas ou restrições, os membros do Conselho de Administração: (1) aprovaram, nos termos do §1º do artigo 59 da Lei das S.A., a Emissão e a realização da Oferta, com as seguintes características e condições: **(a) Número da Emissão:** a presente Emissão constitui a 11ª emissão de debêntures da Companhia; **(b) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de R\$ 600.000.000,00, na Data de Emissão (conforme abaixo definida) (“Valor Total da Emissão”). Não será facultada a possibilidade de aumento do Valor Total da Emissão por meio de oferta de lote adicional; **(c) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser estabelecida na Escritura de Emissão (“Data de Emissão”); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da Primeira Data de Integralização das Debêntures (conforme definida abaixo) (“Data de Início da Rentabilidade”); **(f) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Debêntures, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 (“B3”), conforme o caso, será expedido por este extrato em nome do Debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(g) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(h) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das S.A.; **(i) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo), de Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo) com eventual resgate da totalidade das Debêntures e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e/ou Aquisição Facultativa (conforme definida abaixo) para cancelamento da totalidade das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 7 anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data a ser estabelecida na Escritura de Emissão; **(j) Valor Nominal Unitário das Debêntures:** o valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão (“Valor Nominal Unitário”); **(k) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 600.000 Debêntures; **(l) Destinação dos Recursos:** os recursos líquidos captados pela Companhia por meio das Debêntures serão utilizados para reforço de caixa da Companhia; **(m) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** o preço de subscrição de cada uma das Debêntures, na 1ª Data de Integralização, será correspondente ao Valor Nominal Unitário, e, caso ocorra a integralização das Debêntures em mais de uma data, o preço de subscrição, para as Debêntures que forem integralizadas após a 1ª Data de Integralização, será correspondente ao Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada desde a 1ª Data de Integralização até a data da sua efetiva subscrição e integralização, utilizando-se 8 casas decimais, sem arredondamento (“Preço de Subscrição”), observado que as Debêntures poderão ser colocadas com ágio ou deságio, a exclusivo critério dos Coordenadores, o qual será aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma data de integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160, observado que o preço da Oferta é único e condições objetivas de mercado a serem estabelecidas na Escritura de Emissão. As Debêntures poderão ser subscritas e integralizadas, no mercado primário, em uma ou mais datas, sendo considerada “1ª Data de Integralização” das Debêntures, para fins da Escritura de Emissão, a data da primeira subscrição e integralização das Debêntures. A integralização das Debêntures será realizada à vista, no ato de subscrição (“Data de Integralização”), e de acordo com os procedimentos da B3, em valor correspondente ao Preço de Subscrição, sendo a liquidação financeira realizada por meio da B3; **(n) Atualização Monetária:** as Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente; **(o) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) (“Taxa DI”), acrescida exponencialmente de um *spread* (sobretaxa) correspondente a um determinado percentual, a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo), sendo tal percentual limitado a equivalente a 0,44% ao ano (“Remuneração”), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures (conforme definida abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a Data de Pagamento da Remuneração subsequente, data de vencimento antecipado das Debêntures em decorrência de uma Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definida abaixo), na data de uma Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definida abaixo), na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme definido abaixo), na data de resgate antecipado das Debêntures em decorrência de uma Oferta de Resgate Antecipado (conforme definida abaixo), ou na data de Aquisição Facultativa (conforme definida abaixo) (exclusive), o que ocorrer primeiro. A Remuneração será calculada conforme fórmula que constará da Escritura de Emissão; **(p) Procedimento de Bookbuilding:** Observados os termos do artigo 61 da Resolução CVM 160, será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais investidores nas Debêntures, sem lotes mínimos ou máximos, organizado pelos Coordenadores para definição, de comum acordo com a Emissora, da taxa final da Remuneração (“Procedimento de *Bookbuilding*”); **(q) Pagamento da Remuneração:** o pagamento efetivo da Remuneração das Debêntures será feito em parcelas semestrais e consecutivas, conforme as datas a serem estabelecidas na Escritura de Emissão, ressalvados os pagamentos em decorrência de vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de uma das Hipóteses de Vencimento Antecipado, Aquisição Facultativa, Amortização Extraordinária Facultativa, e/ou resgate antecipado das Debêntures em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo Total ou de Oferta de Resgate Antecipado, conforme os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão (cada uma dessas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”); **(r) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, Aquisição Facultativa, Amortização Extraordinária Facultativa ou resgate antecipado total decorrente de Oferta de Resgate Antecipado ou de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e nas demais legislações aplicáveis, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será pago em 2 parcelas anuais e consecutivas, nas datas de pagamento a serem estabelecidas na Escritura de Emissão, conforme a tabela a ser descrita na Escritura de Emissão; **(s) Desmembramento do Valor Nominal Unitário:** não será admitido o desmembramento, do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e demais direitos conferidos aos Debenturistas; **(t) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia no respectivo vencimento utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** os procedimentos adotados pelo Escriturador, para as Debêntures que eventualmente não estejam custodiadas eletronicamente na B3. **(u) Prorrogação dos Prazos:** considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Debêntures, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo. Para fins desta Reunião do Conselho de Administração e da Escritura de Emissão, “Dia(s) Útil(eis)” significa: **(i)** com relação a qualquer obrigação pecuniária, inclusive para fins de cálculo, realizada por meio da B3, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; e **(ii)** com relação a qualquer obrigação não pecuniária a ser prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente bancário na Cidade de SP/SP e que não seja sábado ou domingo; **(v) Encargos Moratórios:** ocorrendo impuntualidade no pagamento, pela Companhia, de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial, **(i)** à Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data do respectivo inadimplemento até a data do efetivo pagamento; **(ii)** juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e **(iii)** multa moratória de natureza não compensatória de 2% (Encargos Moratórios”); **(w) Repactuação Programada:** as Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(x) Direito de Preferência:** não haverá preferência ou prioridade para subscrição das Debêntures pelos funcionários, acionistas diretos ou indiretos da Companhia, ou para quaisquer terceiros considerando potenciais relações de natureza comercial ou estratégica em relação à Companhia; **(y) Fundo de Liquidez e Estabilização:** não será constituído fundo de sustentação de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez para as Debêntures. Não será firmado contrato de estabilização de preço das Debêntures no mercado secundário; **(z) Classificação de Risco:** a Companhia obriga-se a, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, manter contratada, durante todo o prazo de vigência das Debêntures, a Standard & Poor’s Ratings do Brasil Ltda. ou a Fitch Ratings Brasil Ltda. ou a Moody’s Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. (“Agência de Classificação de Risco”) para atribuir e atualizar, a cada ano-calendário, a classificação de risco das Debêntures; e **(aa) Resgate Antecipado Facultativo Total:** sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (“Resgate Antecipado Facultativo Total”), a qualquer tempo, após o 48º mês contado da Data de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total, o valor devido pela Companhia será equivalente: **(i)** ao Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) das Debêntures, acrescido; **(ii)** da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data do Pagamento da Remuneração imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total (exclusive); **(iii)** de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e **(iv)** de prêmio equivalente a 0,35% ao ano, calculado de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão (“Valor do Resgate Antecipado”). As Debêntures resgatadas pela Companhia, conforme previsto neste item, serão obrigatoriamente canceladas. Não será admitido o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures. Os demais termos e condições acerca do Resgate Antecipado Facultativo Total serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(bb) Amortização Extraordinária Facultativa:** sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo, após o 48º mês contado da Data de Emissão, amortizações extraordinárias do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, limitada a 98% do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures (“Amortização Extraordinária Facultativa”), mediante prévia comunicação escrita com, no mínimo, 10 Dias Úteis de antecedência em relação à data da pretendida Amortização Extraordinária Facultativa, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento **(i)** da parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, a ser amortizada, acrescida **(ii)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração (inclusive), conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa (exclusive), incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures e demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa; **(iii)** de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e **(iv)** de prêmio equivalente a 0,35% ao ano, calculado de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(cc) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia (“Aquisição Facultativa”). As Debêntures adquiridas pela Companhia, de acordo com os termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, poderão, a critério da Companhia, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Companhia ou ser novamente colocadas no mercado, observadas as restrições impostas pela Resolução da CVM nº 77/2022, conforme alterada. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; **(dd) Oferta de Resgate Antecipado:** sujeito ao atendimento das condições a serem previstas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures, endereçada a todos os Debenturistas, sendo assegurado a todos iguais condições para aceitar o resgate das Debêntures por eles detidas (“Oferta de Resgate Antecipado”). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os Debenturistas sem distinção, sendo assegurado a todos os Debenturistas a prerrogativa para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão e na legislação aplicável. O valor a ser pago será equivalente ao Valor do Resgate Antecipado, nos termos do item (aa) acima e, se aplicável, acrescido do prêmio de resgate indicado no edital da Oferta de Resgate Antecipado. As Debêntures resgatadas pela Companhia nos termos deste item serão obrigatoriamente canceladas. Os demais termos e condições acerca da Oferta de Resgate Antecipado serão aqueles a serem previstos na Escritura de Emissão; **(ee) Hipóteses de Vencimento Antecipado:** o Agente Fiduciário deverá considerar antecipada e automaticamente vencidas todas as obrigações que constarão da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, independentemente de aviso, interposição ou notificação, judicial ou extrajudicial, na ciência da ocorrência das hipóteses a serem previstas na Escritura de Emissão. Adicionalmente, o Agente Fiduciário deverá convocar, ao tomar ciência da ocorrência de qualquer uma das Hipóteses de Vencimento Antecipado Não Automático (a serem estabelecidas na Escritura de Emissão), em até 3 Dias Úteis contados da data em que tomar ciência da ocorrência da respectiva hipótese, Assembleia Geral de Debenturistas de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão, para deliberar sobre a eventual não decretação do vencimento antecipado das Debêntures; **(ff) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para **(i)** distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(ii)** negociação, no mercado secundário, por meio do CETIP21, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(gg) Demais Características da Emissão:** os demais termos e condições da Emissão e das Debêntures estarão previstos na Escritura de Emissão. **(2)** a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários à emissão das Debêntures é a realização da Emissão e da Oferta, bem como de eventuais aditamentos que se façam necessários, incluindo, mas não se limitando, aos seguintes instrumentos: **(2.i)** a Escritura de Emissão, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários; e **(2.ii)** o Contrato de Distribuição, bem como eventuais aditamentos que se façam necessários. São Paulo, 14/10/2025. Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário da Mesa. JUCESP - 358.459/25-4 em 17/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SEDE DA POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Retificando o Aviso de Publicação de Pregão Eletrônico nº 90010/2025 publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 23/10/2025, Caderno Executivo, onde se lê “O recebimento das propostas ocorrerá de 23/10/2025 a 05/11/2025, com abertura da sessão pública no dia 05/11/2025”, leia-se “O recebimento das propostas ocorrerá de 24/10/2025 a 06/11/2025 às 09h00, com abertura da sessão pública no dia 06/11/2025, às 09h00”.





EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 24/11/2025

A Associação Brasileira de Psicopedagogia – Seção São Paulo (ABPP SP), CNPJ 06.975.058/0001-37 com sede nesta cidade de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, neste ato, legalmente representada por sua Diretora Presidente, RUTH NASSIFF, RG-13130363-6, CPF-087.237.178-66, brasileira, divorciada, psicopedagoga, vem, através do presente edital, CONVOCAR os(as) senhores(as) associados(as) para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no dia **24 de novembro de 2025**, às 19:30 horas em primeira chamada, e às 20h00, em segunda chamada, respeitando-se o quorum de associados(as) e as demais disposições do Estatuto Associativo, de **forma virtual**, com uso do sistema/meio eletrônico ZOOM, no link que será disponibilizado aos associados(as) presentes conforme dispõe a lei no 14.309, de 08 de março de 2022. O link do Google Forms para votação será disponibilizado a todos(as) associados(as) durante a Assembleia. Apenas os(as) associados(as) com a anuidade quitada, deverão votar em 4 (quatro) candidatos(as). A apuração será realizada no dia da Assembleia Geral e, ao final, será divulgado o relatório gerado pelo Google Forms com o resultado. Segue a Ordem do Dia: Votação; Apuração de votos; Posse do Conselho Estadual para a gestão 2026/2028.

OBSERVAÇÕES:

1. A Assembleia Geral, composta por todos os seus associados, é órgão máximo e soberano das deliberações da ABPP SP, e se constituirá de associados em pleno gozo de seus direitos estatutários (Estatuto Associativo, artigo 31);
2. A Assembleia Geral da ABPP SP se instala, funciona e delibera, validamente, em primeira convocação com o mínimo de 2/3 (dois terços) do número de associados e, em segunda e última convocação, meia hora após, com a presença de qualquer do número de associados (Estatuto Associativo, artigo 33);
3. Para o processo eleitoral deverá ser observado o Calendário Eleitoral, elaborado e aprovado pela Diretoria Executiva.

São Paulo, 24 de outubro de 2025
Associação Brasileira de Psicopedagogia - Seção São Paulo

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
CIRCE BONATELLI E ARAMIS MERKI II
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Cosan já tem demanda para cobrir fatia de mercado em captação de R\$ 10 bilhões

A Cosan já tem demanda suficiente para cobrir a parcela que será negociada no mercado na captação de R\$ 10 bilhões da companhia. A oferta de ações tem uma parcela de R\$ 7,25 bilhões ancorada pelo BTG Pactual, a gestora Perfin e os family offices ligados à família Ometto, Aguassanta e Queluz, apurou a *Coluna*. O interesse no restante ocorre apesar do inédito prazo de dois anos de ‘lockup’ (período no qual investidores não podem vender as ações) imposto para a primeira parte da venda. Segundo fontes, diante do número de investidores interessados, a indicação é de que não seria necessário realizar uma segunda oferta, que está prevista no desenho da captação, e que não tem ‘lockup’. A operação é coordenada por BTG, Bradesco BBI, Santander, Citi, JPMorgan e Itaú BBA.

Investidores apostam em virada

A demanda no mercado vem de gestoras e é puxada pela tese de que vale a pena correr o risco do ‘lockup’, já que o grupo tem boas companhias e que mesmo a Raízen, que tem maior alavancagem e a reestruturação é mais urgente, tem tempo suficiente para reorganizar sua operação.

Perspectiva é fazer em dois lotes

A oferta é dividida em duas fases e o fechamento da primeira está previsto para o dia 3 de novembro. Nela, será ofertado até R\$ 1,8 bilhão (362,5 milhões de ações), a R\$ 5,00, mesmo preço pelo qual os âncoras estão subscrevendo, com ‘lockup’ de dois anos para metade e de 100 dias para a outra metade.

● **ADICIONAIS.** Uma segunda oferta virá em 11 de novembro, ao mesmo preço, sem ‘lockup’, mas de montante que depende do quanto será subscrito na primeira fase e que poderia chegar a R\$ 2,75 bilhões, considerando lotes adicionais.

● **DONO.** O controlador, Rubens Ometto, permanece como sócio majoritário, com 50,01% de participação nas ações ordinárias, e como presidente do conselho. Já o BTG e a Perfin ingressam com participação

combinada de 49,99%. Os três firmaram acordo de acionistas e em conjunto passam a deter 55% do capital social da Cosan.

● **REESTRUTURAÇÃO.** O grupo Cosan vem desde 2024 buscando melhorar a estrutura de seu capital e endividamento, o que já levou à venda de uma participação bilionária na operação de metais da Vale e de várias usinas da Raízen. No fim do segundo trimestre, a alavancagem estava em 3,4 vezes, 0,6 vez acima do registrado nos três meses anteriores.

OFERTA



SERGIO NEVES/ESTADÃO -14/12/2010

A Cosan busca desde 2024 melhorar sua estrutura de capital e seu endividamento, o que levou à venda de ativos como usinas da Raízen

● **MAIS LEVE.** Após a injeção de capital, a dívida da Cosan deve cair para R\$ 13,7 bilhões (de R\$ 23,7 bilhões no segundo trimestre), incluindo R\$ 6,2 bilhões em valor de resgate de ações preferenciais, antes de contabilizar o consumo de caixa contínuo da holding. A intenção da Cosan é, no futuro, zerar a dívida fiscalmente ineficiente. Procurados, a Cosan e os bancos não comentaram.

● **IMOBILIÁRIO.** O mercado de galpões logísticos caminha para bater recorde de locações em 2025, puxado, principalmente, pelo comércio eletrônico. Os galpões alugados ao redor do Brasil entre janeiro e setembro totalizaram uma área de quase 3 milhões de metros quadrados (algo como 375 campos de futebol), superando as locações nos anos inteiros de 2024 e 2023, de acordo com a consultoria CBRE. O pico de locações foi em 2022, com 3,5 milhões metros quadrados.

● **EMALTA.** “Tudo indica que teremos o maior ano da história em termos de absorção”, estimou o diretor da CBRE, Fernando Terra, em entrevista à *Coluna*. Apesar das dificulda-

des da economia, a corrida das varejistas tem sustentado a demanda. Até aqui, 64% dos galpões foram locados diretamente pelas empresas de comércio eletrônico ou por operadoras de logística a serviço dessas varejistas.

● **TOKENIZADA.** A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) começa hoje a levantar seu projeto-piloto de uma rede de tecnologia de registros distribuídos (DLT, na sigla em inglês) para testar a oferta de ativos tokenizados. A tecnologia é baseada em blockchain, o sistema que baseia os criptoativos e que o Banco Central está usando para testar o Drex.

● **COMO FUNCIONA.** O projeto terá como foco a negociação de cotas de fundos de investimentos e de debêntures. Tokenizar significa criar uma representação digital (token) desses ativos, com a vantagem de que a negociação pode ser feita de forma mais rápida, barata e fracionada. O plano é realizar, no ambiente simulado, o ciclo completo dos títulos, desde a estruturação até a liquidação, explica o presidente da Anbima, Carlos André.

SOBE

Vendas dos supermercados sobem 2,79% em setembro

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -7/8/2025



● O consumo nos lares brasileiros cresceu 2,79% em setembro em relação ao mesmo mês de 2024, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). Na comparação com agosto de 2025, houve recuo de 0,94%. Para o vice-presidente da Abrás, Marcio Milan, o resultado mensal teve impacto sazonal, já que em agosto houve aumento no consumo no Dia dos Pais. Além disso, o mês de setembro teve um fim de semana a menos do que o anterior.

DESCE

Intenção de consumo das famílias cai 0,5% em outubro

NILTON FUKUDA/ESTADÃO -19/3/2020



● Os brasileiros ficaram menos propensos às compras em outubro, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) diminuiu 0,5% em relação a setembro, já descontadas as influências sazonais. O resultado representou o terceiro mês de recuos consecutivos, descendo ao patamar de 101 pontos, ainda na zona de otimismo.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
AZZAS 2154 ON NM	27.83	6.59	15.649
BRASKEN PNA NI	6.90	5.50	7.089
COSAN ON NM	6.18	3.87	17.386
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
MAGAZ LUIZA ON NM	7.89	-5.40	33.607
MARFRIG ON NM	15.25	-2.93	15.577
FLEURY ON NM	14.14	-2.15	12.569
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
20/10 a 20/11	0,1760	1,1815	0,6769 0,5000
21/10 a 21/11	0,6750	1,1321	0,6769 0,5000
22/10 a 22/11	0,1741	1,1315	0,6750 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	46.734,61	0,31	0,73	9,85
FRANKFURT - DAX	24.207,79	0,23	1,37	21,59
LONDRES - FTSE	9.578,57	0,67	2,44	17,20
TÓQUIO - NIKKEI	48.641,61	-1,35	8,25	21,93
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	8,03	3,475,99	
	15/8/2040	7,27	1,623,421	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,59	4,222,98	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,14	764,92	
	1º/1/2032	13,66	455,41	
SELIC	1º/3/2028	0,05	17,612,46	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	3,62	5,10	
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,94	2,82	
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	1,27	2,31	
IPC (FIPE)	0,04	0,65	3,02	5,41	
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	3,64	5,17	
CUB (Sinduscon)	0,21	0,18	5,15	5,99	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,43	0,51	3,51	5,07	
Índices de reajuste do aluguel (Setembro)					
IGP-M (FGV)	1,0282	IPCA (IBGE)	1,0517		
IGP-DI (FGV)	1,0231	INPC (IBGE)	1,0510		
IPC-FIPE	1,0541	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)	
DE 1.518,00 A 8.157,41		20%	DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/11. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	0,00	20,84
CDI	14,90	0,00	0,00	22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO						
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %		
AÇÚCAR NY**	MAR/26	15,29	468,243	15,18	15,44	1,26
CAFÉ NY**	MAR/26	389,75	54,069	387,60	414,80	-2,26
SOJA CBOT***	NOV/25	10,45	184,565	10,33	10,45	0,97
MILHO CBOT***	MAR/26	4,41	420,528	4,34	4,41	1,26
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL						
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO						
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)				
Cepepa/esalg, R\$/sc 60 kg	133,45	0,21	-4,92			
BDI						
Cepepa/esalg, R\$/@	311,40	0,00	0,84			
MILHO						
Cepepa/esalg, R\$/sc 60 kg	65,63	0,16	-7,03			
IBRENTUSS/BARRIL	65,1300	0,74	-1,44	-12,90		
CAFÉ						
Cepepa/esalg, R\$/sc 60 kg	2307,60	-16,06	53,19			

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,3861	-0,20	1,19	-12,85	
DÓLAR TURISMO	5,5920	0,38	0,50	-13,21	
EURO	6,2560	-0,13	0,11	-2,63	
OURO USS/ONÇA-TROY	4122,70	78,30	7,13	50,65	
LIBRA ESTERLINA	61,6800	3,91	-1,12	-13,94	
IBRENTUSS/BARRIL	65,1300	0,74	-1,44	-12,90	
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1617	1,3323	0,1858	
EURO	0,861	1,0000	1,1471	0,1599	
FRANCO SUÍÇO	0,796	0,9242	1,0598	0,1479	
LIBRA ESTERLINA	0,750	0,8717	1,0000	0,1394	
IENE	152,563	177,2560	203,2970	28,3470	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					



Guillermo Del Toro reflete sobre a tirania em seu 'Frankenstein'



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA,
24 DE OUTUBRO DE 2025

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Mostra ocupa ao todo 280 metros quadrados; curadoria de Agnaldo Farias faz um panorama da arte do País nos séculos 20 e 21, transformando-a num mosaico

Exposição

Elogio do excesso

Brasil das Múltiplas Faces, com 158 obras de 150 artistas brasileiros, inaugura o Espaço Milú Villela do Itaú Cultural

JULIA QUEIROZ

Uma exposição que foge da linearidade para apresentar a multiplicidade da arte brasileira moderna e contemporânea. É a ideia da mostra *Brasil das Múltiplas Faces*, que inaugura o Espaço Milú Villela – Brasileira: Arte Moderna e Contemporânea, novo andar inteiramente dedicado a exposições do Itaú Cultural. O sétimo piso foi reformado e batizado em homenagem a Milú Villela, psicóloga e empresária brasileira que presidiu o Museu de Arte Moderna de São Paulo por 24 anos, de 1995 a 2019. O andar, antes pertencente à equipe institucional, agora abriga parte do Acervo Itaú Unibanco e permite que o público tenha contato com obras de alguns dos nomes mais importantes da arte brasileira, como Candido Portinari, Beatriz Milhazes, Lygia Clark, Oscar Niemeyer, Tarsila do Amaral e Tomie Ohtake. Pela amplitude do acervo, um

dos maiores desafios da nova exposição foi selecionar as obras. A tarefa coube ao professor, curador e crítico de arte Agnaldo Farias, que optou por um excesso coordenado: são 185 obras de 150 artistas em 280 m². “Achei que seria mais rico e fértil se a lógica da apresentação se pautasse pelo excesso, entendendo que, nessa grande quantidade, existem colisões, encontros inesperados e relações passíveis de serem feitas para além de uma lógica de autoria do curador”, explica.

A mostra faz um panorama da arte brasileira do século 20 e início do 21, mas, nas palavras de Farias, é como um “mosaico”. Ele não queria apresentar algo linear ou que “sugerisse uma virada evolucionista”, um “equívoco no campo da produção artística”. Os trabalhos estão divi-

didos em dez núcleos: Retratos, Dessemelhança!, Paisagem, Modernos, As Abstrações, Sonhos e Distorções, Nova Figuração, Década de 1970, A Geração 80 e Produção Recente.

“Mudei a maneira de abordar justamente para mostrar o mutável, que não há nada fixo, que não existe uma história da arte no Brasil. Existem histórias, que passam pelo afeto também. Os artistas de que você gosta mais, os que não nos dizem tanto. As pessoas precisam ficar à vontade para isso. Para que isso aconteça, é melhor ter muita oferta.”

ILUSÃO EM DIAGONAL. O curador explica que o projeto expográfico da mostra, assinado pelo arquiteto Daniel Winnik, também foi pensado para evitar grandes divisões. “Optamos por uma solução com dia-

gonais, porque elas criam um fluxo, como se fosse um estuário, algo escoando.”

As pinturas das paredes refletem essa ideia: começam em um tom azul-claro e vão escurecendo, formando um degradê que passa a ideia de movimento e continuidade. Farias também destaca o uso de painéis aramados na exposição, uma técnica que é mais usada para a reserva de obras de arte. “A ideia é fazer com que o público tenha acesso à experiência que se tem quando se entra no âmago, no interior de uma grande coleção.”

A escolha de abrir a mostra com retratos também não foi à toa: “Não é por outro motivo que a exposição tem o nome de *Brasil das Múltiplas Faces*. Não há um rosto brasileiro, são múltiplas as faces. São, inclusive, as faces que nós não conhecemos. O País é infinito”, afirma o curador.

Farias diz ainda que buscou destacar “a força da mulher artista”, citando Tarsila do Amaral,

Amelia Toledo, Beatriz Milhazes, Carmela Gross, Leda Catunda, Adriana Varejão, Regina Silveira e Ana Elisa Egreja.

Ele também destaca artistas cujo reconhecimento merece ser mais amplo, como Luise Weiss (“Ela precisa ser mais conhecida. Fico indignado com isso”), Luiz Paulo Baravelli (“É difícil de você encontrar por aí”), Wesley Duke Lee (“Excepcional”), Manfredo de Souza-netto (“Incrível”) e Carmela Gross (“Uma artista muito original”).

“Não se iniba”, aconselha Farias. “Demanda tempo e atenção, mas acredito que uma exposição é uma máquina de fazer uma pessoa prestar atenção. Vai exigir mais trabalho, mas é isso mesmo que a gente quer.” ●

Brasil das Múltiplas Faces

Itaú Cultural – Espaço Milú Villela. Av. Paulista, 149
3ª a sábado, das 11h às 20h;
domingos e feriados, das 11h às 19h.
Gratuito. Exposição de longa duração

Sextou!

Mostra de SP

Clássico interrompido

‘Queen Kelly’, o fantasma de um museu imaginário de filmes malditos

Dirigido nos anos 1920 por Erich von Stroheim, demitido durante as filmagens, longa foi reconstruído por Amy Heller e Dennis Doros

ESTADÃOANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Mostra Internacional de São Paulo tem na sua programação uma relíquia do cinema mundial, *Queen Kelly* (1928), de Erich von Stroheim. A exemplo de outras relíquias da humanidade, como a *Vitória de Samotrácia* ou a *Vênus de Milo*, também *Queen Kelly* está incompleta. Restou a primeira parte da obra e o desfecho foi reconstruído a partir de uma das versões do roteiro, cartelas e fotos de still das filmagens. A música é de Adolph Tandler (1931) e a composição contemporânea deve-se a Eli Denson. A reconstrução da nova cópia é de Dennis Doros e Amy Heller. Doros esteve em uma sessão na Cinemateca para apresentar aquilo que define como “reimaginação” da obra e debateu com o público. A meu ver, foi uma sessão histórica, que repôs em cena as figuras maiores de Stroheim e da atriz Gloria Swanson, diva do cinema mudo e protagonista de *Queen Kelly*. Na trama, romanesca e romancesca, passada num país europeu imaginário, a rainha Regina V, tida como louca, toma por noivo o príncipe Wolfram, um mulhereço incurável. Já comprometido com a rainha, Wolfram fica fascinado quando conhece na rua uma jovem órfã, Patricia Kelly (Swanson), que vive num con-

vento. Leva a garota ao palácio. Quando a rainha descobre os dois juntos, expulsa a rival a chicotadas. Humilhada e desiludida, a moça tenta o suicídio jogando-se no rio, mas é salva por um soldado. Ao voltar ao convento, é surpreendida pelo chamado de uma tia rica que está moribunda em uma colônia africana do tal país imaginário, Cobourg-Nassau. Essa segunda fase da história é incompleta. Envolve o casamento forçado com um tipo repulsivo e soluções folhetinescas como a morte do marido numa briga de bar e o chamado do antigo amor, o príncipe Wolfram que acaba virando rei.

FALSO NOBRE. A história por trás das câmeras é tão interessante quanto a do filme. Gloria Swanson encontrava-se no auge da carreira. Era amante de Joseph Kennedy (o pai do futuro presidente assassinado em Dallas). Kennedy metera-se no negócio do cinema e queria produzir um lançamento bombástico, colocando a amante como protagonista. Para dirigir, decidiu chamar um tipo controverso, o austríaco Erich von Stroheim, conhecido por suas maneiras refinadas de falso nobre europeu, talento inegável e solene desprezo pelo dinheiro alheio. A máquina hollywoodiana serviu-se de Stroheim acreditando que, conhecendo por dentro a classe alta europeia, poderia criar histórias românticas e edulcoradas da nobreza. Mas desconhecia o lado obscuro do personagem, do qual, provavelmente, provinha seu talento para a desconstrução da nobreza, com alusões bastante explícitas aos instintos mais baixos da espécie humana. Era-lhe passada uma encomenda e ele entregava outro produto. O que lhe



Gloria Swanson, diva do cinema mudo, protagonizou o longa financiado por Joseph Kennedy

criou inúmeros problemas ao longo de sua tumultuada carreira. Stroheim passou à história por obras como *Maridos Cegos* (1919), *A Viúva Alegre* (1925), *Marcha Nupcial* (1928) e, sobretudo, pela obra-prima mutilada *Ouro e Maldição* (*Greed*), lançada em 1924. Foi ator em inúmeros filmes, como no estupendo *A Grande Ilusão* (1937), de Jean Renoir. No caso de *Queen Kelly*, suas ousadas e inovações começaram a inquietar a protagonista. Gloria teria procurado Kennedy e dito: “Nosso diretor é um louco”. Bem, para comprovar a impressão da atriz, basta ver o filme e o tipo de ser humano que Stroheim criou para Jan, o noivo imposto a Kelly na colônia africana. Sifilítico, arrastando-se sobre duas muletas, vestido com terno branco surrado e sujo, chapelão na cabeça, pistola no coldre, garrafa de aguardente no bolso, charuto entre os dedos, um sorriso insolente no qual sobressaem dois caninos avantajados, a dar ideia de vampiro. Era um

pouco a imagem do expressionismo alemão, em sua forma radical, cruzando o oceano e chegando à pudica América. **INTERRUPÇÃO.** O projeto foi interrompido quando a produção se deu conta de que a censura jamais deixaria o filme ser exibido daquela forma. Stroheim foi demitido. Descartaram a parte africana já filmada. Tentaram ainda salvar a porção europeia que, mesmo ousada, era considerada utilizável. Muito dinheiro já havia rolado na produção e Kennedy temia o prejuízo. Ainda que exibido em um ou outro país (França e Argentina, entre eles) com o que sobrava do projeto inicial, *Queen Kelly* foi se arrastando décadas a fio como uma espécie de fantasma de um museu imaginário de filmes malditos. Dando um salto para 1950, outro austríaco, Billy Wilder, dirige uma obra-prima, *Crepúsculo dos Deuses* (*Sunset Boulevard*), tendo como protagonista uma atriz, Norma Des-

mond, antiga deusa do cinema mudo, tornada obsoleta desde a chegada do cinema sonoro. Quem a interpreta? Gloria Swanson, a rainha Kelly do filme interrompido de 1928. O mordomo da casa e motorista da atriz aposentada é ninguém menos que Erich von Stroheim. Nos momentos de nostalgia, que são muitos, Norma Desmond projeta em seu cinema particular seus antigos sucessos do cinema mudo. Entre eles, está um trecho de *Queen Kelly*. Quem deu a sugestão ao diretor Billy Wilder de incluir um pedaço desse filme maldito em *Crepúsculo dos Deuses* foi o próprio Stroheim. Austríacos, eles se entendiam na ironia com que tratavam os monstros sagrados de Hollywood. ●

.....
Queen Kelly
Cine Segall
R. Berta, 111, Vila Mariana
5ª (30/10), 18h30
R\$ 26 (inteira) e R\$ 13 (meia)
Ingressos: www.veloxtickets.com

Mostra

Mais do que uma vestimenta

Quimonos narram a história da imigração japonesa

A exposição Tecendo Histórias: O Imaginário dos Kimonos propõe viagem por cores e formas para celebrar a beleza, a tradição e a memória preservada nas vestes que atravessaram gerações de imigrantes japoneses. Em cartaz no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil, mantido pela Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – Bunkyo, e também no Pavilhão Japonês do Parque do Ibirapuera, a mostra faz parte

das comemorações dos 130 anos do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Japão. São cerca de 25 quimonos selecionados pela curadora Emiko Nakashima e pela produtora Leika Morishita. “Mais do que vestimentas, os quimonos são testemunhos de afeto, identidade e continuidade cultural. Cada um guarda a memória de uma família, um momento e uma história, que compartilhamos com o público brasileiro”,

diz Roberto Yoshihiro Nishio, presidente do Bunkyo. ●

.....
Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil. R. São Joaquim, 381, 7º, 8º e 9º andares. 3ª a domingo, 10h/16h
Pavilhão Japonês do Parque do Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 10. 5ª a domingo, 10h/17. R\$ 20. Gratuito às quartas (no Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil) e às quintas (no Pavilhão Japonês). **Até 14/12**



Curadora **Emiko Nakashima** escolheu **25 modelos**



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →





Saiba mais: sescsp.org.br/interlagos50mais

Clínica de Voleibol
AULA ABERTA
Com Dante Amaral
25/10.
Sábado, 13h às 16h.

Navegando pela Represa Billings
VIVÊNCIA
Com Meninos da Bilings
30/10.
Quinta, 10h, 11h30, 14h e 15h30.

Presença Espiral
EXPOSIÇÃO
Curadoria: Lentes Malungas
30/10 a 4/11.
Quarta a domingo, 9h às 17h.

Mostra de Artes Cênicas das Margens Sul
ESPETÁCULOS
Com Cia. Teatral Enchendo Laje & Soltando Pipa, Núcleo Pele, Cia Madeirite Rosa e Grupo 011
25 e 26/10.
Sábado e domingo, 11h às 16h.

Ações para a Cidadania

» AVENIDA PAULISTA
Aquilombamento nas Margens
BATE-PAPO Com Jones Manoel
29/10. Quarta, 19h30.

» CONSOLAÇÃO
Guardei No Armário, o Talk Show ao Vivo
BATE-PAPO Com Rodrigo França
30/10. Quinta, 19h.

Dança

» SANTANA
Até Quando 
Com Jussara Miller e Cora Laszlo
24 e 25/10.
Sexta e sábado, 20h.

» PINHEIROS
Borda [ESTREIA]
Com Lia Rodrigues Companhia de Danças
30/10 a 23/11.
Quinta a sábado, 20h. Domingos, 18h.



Jeca - Um Povo Ainda Há de Vingar

Teatro

» CONSOLAÇÃO
Jeca - Um Povo Ainda Há de Vingar 
Com Grupo 59 de Teatro
Dir.: Kleber Montanheiro | Libras: 13/11
24/10 a 23/11. Quinta a sábado, 20h.
Domingos e feriados, 18h. 5/11. Quarta, 15h.

» GUARULHOS
Os Irmãos Karamázov 
Com Caio Blat, Luisa Arraes, Babu Santana e grande elenco
24 a 26/10. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.



Atrações que celebram o jazz em sua dimensão afrodiaspórica

Até 2 de novembro

Saiba mais: sescsp.org.br/sescjazz

» VILA MARIANA
Conversa Sobre Moacir Santos
BATE-PAPO Com Andrea Ernest Dias e Thalma de Freitas
25/10. Sábado, 19h.

» CONSOLAÇÃO
Kahil El Zabar (EUA)
MASTERCLASSE
28/10. Terça, 19h30.

» 14 BIS
Dominique Fils-Aimé (CAN)
BATE-PAPO
30/10. Quinta, 17h.

» CONSOLAÇÃO
Abafo, Coqueiro, Rua e Ventania - Conversas de Mestres do Frevo
BATE-PAPO Com Maestro Carlos, Maestro Lúcio, Maestrina Lourdinha Nóbrega e Maestro Oséas
30/10.
Quinta, 19h30.



Programação de lançamento do projeto Paisagens Postais

14 Bis

Bateria do Vai-Vai
SHOW
25/10. Sábado, 13h.

Rio Saracura - Memória em Pintura
BATE-PAPO Com Diego Moura
25/10. Sábado, 17h.

Dona Yayá - Feminismo, Patrimônio e Carnaval no Bixiga
BATE-PAPO Com Amelinha Teles
26/10.
Domingo, 16h.

Música

» VILA MARIANA
Alessandra Leão e Sapopemba
Lançamento do EP “Exu Ajuô”. Part. Zé Manoel
24/10. Sexta, 20h.

» BELENZINHO
Izaías do Bandolim e Luizinho 7 Cordas
Lançamento do álbum “Encontro de Mestres” (Selo Sesc)
24/10. Sexta, 21h.

» OSASCO
Dudu Nobre
Local: Concha Acústica da Fito
25/10. Sábado, 19h.



Dudu Nobre

Meio Ambiente

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Como o Brasil e a Europa Podem Liderar a Ação Climática?
PALESTRA Com François Gemenne e Carlos Nobre
24/10. Sexta, 16h.

» 24 DE MAIO
Série “São Florestas” SescTV [LANÇAMENTO] 
BATE-PAPO Com Adriana Ramos, Carlos Nobre e Miguel De Almeida
EXIBIÇÃO Episódio “Cidades e Comunidades Sustentáveis”
28/10. Terça, 19h.

Pessoas Idosas

» SANTANA
Fórum São Paulo da Longevidade
PALESTRA Local: Expo Center Norte
27 a 29/10. Segunda a quarta, 9h às 18h.
Saiba mais: longevidade.com.br



Edições Sesc

» VILA MARIANA
Nelson Cavaquinho & Cartola & Carlos Cachça: Caminho da Existência [LANÇAMENTO]
BATE-PAPO Com Eliete Negreiros e Lucas Nóbile
30/10.
Quinta, às 19h30.

Circo

» CAMPO LIMPO
Sobre a Pele dos Pêssegos
ESPETÁCULO Com Sílvia Brunello
25/10.
Sábado, 17h.

Literatura

» PINHEIROS
PALAVRADA - A Arte de Lavrar Palavras
Com Heloisa Pires Lima, Lúcia Hiratsuka, Roger Mello, Sidinei Nogueira, Eliane Potiguara, Linn da Quebrada e Ryane Leão
24 a 26/10. Saiba mais: sescsp.org.br/palavrada

Cinema

» CINESESC
49ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo
Até 29/10. Consulte a programação.

Crianças

» SANTANA
Bach, Bebês e Beatles
ESPETÁCULO Com Cia. Prana Teatro
26/10 a 9/11.
Domingos, 12h.

Jovens

» 24 DE MAIO
Gritar por Imagens - Oficina de colagens
OFICINA Com Robin Donato
25/10. Sábado, 14h.



Experimenta! comida, saúde e cultura

Até 26 de outubro

Saiba mais: sescsp.org.br/experimenta

» BOM RETIRO
Sabores do Quilombo: Uma Viagem Culinária Afroinfantil
PALESTRA Com Aline Chermoula
25/10. Sábado, 11h.

» IPIRANGA
No Tabuleiro da Baiana Tem: Abará
OFICINA Com Cozinha da Si
25/10. Sábado, 14h.

» GUARULHOS
Banana Além da Bananada
OFICINA Com Lali Lázari
25/10. Sábado, 14h.

» CASA VERDE
É Fome e/ou Vontade de Comer? Explorando as Facetas do Comportamento Alimentar
VIVÊNCIA Com Manoela Figueiredo
25/10. Sábado, 15h30.

Saúde

» SANTANA
Corpo, Tempo e Voz: Saúde e Idadismo no Climatério 
BATE-PAPO Com Alessandra Nascimento e Teresa Ponte
26/10.
Domingo, 10h30.

Exposição

» CAMPO LIMPO
Vozes da Várzea 
Parceria com o Museu do Futebol
23/10 a 1/3/26.
Terça a sexta, 12h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 19h.

Paladar



MÁRIO RODRIGUES



Vem que tem

Achados para quando bater a fome – mesmo que seja fora de hora

Do café ao jantar, bistrôs, restaurantes e lanchonetes que ficam abertos o dia todo adaptam o cardápio para cada momento

GIULIA HOWARD

Na correria do dia a dia, muitas vezes é preciso comer fora de casa. Nem sempre os horários do café da manhã, almoço e jantar correspondem ao previamente estipulado pelo senso comum. Há quem almoce às 16h ou quem jante às 16h30. Por isso, ter lugares que fiquem abertos o dia inteiro – e que sirvam opções diferentes, independentemente do período – é sempre um belo trunfo, capaz de salvar a rotina de qualquer um.

Existem restaurantes em hotéis, bistrôs, lanchonetes, casas tradicionais e cafés que apostam em refeições diversas para atender a diferentes demandas de público e manter o movimento ao longo do dia. Na realidade do home office, alguns recebem

clientes que escolhem mudar de ares e tomar o café da manhã em meio a reuniões ou mesmo fazer uma pausa vespertina para comer um docinho com café.

Vavy Marigo, a restauratrice do bistrô Rendez-Vous, conta que seu público varia bastante ao longo do dia e da semana. Nos dias úteis, as manhãs são tomadas por “clientes que vêm realizar pequenas reuniões ou trabalhar em um ambiente agradável, acompanhados de um bom café”. O almoço recebe “o público executivo da região, que busca um menu completo, autêntico e generoso”. Já à tarde, “os vizinhos e frequentadores habituais costumam dar aquela passadinha para se deliciar com uma sobremesa ou relaxar com um drinque”. Os fins de semana são movimentados por quem procura o brunch.

“À noite o ambiente se transforma: casais e grupos de amigos buscam uma experiência francesa mais completa, com pratos elaborados, entradas sofisticadas e uma trilha sonora pensada para transportar o cliente diretamente a Paris.”

Rafael Rigotto, gerente de experiência da Lanchonete da Cidade, afirma que, “no almoço, o cliente busca agilidade e praticidade, quer comer bem e seguir o dia”. “Já no meio da tarde, o clima é outro: é o momento de pausa e de desconectar-se do mundo lá fora. Nos fins de semana, as famílias tomam conta. Cada momento tem seu ritmo e seu público, e isso torna o dia inteiro vivo e interessante por aqui.”

O Rendez-Vous e a Lanchonete da Cidade estão entre as casas que oferecem diferentes pratos pensando em cada refeição. Listamos boas alternativas para todas as horas do dia.

UM PEDAÇO DA FRANÇA

Com mesas na calçada e clima de bistrô, o Rendez-Vous “nasceu com o desejo de trazer para São Paulo o espírito boêmio dos cafés parisienses – aqueles que permanecem abertos o dia todo, com mesas na calçada voltadas para o movimento das ruas”, diz Vavy Marigo.

Lá, o cliente pode tomar café da manhã optando por combos de brunch, como o com croque



XK9 COMUNICAÇÃO

1. Café da manhã francês do Rendez-Vous
2. Ataiê do Arabia é boa opção doce
3. Pratos veganos são a proposta da Cacau Vanilla

monseigneur acompanhado de cookie ou pain au chocolat (R\$ 72) e o vegetariano, com ovos mexidos, pão, mix de cogumelos e tomates confit (R\$ 72), além de itens à la carte, como baguete na chapa com manteiga, requeijão ou geleia (a partir de R\$ 14), croissant (R\$ 16), ovos e madeleines (R\$ 29,90).

No almoço, durante a semana, são servidos pratos executivos. As opções são saladas, estrogonofe de filé-mignon (R\$ 72), entrecôte de costela na manteiga (R\$ 79), farfalle com salmão (R\$ 59) e risoto de beterraba com queijo de cabra (R\$ 62). Há também itens que ficam disponíveis das 12h até o jantar, como o hambúrguer da casa (R\$ 59), quiches e croques com salada, sopa de cebola tradicional francesa (R\$ 48), bife Wellington (R\$ 98) e petiscos – como pastéis de brie (R\$ 42), canapés de tartar (R\$ 52) e croquetes de bife Bourguignon (R\$ 39).

CLÁSSICOS REVISITADOS

A Lanchonete da Cidade acaba de mudar o cardápio e, desta vez, inclui até itens de café da

manhã. A decisão veio após a observação de que era necessário atender os diferentes tipos de público. “Convidamos a chef Carole Crema para rechear o cardápio com clássicos de lanchonete e também novas criações, como os sanduíches de brunch, pensados para funcionar bem em qualquer hora do dia”, afirma Rafael Rigotto.

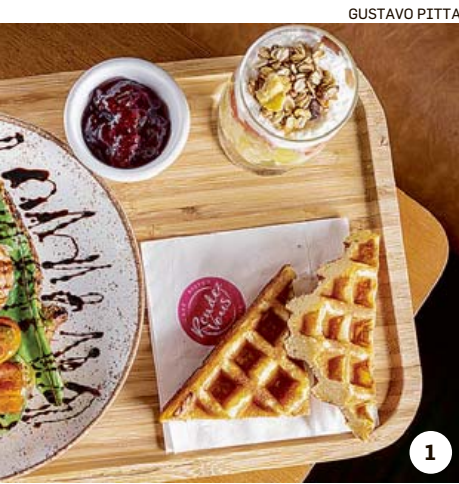
Com a casa aberta a partir do meio-dia, agora é possível tomar o café da manhã tardio ou um café da tarde, com sanduíches com abacate e ovos (R\$ 53), ovos e bacon (R\$ 48) e queijo quente (R\$ 45), além de sanduíche natural com pasta de atum, cenoura e tapenade de azeitonas (R\$ 52) e salmão no bagel (R\$ 69). A oferta de cafés e chás aumentou. Também é possível pedir bolo de cenoura e de banana (R\$ 24 cada um) e bolinhos de chuva (R\$ 25).

O menu, já bem conhecido, continua sendo ofertado durante o dia todo para quem precisa almoçar mais tarde ou jantar mais cedo. Os hambúrgueres diversos ganharam uma nova adição: o bombom barbecue, com

Como pegar o hashi?
Chef Murakami
ensina o básico
da etiqueta à
mesa japonesa



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



GUSTAVO PITTA



HELENA DE TREVIA

cheddar, pickles, alface, relish de cebola roxa, bacon e o molho (R\$ 59). Cachorro-quente e saladas continuam sendo servidos, bem como os milk-shakes e sobremesas tradicionais da casa.

MENU CONSAGRADO

No Nonno Ruggero, restaurante localizado no Hotel Fasano, o cardápio se divide entre café da manhã, almoço e jantar. Aberto o dia inteiro, inclui clássicos como a seleção de pães e salgados (R\$ 39), tostex empão de miga (R\$ 52), diferentes tipos de ovos (a partir de R\$ 33), salada de frutas (R\$ 36), cafés (R\$ 29 o bule), chás (R\$ 15) e sucos (R\$ 24), pelas manhãs. Para o almoço há massas, peixes, carnes e sobremesas diversas. Alguns exemplos são o capelete in brodo (R\$ 99), o galeto ao forno gratinado (R\$ 148) e o peixe do dia (R\$ 175).

No jantar, o restaurante serve sopas, risotos e itens também disponíveis no almoço. Entre os destaques estão minestrone (R\$ 99), creme de aspargos (R\$ 98), nhoque alla sorrentina (R\$ 126) e risoto de camarão com lula e vieiras (R\$ 252). De sobremesa, o famoso tiramisú (R\$ 63) do Fasano é uma das opções. Há também o buffet de feijoada (R\$ 215) aos sábados.

SABOR DO MUNDO ÁRABE

No tradicionalíssimo Arabia é possível saborear o dia inteiro os preparos da diversa culinária árabe, como homus, quibe cru e kafta. “Há anos que abrimos o dia inteiro. Antes o restaurante

funcionava das 12h às 15h e reabria às 19h, mas deixou de fazer sentido com o tempo. Não quisemos deixar os clientes ‘tardios’ abandonados, por isso decidimos abrir das 12h à 0h. À tarde, temos um público mais feminino ou de mais idade que, muitas vezes, procura tomar um café, um chá ou mesmo comer uma sobremesa”, conta Fernanda Kuczynski, sócia do Arabia.

O salão do restaurante é uma boa escapatória no meio do dia, seja para trabalhar rapidamente em uma das mesinhas enquanto toma um café, seja para dar aquela pausa em um dia corrido. Os ataífs são boas opções para acompanhar um chá ou café. Trata-se de uma massa tipo crepe, recheada com creme de nata ou nozes, que é servida com calda de flor de laranjeira como manda a tradição (R\$ 31).

ADAPTAÇÕES SABOROSAS

Para aqueles que têm restrições ao glúten, são veganos ou apenas desejam comer produtos mais saudáveis, a Cacau Vanilla fica aberta o dia inteiro e inclui itens típicos de café da manhã, almoço e confeitaria.

“Criamos um menu que atende quem busca um café da manhã simples ou até mais elaborado no formato brunch. Após a abertura, sentimos que os clientes também ansiavam por almoço e propusemos algumas opções nesse sentido. A ideia de esticar até o comecinho da noite foi para atender o público que sai do trabalho e quer comer uma comidinha gostosa ou tomar um cafezinho com a sobremesa favorita”, explica a proprietária e chef Renata Baldin.

Durante a semana, são vendidos os produtos clássicos de brunch, como toasts, ovos, sanduíches na ciabatta, tortas e bowls, além do almoço executivo, que inclui massas, saladas e PFs com tofu, cogumelo e mais (R\$ 59 o prato e R\$ 74 o menu com entrada, prato e sobremesa). Os docinhos também são hits por lá, como a torta de cookies com brigadeiro (R\$ 33), a torta de limão (R\$ 35), brownie (R\$ 13), bolos no pote (a partir de R\$ 37) e o bolo de banana com doce de leite (R\$ 29). ●

.....

Rendez-Vous. R. Fradique Coutinho, 179. 2ª a 6ª, 10h/23h; sáb. 9h/23h; dom. 9h/18h

Lanchonete da Cidade. R. Coropés, 51. Dom. a 5ª, 12h/0h; 6ª e sáb., 12h/1h

Nonno Ruggero. Hotel Fasano. R. Vittorio Fasano, 88. 2ª a 6ª, 6h30/23h; sáb. e dom., 7h30/23h

Arabia. Al. Lorena, 1.821; dom. a 5ª, 12h/23h; 6ª e sáb., 12h/24h

Cacau Vanilla. R. Cipião, 141; 3ª a dom., 9h/19h30



RICARDO D'ÂNGELO

Novos sabores
de éclair,
criados por
grandes chefs

Doces com grife

Dama cria festival de éclairs assinadas só por mulheres

A confeitaria Dama está completando 14 anos e, para celebrar, convidou um grupo de chefs renomadas para assinar diferentes sabores de suas éclairs.

O projeto Éclair por Elas traz Carla Pernambuco, Carole Crema, Roberta Sudbrack, Tássia Magalhães e Telma Shimizu a criar novas combinações. Além disso, as sócias da Dama, Daniela e Mariana Gorski, também trouxeram uma criação inédita.

“Carla, Carole, Roberta, Tássia e Telma são chefs, empreendedoras e referências em suas áreas. Reunilas é também uma forma de homenagem à força e à criatividade femininas que tanto nos inspiram e fazem parte desses 14 anos de Dama”, contam Daniela e Mariana. “Cada sabor carrega a identidade, a vivência e o talento de quem o assina.”

Para quem gosta de uma sobremesa mais doce, Carole Crema trouxe o sabor e a cremosidade do brigadeiro de coco queimado – dando um quê do seu tradi-

cional bolo de coco gelado às delícias francesas. Já Carla Pernambuco, chef do Carlotta, criou a éclair de mascarpone com goiabada, inspirada em seu clássico suflê.

Para quem prefere sabores mais cítricos, Roberta Sudbrack apostou em uma mistura de maracujá com chocolate 70%, enquanto Tássia Maga-

uma surpresa das boas, capaz de deixar qualquer um com água na boca.

Finalizando a coletânea de novas éclairs, as anfitriãs da Dama trazem o duo caramelo, com recheio de creme pâtissière de caramelo salé e glaçagem de caramelo com praliné de avelã. Os doces estão disponíveis todos os dias, até 16 de novembro, em todas as oito unidades da confeitaria, e saem por R\$ 24,50 cada um.

OUTRAS OPÇÕES. Além das éclairs especiais, a confeitaria conta ainda com opções de mil-folhas (R\$ 31,50), gateaus (R\$ 32,50), tortas (a partir de R\$ 12,50), macarons (R\$ 145 a caixa) e outros doces finos. Inaugurada em 2011 por Danie-



“Reunir essas chefs é também uma forma de homenagem à força e à criatividade femininas”

Daniela Gorski
Sócia da Confeitaria Dama

lhães optou por rechear o clássico da pâtisserie francesa feito com a massa choux da casa com creme pâtissière de tangerina e manjerição – o meringue com toque de tangerina cobre o doce.

Telma Shimizu, do Aizomê, desafia o paladar no melhor dos sentidos com a éclair de creme de umê e hanaumê (ameixa japonesa e hibisco), ao perfume de umeshu (licor de ameixa japonesa) e com glaçagem de chocolate Ruby. É

la e Mariana Gorski, a doçaria foi inspirada em casas e sabores parisienses. “Desde o início, nossa missão nasceu do valor de reunir pessoas, trocar experiências e transformar cada encontro em uma memória viva”, diz Mariana. ● G.H.

.....

Confeitaria Dama
Rua Ferreira de Araújo, 376, Pinheiros, e outras sete unidades. E-commerce: confeitariadama.com.br

Divirta-se

Teatro

Grupo Tapa encena Nelson Rodrigues

Companhia leva ao palco ‘A Mulher Sem Pecado’ e volta ao cartaz com outra de suas produções, ‘Freud e o Visitante’

O Grupo Tapa revisita o clássico *A Mulher Sem Pecado*, de Nelson Rodrigues, em produção que finaliza o ciclo de peças psicológicas do autor encenadas pela companhia, uma das principais do País. A temporada, que vai até o dia 7 de dezembro, é realizada no Teatro Nair Bello, no Shopping Frei Caneca.

A trama acompanha Olegário que, por métodos controversos, tenta garantir a fidelidade da mulher. No elenco, André Garolli, Bruno Barchesi, Felpoh, Mauricio Bittencourt, Eugenia Gralha, Ana Carlota France e Loise Teyber. A direção é de Eduardo Tolentino de Araujo.

Primeira peça de Nelson Rodrigues, *A Mulher Sem Pecado* estreou em 1942, no Teatro Carlos Gomes, no Rio, e já trazia os valores dramáticos que o consagrariam como um dos principais renovadores do teatro brasileiro. O texto já foi considerado uma experiência expressionista do autor, que coloca o fo-

co acima de tudo no universo interno dos personagens, o que rendeu à peça também diversas leituras feitas a partir de conceitos psicanalíticos.

PSICANÁLISE. O Tapa também reestrea neste fim de semana *Freud e o Visitante*, agora no Teatro Faap. Na trama criada pelo dramaturgo belga Éric-Emmanuel Schmitt, ambientada em 1938, os alemães invadem a Áustria, e Sigmund Freud (Brian Penido Ross) fica preocupado quando sua filha, Anna Freud (Anna Cecília Junqueira), é intimada por um oficial nazista (Adriano Bedin) a prestar depoimento. Logo, uma estranha figura (representada por Bruno Barchesi) invade o consultório de Freud e começa a desafiá-lo com provocações que, à medida que são respondidas, parecem enredá-lo ainda mais no diálogo. ●

.....

A Mulher Sem Pecado

Teatro Nair Bello (Shopping Frei Caneca). R. Frei Caneca, 569. 6ª e sábado, 20h; domingo, 18h. R\$ 120. **Até 7/12**

Freud e o Visitante

Teatro Faap. R. Alagoas, 903. 4ª e 5ª, 20h. R\$ 80/R\$ 120. **Até 20/11**



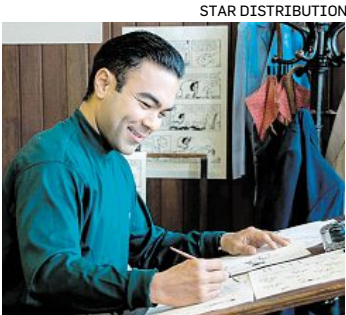
RONALDO GUTIERREZ

Elenco do espetáculo ‘A Mulher Sem Pecado’, que conta com a direção de Eduardo Tolentino de Araujo

Estreias de cinema

‘Mauricio de Sousa – O Filme’

Dirigido por Pedro Vasconcelos e Rafael Salgado, o longa-metragem, que teve pré-estreia na Mostra de SP, narra a história de Mauricio de Sousa desde sua infância, mostrando como ele descobriu e se apaixonou pelo mundo dos quadrinhos, amor que o levou a criar uma das franquias mais bem-sucedidas da história da cultura pop brasileira.



STAR DISTRIBUTION

‘Pai do Ano’

Tendo de cuidar sozinho dos filhos gêmeos de 9 anos após a mulher entrar em um longo programa de reabilitação, Andy se vê despreparado para a missão. Precisando de ajuda, ele recruta Grace, sua filha do primeiro casamento, que tenta transformá-lo no pai que ela sempre quis que ele fosse.



DIAMOND FILMS

‘A Meia-Irmã Feia’

Elvira, a meia-irmã feia de Cinderela, tenta se destacar em um reino em que a beleza é tida como a qualidade suprema. Procurando impressionar o príncipe, ela toma medidas extremas e se envolve em uma disputa implacável em busca da perfeição. A direção é assinada por Emilie Blichfeldt.



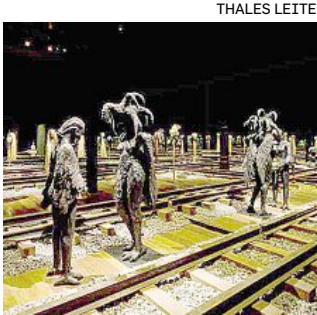
MARES FILMES

Exposições

Ônà Irin: Caminho de Ferro

Com obras que mesclam escultura, instalação e fotografia, a artista baiana Nádia Taquary investiga a ancestralidade africana e a força feminina negra. A mostra evoca a memória da diáspora e as conexões entre corpo, território e espiritualidade.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. 3ª a sábado, 10h/21h; domingo e feriado, 10h/18h. Gratuito. **Até 22/2/26**



THALES LEITE

Clarissa Tossin: Ponto Sem Retorno

A mostra reúne 40 obras da artista, entre esculturas, instalações, vídeos, pinturas e fotografias, 14 delas produzidas para o museu, com reflexão sobre a destruição do meio ambiente

Masp. Av. Paulista, 1.578. 3ª, 10h/20h (gratuito); 4ª a domingo, 10h/18h. R\$ 75. **Até 1º/2/26**



MASP

Hip-Hop 80's

A exposição exhibe mais de 3 mil peças entre fotografias, roupas, discos, equipamentos e registros audiovisuais que documentam o nascimento do hip-hop em São Paulo nos anos 1980.

Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109. 3ª a sábado, 9h/21h; domingo e feriado, 9h/18h. Gratuito. **Até 29/3/26**



SESC

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Antigos segredos de família ressurgem após uma tragédia pessoal no filme ‘Se Eu Fosse Você’



PARAMOUNT PICTURES



JF DIORIO/ESTADÃO

Axl Rose volta ao Brasil acompanhado de Slash e companhia para apresentação no Allianz Parque

Música

Guns N’Roses une hits e novas canções

O Guns N’Roses, uma das bandas mais influentes da história do rock, que marca presença no Brasil desde 1991, traz neste fim de semana a São Paulo a turnê *Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things*. A apresentação será no sábado, 25, no Allianz Parque.

Com Axl Rose (vocalis, piano), Slash (guitarra solo), Duff McKagan (baixo) e Isaac Carpenter (bateria), o grupo promete apresentar hits e também novas canções. A banda

esteve no País pela última vez em 2022, quando participou do Rock in Rio, em show no qual Axl afirmou estar indisposto, o que influenciou no desempenho do conjunto.

Antes da nova vinda ao Brasil, a banda passou por Buenos Aires, na Argentina, onde a apresentação teve momento tenso. Durante a primeira música do show, Axl Rose arremessou seu microfone em direção ao baterista Isaac Carpenter, além de chutar a bateria antes de sair irritado do palco.

O momento, no entanto, não teve nada a ver com a qualidade do trabalho de Carpenter com as baquetas. De acordo com informações do site TMZ, Rose se irritou com um problema técnico em seu retorno, no qual conseguia ouvir a percussão, mas não os outros instrumentos, perdendo o tempo da música. “Vou ter de improvisar”, disse o cantor em um clipe gravado por um membro do público.

Ainda segundo a publicação, o problema técnico foi resolvido na terceira música do show, que seguiu normalmente. ●

.....
Guns N’Roses
Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. Sábado (25), 20h. R\$ 700/R\$ 5.479

Ópera

‘Onheama’

A ópera com marionetes do compositor brasileiro João Guilherme Ripper, encenada pela companhia Pequeno Teatro do Mundo, conta a história de Iporangaba, um jovem guerreiro indígena que precisa resgatar o sol engolido pela terrível onça Xivi. Para isso, ele conta com o auxílio de personagens do folclore nacional, como o boto-cor-de-rosa e a Iara.

.....
Teatro Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196. Domingo (26), 11h e 16h. R\$ 80



MELISSA GUIMARÃES

Por sua conta e risco: um festival de atrações secretas

Anunciado há menos de 15 dias, o No Line Up, que ocorre neste sábado, 25, tem como proposta não divulgar as atrações previamente. Com 12 horas de shows, o repertório será descoberto no dia pelo público. A única coisa que se sabe é que o festival vai contemplar diversos gêneros, como o rap, o indie e a música brasileira, para todas as idades. Segundo o diretor de teatro Felipe Hirsch, que divide a curadoria com o jornalista Lúcio Ribeiro, o evento vai mostrar a música que é feita e ouvida em São Paulo atualmente, além de clássicos, nacionais e internacionais. O curador destaca o objetivo do festival em desviar-se das sugestões da mídia e dos influencers sobre o que ouvir. “A provocação desse festival é estar no momento, e não ser guiado ou influenciado por alguém”, diz.

.....
Fábrica de Impressões. R. Achilles Orlando Curtolo, 617.
Sábado (25), 15h/3h. Gratuito (retirar ingresso no aplicativo Hei)



NO LINE UP/HEINEKEN

Concerto

‘La Symphonia Botanica’

O Coral do Projeto Guri e o grupo francês L’Itinéraire apresentam neste domingo, 26, o espetáculo *La Symphonia Botanica*. O concerto, pela Temporada França-Brasil 2025, também terá participação da Orquestra de Câmara da USP. No repertório, a obra sinfônica da compositora Michelle Agnes Magalhães, que chama atenção para a preservação da natureza.

.....
Teatro São Pedro. R. Barra Funda, 171. Domingo (26), 11h. Gratuito

Ministério da Cultura e SABESP apresentam

BLUES BOSSA JAM

session sp

TEATRO **sabesp** FREI CANECA

INGRESSOS EM **UHUU.COM**

28 OUT
DAVID CROSS
(KING CRIMSON) & DIALETO

17 NOV
AMARO FREITAS

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2025 **AD**

Ingressos a partir de R\$19,80

Apresentado por **sabesp** Curadoria **branco GREZZ** Realização **OPUS** **GOVERNO DO BRASIL**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

‘Enlouquecendo’

Sol e Plutão em quadratura, Mercúrio e Júpiter em trígono

De vez em quando é necessário agir de forma disparatada, fazendo loucuras que não pareçam pertinentes a nossa forma normal de ser, porque é assim que as portas se abrem e o panorama se desanuvia.

São momentos de grande risco, porque eventualmente o tiro pode sair pela culatra e em vez de abrimos passagem acabamos produzindo

problemas maiores daqueles que tentávamos solucionar.

Porém, ser humano que não assume riscos de vez em quando é alguém que não progride o quanto poderia, e hoje é um daqueles dias em que, “enlouquecendo” na dose certa e se atrevendo a fazer o que normalmente seria disparatado demais, a tendência é obtermos resultados bastante interessantes, tanto para nossa evolução pessoal quanto também para a melhoria de nossos relacionamentos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Especulações demais nesta parte do caminho, é preciso discernimento para selecionar o que realmente importa e descartar todo o lixo mental que as fantasias provocam. Fantasiar é lindo, mas produz decepção.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 A irritação que certas pessoas provocam não se origina nelas mesmas, apesar de serem chatas, mas de dentro de sua própria mente, porque é ela que fica fazendo demandas e cobranças que agora não é possível suprir.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Suas demandas vão de encontro com o que as pessoas pretendem que você aceite, e nesta parte do caminho isso se manifesta como um aumento considerável de tensão. Isso desgasta e estressa, mas também passa. Deixe passar.

LIBRA 23-9 a 22-10

 O momento não seria inquietante se você não demandasse tanta segurança, uma condição que a vida não tem como lhe oferecer nesta parte do caminho. Procure seguir em frente com suas pretensões confiando no futuro.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Todas essas coisas que ficaram mal resolvidas e que nem foram explicadas direito nos últimos tempos, parecem conspirar para emergir ao mesmo tempo, requerendo sua atenção. É possível a alma passar ilesa por tudo isso.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 É estressante agir com determinação e não encontrar respostas a altura, ou que as circunstâncias sejam adversas demais. Isso acontece e pode passar sem deixar rastros, desde que você não esmerne demais. Isso não.

TOURO 21-4 a 20-5

 Este não é um dos melhores momentos de harmonia nos relacionamentos, mas não precisa ser uma desgraça tampouco, apenas aceitar que os humores oscilam e às vezes o fazem com descargas muito agressivas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Fazer sua vontade seria o caminho natural, porém, é preciso prestar atenção aos sinais, porque provavelmente os resultados não seriam tão benéficos quanto esperado. Faça sua vontade, mas sem quebrar nada dessa vez.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Há coisas possíveis entreteidas com outras, que a mente fantasia e se encanta com elas, mas são impossíveis. Agora é quando você precisa foco para acertar nas questões possíveis e descartar as encantadoras fantasias.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Passar muito ou pouco tempo sem satisfazer sua vontade é irrelevante, porque o ato da contenção só é estressante quando você não mede hora nem lugar certos para a realização. Tendo isso em mente, toda hora é hora.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Seria interessante participar um pouco mais de eventos sociais, não fosse que sua alma não se sente nem um pouco atraída nessa direção. Talvez seria o caso de se esforçar um pouco, há algo de bom por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Excesso de vontades e pouca ação é a melhor fórmula para se frustrar no futuro. A cada vontade você precisa agregar uma ação correspondente, a qual, mesmo sendo frustrada, pelo menos significará avanço.

Cinema

Não vou jogar a toalha, diz Brigitte Bardot após boato sobre sua morte

Atriz francesa de 91 anos foi internada na semana passada para uma cirurgia e já retornou para casa

“Estou bem”, afirmou na noite de quarta-feira, 22, a atriz francesa Brigitte Bardot, em uma mensagem publicada em sua conta no X, em resposta a rumores que circulavam nas redes sobre seu estado de saúde.

“Não sei quem foi o imbe-

cil que lançou essa fake news sobre o meu falecimento nesta noite, mas saibam que estou bem e não pretendo jogar a toalha”, declarou a estrela do cinema francês, de 91 anos.

Bardot retornou para casa na sexta-feira, 17 de outubro, após uma intervenção cirúrgica que exigiu sua hospitalização em Toulon, no sul da França, informou na ocasião a sua assessoria em comunicado enviado à AFP. “Ela agora está descansando em casa, não atenderá a nenhuma solicitação e agradece a todos

por respeitarem sua privacidade e tranquilidade”, dizia ainda a nota. “Ela foi hospitalizada brevemente no hospital privado Saint-Jean de Toulon para se submeter a uma pequena cirurgia que transcorreu de forma satisfatória.”

Brigitte Bardot, que abandonou o cinema nos anos 1970 para se dedicar à defesa dos animais, vive entre sua famosa residência La Madrague, em Saint-Tropez, no sul da França, e uma segunda casa no interior, La Garrigue, onde abriga animais e mantém uma capela particular.

Em maio, em entrevista ao canal BFMTV, Bardot contou que vive “como uma agricultora”, cercada de seus animais, e que não possui “nem celular nem computador”. No início de outubro, ela lançou o livro *Mon BBcédair*, em que dá sua opinião sobre diferentes temas. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Dinheiro não fala apenas, ele também impõe silêncio” Aldous Huxley



ACERVO ESTADÃO

Origem

Mary Shelley escreveu o livro com apenas 19 anos, após viagem pela Alemanha. Primeira edição, em 1818, não dava crédito à autora

NICO GARÓFALO

Depois de uma carreira explorando a humanidade de monstros e a monstruosidade do homem, Guillermo del Toro, enfim, lança sua versão de *Frankenstein*, a mais nova adaptação cinematográfica da história de Mary Shelley. No longa, o diretor tenta dar novas camadas à questão levantada no conto original, trazendo mais destaque à megalomania de Victor Frankenstein e sua relação paternal com sua Criatura.

“Parece cruel, mas isso acontece em famílias”, disse Del Toro em coletiva de imprensa com parte do elenco e a presença do **Estadão**. “Você nasce perfeito, então sua família aparece e você quebra. Queria mostrar essa jornada, de uma alma recém-criada até chegar a um humano pensante.”

Interpretação

‘Todo tirano é alguém sem dúvidas. E, para mim, o Victor também é assim’, diz o premiado cineasta mexicano

Para interpretar Victor, cientista obstinado em derrotar a morte, Del Toro escolheu Oscar Isaac, conhecido do grande público por *Duna* e pela trilogia mais recente da franquia *Star Wars*. Segundo o cineasta, o ator tem uma teatralidade natural que o aproxima do personagem ambicioso que ele planejou para a história. “Oscar Isaac é naturalmente musical. Não quero dizer que homens latinos fazem melhor, mas, você sabe, nós fazemos mesmo. Queria que Victor seduzisse todos na escola, seduzisse investidores, atraísse Elizabeth (Mia Goth) até mostrar suas falhas.”

Embora Del Toro brinque com a latinidade de Isaac, o ator admite que sua ancestralidade o fez se sentir conectado com o personagem após conversar pela primeira vez com o diretor sobre o papel. “Falamos sobre famílias de cultura latina, em que os pais são muito vigilantes”, lembrou ele.

“Tive prazer em interpretar esse personagem, porque ele é alguém que nunca duvida de si”, seguiu Isaac, dizendo que ele próprio costuma se questionar bastante. “Então ter o escape de viver alguém tão sem

dúvidas sobre o que quer, a ponto de ficar quase cego para o resto do mundo, foi uma experiência muito divertida.”

“Todo tirano na História era alguém sem dúvidas”, complementou Del Toro, comparando a sensação de incompreensão sentida pelo protagonista Victor à ilusão de perseguição que muitos ditadores têm de si mesmos. “Publicamente, eles se fazem de vítima, isso é uma constante. Eles dizem ‘pobre de mim’, mas, na verdade, são monstros. E, para mim, o Victor é assim.”

Além do vitimismo, Del Toro queria que o cientista, assim como acontece com muitos tiranos, fosse também carismático e pragmático. “Ele tinha de ser magnético por natureza”, afirmou o diretor, dizendo ainda que seu Frankenstein deveria “se mover como um astro do rock, mas conseguindo pensar como um escultor”.

PROTEÍNA. Essa veia artística dada pelo cineasta ao cientista foi reproduzida no visual da Criatura, interpretada pelo ator Jacob Elordi. Segundo Del Toro, seu “monstro” não poderia ser apenas “um monte de partes coladas, mas um humano completo”. “Seu design é parte da história. Nada no filme é doce para os olhos, é tudo proteína para os olhos.”

Elordi lembra que sua conexão com a história da Criatura foi praticamente imediata ao ler o roteiro. “Toda falada Criatura era algo que eu mesmo questionava sobre mim mesmo. Toda cena era um porquê e minha vida inteira foi uma sequência de manhãs acordando e perguntando: ‘Meu Deus, por quê?’. Então, fazer essas perguntas por meio de um personagem tão eloquente como a Criatura era algo de que eu precisava”, disse o ator.

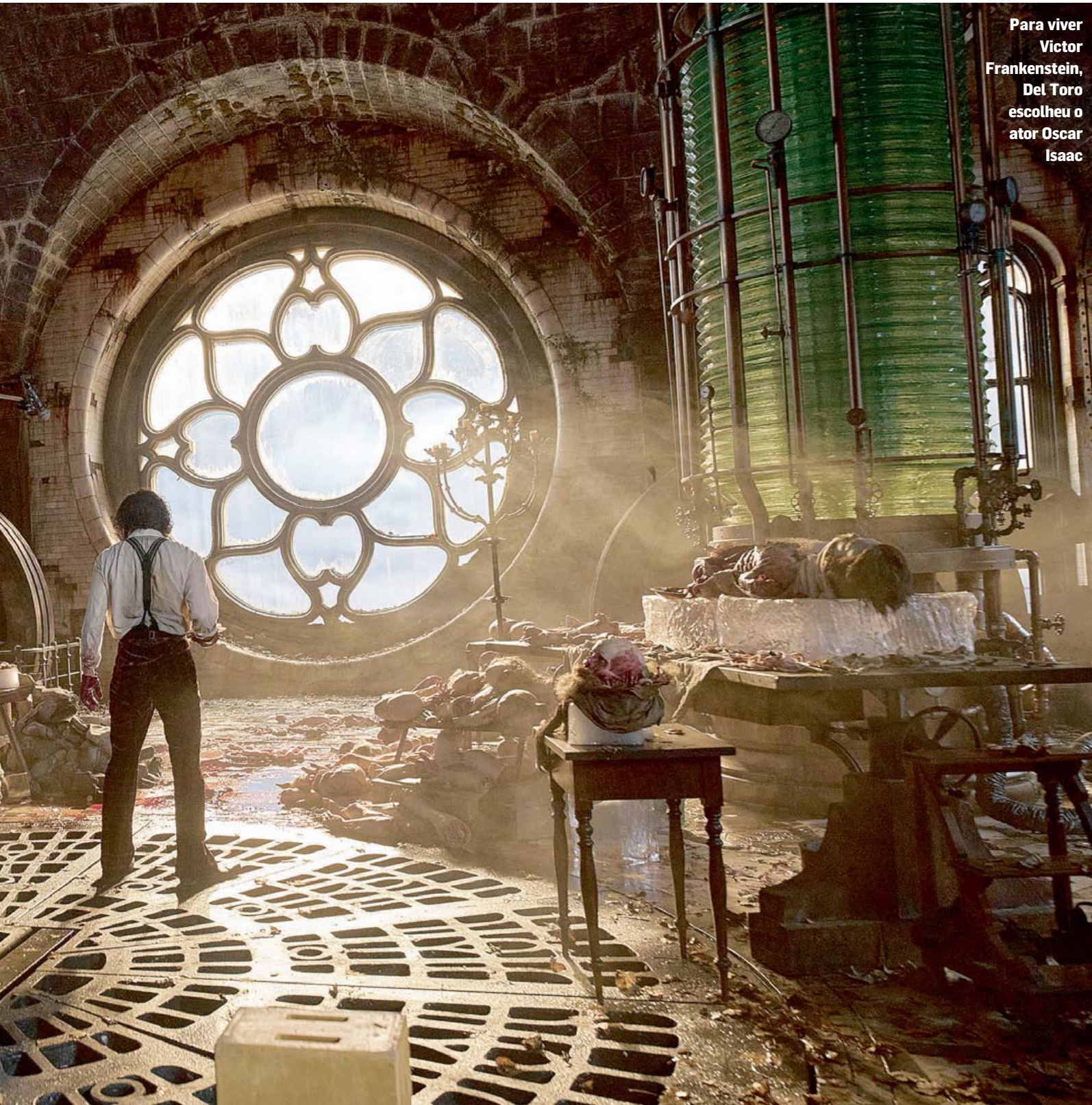
“Tem um momento no roteiro – e isso nunca havia me ocorrido antes – em que a Criatura mostra o rosto para Victor, e lembro que, quando li a passagem, ouvi tambores”, contou Elordi. Segundo ele, a cena acabou aparecendo no trailer “como eu tinha imaginado”.

Para incorporar a Criatura, Elordi estudou butô, estilo de dança japonês também conhecido como “dança sombria”, além de observar os movimentos e reações de sua cachorra. “Minha cachorra tem essa inocência na forma de se mover e de olhar para as coisas. Ti- ☺



— Em *‘Frankenstein’*, diretor cria cientista incapaz de olhar à sua volta

Del Toro faz do terror um conto sobre a tirania



FOTOS NETFLIX VIA AP
Para viver Victor Frankenstein, Del Toro escolheu o ator Oscar Isaac

➔ vemos um momento maravilhoso no hotel em Toronto, em que eu a olhava e ela olhava para mim. Ela encostou o focinho em mim e levou um leve choque elétrico. Naquele momento, eu soube de tudo. Ela me deu vida. As coisas simplesmente acontecem se você estiver aberto a elas.”

IDENTIFICAÇÃO. Para Mia Goth, que vive Elizabeth, interesse amoroso tanto de Victor quanto da Criatura, sua identificação com a personagem de Frankenstein se deu de maneira imediata. “Guillermo me mandou o roteiro uns dois meses após nossa primeira reunião e acho que, pela primeira vez, eu vi um pouco de mim mesma numa personagem. Nunca tive esse tipo de ligação com um roteiro antes. Acho que esse sentimento de ser excluído, de querer uma conexão e de buscar um lar realmente, foi o que provocou em mim tamanha identificação.”

Segundo a atriz, seu trabalho foi facilitado pelo roteiro de Del Toro e o design dos figurinos, assinado por Kate Hawley (de *Círculo de Fogo*). “No momento em que vi o figurino e a história que

estava sendo contada por meio dos tecidos, consegui entender quem Elizabeth era por dentro. Não teve um vestido específico, foi tudo. Isso me fez ver como o figurino pode ser uma ferramenta para contar a história.”

Outro facilitador para Goth foi a natureza colaborativa de Del Toro nos bastidores. Segundo ela, o diretor constantemente passava confiança no trabalho do elenco, nos encorajando a seguir nossos instintos artísticos. “Houve momentos em que eu estava envergonhada, porque era o Guillermo fazendo *Frankenstein*, o filme que sempre quisemos que ele fizesse. Mas ele vinha até mim com muita sabedoria e dizia que eu tinha todas as respostas para a personagem, que fui escalada por uma razão e que eu podia decidir o que fazer. Ele me ajudou a confiar na intuição e isso é algo muito valioso e que levarei comigo para o futuro.”

Exibido também durante a programação da 49.ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, *Frankenstein* já está em temporada nos cinemas de todo o Brasil. O longa chega à Netflix em 7 de novembro. ●



Jacob Elordi interpreta o monstro na nova recriação do personagem



Alvo da paixão de criador e da Criatura, Elizabeth é vivida por Mia Goth

Adaptações

Versões da história vão da comédia à animação



● **Frankenstein**
Dirigido por James Whale em 1931, trazia o ator Boris Karloff como o monstro, em um dos papéis mais marcantes de sua carreira. Disponível no GooglePlay



● **Maldição de Frankenstein**
O filme de 1957 de Terence Fisher tem nos protagonistas seu trunfo: Peter Cushing e Christopher Lee vivem o cientista e sua criatura. Disponível no GooglePlay



● **O Jovem Frankenstein**
Mel Brooks criou sua versão em 1974, com Gene Wilder impagável no papel do Dr. Frederick “Fronkenstein” e Peter Boyle como o monstro. Indisponível no streaming



● **Frankenstein de Mary Shelley**
Kenneth Branagh dirige e interpreta o cientista, contracenando com o monstro de Robert De Niro. Disponível na AppleTV



● **Frankenweenie**
Na adaptação de Tim Burton, um menino decide utilizar o poder da eletricidade para ressuscitar seu querido cãozinho, Sparky. Disponível no Disney+

Sextou! Passeio

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



São 12 salas com mais de 2 mil objetos doados por colecionadores e historiadores; sonoplastia e projeções colocam o visitante 'dentro' da embarcação mais famosa do mundo

Por dentro da História

O naufrágio do Titanic em detalhes que ainda impressionam

Exposição imersiva em shopping dá ao visitante a dimensão do navio e da tragédia que marcou o mundo há mais de um século

ANA LOURENÇO

A exposição *Titanic: Uma Viagem Imersiva*, em cartaz no Shopping Eldorado, é o tipo de passeio no qual é fundamental que o visitante vá sem pressa e, assim, possa absorver cada detalhe da megaprodução que relembra a história do naufrágio ocorrido há mais de um século e que segue despertando a atenção de diversas gerações.

Ao todo são 12 salas de exposição, em que a sonoplastia e as projeções de imagem colocam o visitante “dentro” do navio mais famoso do mundo. A visita é bastante impactante e não contempla somente a história romântica consagrada no

filme de James Cameron.

Ao chegar, o visitante recebe um “ticket”, com informações de um dos 2.208 integrantes da viagem inaugural do Titanic. Os dados desse personagem, seja tripulante ou passageiro, humanizam a tragédia e fazem com que o público procure na exposição os desdobramentos da história.

As 12 salas oficiais da exposição mesclam ambientes com artefatos, telas multimídias e cartazes explicativos, pontos para fotos e propostas imersivas. Com mais de 2 mil objetos, é a mais extensa coleção do Titanic do mundo. Vale salientar a contribuição de colecionadores e historiadores que doaram artefatos e informações preciosas sobre a tragédia.

Entre os espaços, merece destaque uma sala completamente imersiva com um vídeo de poucos minutos que mostra o estágio final da tragédia. Nela, o visitante senta em um barco, réplica dos botes salva-

.....
Musical torna drama em comédia embalada por Céline Dion

Espectáculo *Titanique – O Musical*, em cartaz no Teatro Sabesp Frei Caneca, conta com humor a história de amor de Rose e Jack a partir das canções da diva canadense Céline Dion, interpretada por Alessandra Maestrini, especialmente o hit *My Heart Will Go On*.

Tye Blue, Marla Mindelle e Constantine Rousouli, artistas norte-americanos habituados a fazer paródias de filmes, criaram a sátira irreverente que estreou em 2018 na pequena sala de um hotel de Nova York até ocupar um teatro alternativo e logo se tornar um arrasa-quarteirão.

A versão que chega ao País mantém a tradição do teatro besteirol brasileiro.

vidas do próprio navio, e vê de longe o Titanic naufragar.

Vale a pena fechar a experiência na sala de realidade virtual (R\$ 16 cobrados à parte da entrada). Nela, o visitante entra por um corredor no Titanic e vivencia a tragédia.

INTERAÇÃO. É possível interagir com os objetos, escutar o violino do quarteto de cordas tocar ao fundo e ver, em 360 graus, cada um dos compartimentos do navio. O aparelho mostra linhas vermelhas quando o visitante está perto de paredes e também são vistos avatares que indicam outros visitantes participando da experiência. Vale dizer que a atividade pode causar tonturas. Funcionários ficam espalhados pela sala para ajudar.

“Nossa ideia é mexer com o imaginário e com os sentimentos das pessoas. E o mais legal dessa exposição é essa riqueza de detalhes que o grande público não conhece. Todo mundo conhece o filme, sabe como foi o acidente, mas existem detalhes que só estão aqui”, afirma Daniel Forn, produtor da Fever e responsável pela mostra.

O evento, uma realização da ExhibitionHub em parceria com a Fever, já passou por Estados Unidos, Itália e Alemanha e agora chega pela primeira vez à América Latina.

“O Titanic é um microcosmo da nossa sociedade. Ele reflete o que acontece no mundo inteiro em todos os tempos da História: guerra de classes, uso de privilégios, mostra egoís-

mo, avareza, mas também muita generosidade, sacrifício, perda. O pior e o melhor da humanidade”, diz Henrique Acquaviva, membro da Sociedade Histórica Brasileira do Titanic.

O navio saiu de Southampton, na Inglaterra, com destino a Nova York, nos Estados Unidos. Grande parte dos passageiros estava de mudança. “É uma história de sonhos que nunca se realizaram e de amores que se perderam”, afirma o brasileiro Bruno Piola, autor do livro *Faces do Titanic*, no qual lembra a trajetória de passageiros e tripulantes.

O naufrágio do navio a vapor de luxo britânico inspirou pelo menos 73 filmes, mais de 150 livros, 18 jogos de tabuleiro e 5 jogos de videogame e, mesmo ocorrido há 113 anos, ainda continua despertando fascínio. E mais: o Titanic causou uma revolução nas leis de segurança em alto-mar.

Após a tragédia, ainda em 1912, foi criada a chamada Patrulha Internacional do Gelo, que monitora a presença de icebergs nos oceanos Atlântico e Ártico e reporta os seus movimentos por motivos de segurança. Na sequência, em 1914, foi fundada a Convenção para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Solas). ●

.....
Titanic: Uma Viagem Imersiva
Shopping Eldorado.
Av. Rebouças, 3.970, piso 2SS.
Todos os dias, exceto 2ª, a partir das 12h. R\$ 65/R\$ 125.
Até janeiro de 2026